UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1934 — N. 4.514

Segundo os calculos dos "leaders" da Constituinte, até o dia doze do corrente será promulgada a nova carta politica

Ainda reinam na Allemanha apprehensões e incertezas

A MAIORIA DO PUBLICO, DEVIDO A' CARENCIA DE NOTICIAS COMPLETAS E COHERENTES, CONTINUA A SE MOSTRAR ANSIOSA POR CONHECER A SITUAÇÃO REAL EM QUE SE ENCONTRA O PAIZ

ONSTA QUE OS ADVERSARIOS DE VON PAPEN PROCURAM ENVOLVEL-O NUM PROCESSO DE ALTA TRAIÇÃO

Deconhece-se a sorte do coronel von Bredowe e outras pessoas pessoas presas — Os commentarios da imprensa estrangeira

O enterro de Horst-Wessel, em que, durante o percurso, se verificaram varios encontros entre communistas e as tropas de assalto

VIENNA, 4 (Havas) — O correspondente do "Telegraf" de Vienna em Praga transmitte interessantes declarações de um diplomata chegado á capital da Tchecoslovaquia, procedente de Berlim.

O informador do jornalista disse que, em entrevista do "Fuehrer" com o marechal Hindenburg, ha cerca de dois mezes, o ultimo declarára peremptoriamente ao chanceller que não era mais possivel tolerar o modo de agir e as intrigas dos srs. Goering e Goebbels, bem como a politica anti-catholica do grupo chefiado pelo sr. Rosemberg.

O diplomata accrescenta que o presidente do Reich collocára o chefe do governo, deante da alternativa de pôr fim ao radicalismo ou de demittir-se.

Fôra em consequencia desta entrevista que o "Fuehrer" resolvera licenciar por um mez as tropas das secções de assalto, afim de ganhar tempo.

O informador do "Telegraf" frisára, em seguida, que o sr. Von Papen se dirigira ao sr. Mussolini por intermedio do embaixador do Reich em Roma, o que determinára o sr. Hitler a encontrar-se com o sr. Mussolini em Stra.

Pouco depois o vice-chanceller, sr. Von Papen, pronunciava o famoso discurso de Marburgo e, como se visse ameaçado, déra novos passos junto ao marechal Hindenburg, ao qual offerecera a sua demissão conjuntamente com as dos srs. Von Neurath e von Schwerin-von-Krosigk, ministro dos negocios estrangeiros e das finanças.

A acção demonstrativa do vice-chanceller obrigára finalmente o chanceller a executar a acção contra as secções de assalto proposta anteriormente pelo sr. Von Papen.

DESAPPARECERAM OS UNIFORMES PARDOS

BERLIM, 4 (Havas) — O novo chefe das secções de assalto, sr. Victor Lutze, que substituiu o capitão Roehm á frente das formações das "S. A.", actualmente licenciadas, fez affixar em todas as ruas da capital cartazes em que se reproduzem as ordens imperativas proclamadas pelo chanceller Hitler, sabbado ultimo.

O aspecto na capital continúa a ser normal, activo o desapparecimento dos uniformes pardos, que davam a Berlim o aspecto de immenso quartel.

Somente os membros da "S. S.", secções especiaes correspondentes á guarda hitleriana, continuam a circular com os caracteristicos uniformes pretos, geralmente em grupos.

APPREHENSÕES

A repressão da "revolta Roehm" provocou na população da cidade sentimentos bastante confusos. A maioria do publico, depois da emoção de terror dos primeiros dias, permanece, entretanto, apprehensiva, visto que aguardava uma exposição completa e coherente das occurrencias, no passo que o governo, desde domingo, nada communicou officialmente. Ignora-se ainda o numero das execuções. Consta, segundo boatos correntes, que foram effectuadas e são mantidas numerosas prisões de pessoas cuja sorte é desconhecida, o que concorre para o mão estar geral. Os jornaes estrangeiros têm sido arrebatados dos pontos de venda.

A FALTA DE CONFIANÇA NA IMPRENSA OFFICIAL

O publico procura saber o que se passou e o que o estrangeiro pensa dos acontecimentos da Allemanha. A falta de confiança nos orgãos officiaes parece ser o symptoma mais saliente do estado de espirito reinante. Embora os jornaes estejam repletos de telegrammas de fidelidade e felicitações ao "Fuehrer", as informações publicadas não parecem impressionar as massas.

AINDA A QUESTÃO DE RAÇAS

BERLIM, 4 (Havas) — As novas prescripções sobre a mudança de estado civil estipulam que os pedidos nesse sentido apresentados pelos não-aryanos deixarão por principio de serem tomadas em consideração, afim de se impedir que os israelitas procurem assim dissimular sua origem.

UMA NOTICIA RELATIVA AO MINISTRO DAS FINANÇAS

BERLIM, 4 (Havas) — Correu ultimamente o boato de que o conde Von Schwerin von Krosigk tencionava pedir demissão das funcções de ministro das Finanças da Allemanha.

Esta noticia não parece assentar em bases positivas, visto que se annuncia ao contrario que o ministro do Reich deve partir dentro em pouco para Londres, em missão official.

O NOME DO "TRAIDOR ROEHM" SERA' APAGADO DOS "PUNHAES DE HONRA"

BERLIM, 4 (Havas) — O novo chefe do estado-maior das secções de assalto, Victor Lutze, dirigiu aos milicianos uma ordem de serviço em que precisa que as licenças das unidades das secções de assalto devem ser passadas na Allemanha e não no estrangeiro.

A ordem accrescenta que os membros das "S. A." quer em civil, quer em uniforme não poderão assistir a manifestações publicas senão com autorização do chefe do estado-maior ou dos chefes de grupo, e ordena que o nome de Ernst Roehm

(Continua na 3ª pag.)

INCERTEZA QUANTO A SITUAÇÃO REAL EM QUE SE ENCONTRA A ALLEMANHA

BERLIM, 4 (H.) — A escassez de noticias sobre os ultimos acontecimentos não permitte uma impressão exacta a respeito da situação em que realmente se encontra a Allemanha e faz com que circulem os boatos mais contradictorios. Os meios officiaes recusam a dar qualquer esclarecimento. Dahi a impossibilidade de apurar até que ponto são verdadeiros certos boatos divulgados com maior insistencia.

Um desses boatos attribue aos adversarios do sr. von Papen o proposito de implical-o num processo de alta traição.

O caso do coronel von Bredewe, ex-secretario de Estado do Ministerio da Reichswehr e collaborador intimo do general von Schleicher, ainda não poude ser esclarecido. Affirma-se, entretanto, que esse official teria sido fuzilado ou pelo menos preso.

Todos esses boatos devem ser acolhidos com a maxima reserva, deante da falta absoluta de informações officiaes.

VICTIMADO POR GAZ O GENERAL PALIZZOLO

PALERMO, 4 (Havas) — O general Palizzolo Gandolfo morreu asphyxiado em sua casa, em consequencia de um descuido de sua empregada, que deixou aberta uma torneira de gaz.

A EDUCAÇÃO EM FUNCÇÃO DA ORDEM SOCIAL

O ASSUMPTO A SER TRATADO NAS SEMANAS SOCIAES DE NICE

CIDADE DO VATICANO, 4 (Havas) — O "Osservatore Romano" publica hoje a carta que o secretario de Estado, cardeal Eugenio Pacelli, enviou ao sr. Eugene Duthoit, presidente das Semanas Sociaes da França.

O cardeal exprime a satisfação do Summo Pontifice pela escolha do assumpto que será tratado em Nice durante a proxima sessão das Semanas Sociaes de 22 a 29 do corrente. Esse assumpto é: "a educação em funcção da ordem social".

"Não basta, com effeito — observa em substancia o cardeal Pacelli — recordar as graves obrigações moraes a que as exigencias crescentes de ordem moral christã dão hoje um caracter tão imperioso; é preciso tambem preparar as gerações capazes de cumpril-as".

"Na verdade — prosegue o secretario de Estado — todos os governos, embora com modalidades que variam segundo o regimen, estão de accordo em reclamar, com particular insistencia, uma certa cooperação de todos os cidadãos com vistas ao bem commum neste tempo em que o conjunto da vida social se tornou mais complexo e mais movimentado".

Relembrando a encyclica "Quadragesimo anno", que recommenda a justiça e a caridade social — o cardeal observa que essas virtudes não se adquirem num momento e devem ser cultivadas para augmentar.

O Premio Nobel da Paz

A ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DA BOLIVIA SOLICITA A SUA CONCESSÃO AO SR. MELLO FRANCO

LA PAZ, 4 (H.) — A Associação da Imprensa solicitou do comité de Stockholmo que o premio Nobel da Paz seja conferido ao sr. Mello Franco, ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil.

A bancada paulista examinou, hontem, em reunião conjunta, o caso da eleição presidencial

O sr. Juracy Magalhães fala a O JORNAL — Até 12 do corrente deverá ser promulgada a Constituição — Em virtude da amnistia apresentou-se ao D. G., o general Firmino Borba

Flagrantes colhidos por occasião da chegada do interventor Juracy Magalhães, no aeroporto da "Panair"

A Assembléa Nacional proseguiu, hontem, na votação das emendas de redacção final do projecto de Constituição.

As emendas de n. 376 a 714 ainda não tem parecer da commissão, a qual se vem reunindo diariamente para esse fim, ás vezes, em sessões extraordinarias.

O MOMENTO POLITICO E ADMINISTRATIVO DA BAHIA

O capitão Juracy Magalhães, que chegou, hontem, da Bahia, estava cercado em sua residencia, de numerosos amigos e admiradores quando fomos ao seu encontro. Interrogamol-o sobre os objectivos da sua viagem a esta capital. E o interventor bahiano respondeu-nos do modo claro e incisivo:

— "Minha viagem ao Rio reveste-se, antes de tudo, de caracter administrativo, porquanto venho resolver assumptos de interesse immediato para a vida economica e financeira da Bahia. De um modo geral posso, entretanto, affirmar que a situação bahiana é a mais estavel possivel. Todos os elementos uteis, todas as forças constructoras trabalham com elevado espirito publico, e dahi observar-se nos differentes sectores da vida dessa unidade federativa um magnifico surto de prosperidade. De outro lado, o governo realiza tranquillamente o seu programma, cumpre com elevação e dignidade os compromissos assumidos com a consciencia collectiva do Estado, fomentando e facilitando o exame dos seus actos, sempre inspirados em razões supremas de administração.

— E as questões politicas do Estado?

— Não ha questão politica de qualquer natureza. O plano sedicioso que os adversarios do meu governo chegaram a affirmar que se planejava numa simples invenção, foi, como todos sabem, promptamente dominado e desmascarado. E uma vez que alludo a assumptos politicos, devo esclarecer que a denominada "frente unica" não exprime em absoluto a realidade dos factos. Tanto que a

(Continua na 4ª pag.)

A ATTITUDE DA BANCADA PAULISTA EM FACE DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

UMA REUNIÃO HONTEM DOS DEPUTADOS DA "CHAPA UNICA"

Por iniciativa do "leader" sr. Alcantara Machado, a bancada paulista se reuniu hontem, ás 10 horas, na sua séde, afim de assentar a sua attitude em face da eleição presidencial. A reunião foi secreta. Sabemos, entretanto, que, após longa e cordial discussão, ficou definida a orientação que devem seguir as varias correntes representadas na "Chapa Unica", relativamente ao assumpto que motivou a reunião.

A historia da revolução de 30

Os "Diarios Associados" iniciam amanhã a publicação de uma serie de depoimentos do general Góes Monteiro sobre o movimento de outubro

Os "Diarios Associados" iniciam amanhã a publicação de uma serie de depoimentos do general Góes Monteiro sobre a Revolução de 30.

Foi o actual ministro da Guerra, como se sabe, o chefe do Estado Maior Geral das forças revolucionarias, tendo não sómente participado activamente da conspiração mas tambem assistido de perto a todos os factos que se desenrolaram nos bastidores politicos, antes e depois do movimento triumphante.

Sobra-lhe, nestas condições, autoridade para reconstituir a movimentada phase que vivemos, desde o levantamento da candidatura do então presidente do Rio Grande do Sul á suprema magistratura do paiz, em contraposição á do sr. Julio Prestes. Póde-se dizer mesmo que vamos divulgar a historia do grande movimento que tão fundamente enthusiasmou a alma nacional.

O trabalho do general Góes Monteiro será transmittido aos nossos leitores em varias entrevistas, que lhe foram tomadas pelo nosso companheiro Arnon de Mello. Aborda o chefe do Exercito os aspectos mais palpitantes da Revolução, narrando, com a franqueza que lhe é peculiar, os factos, como elles se passaram na realidade, e indicando os nomes dos que verdadeiramente trabalharam pela victoria.

São paginas que se destinam á mais viva repercussão no paiz, dada a sinceridade de que se acham embebidas e o firme desejo de seu autor em esclarecer, em todos os seus detalhes, as causas e os effeitos da Revolução de outubro e o papel e a acção que desempenharam as figuras que por ella se bateram.

No decorrer dessas palestras, o ministro da Guerra tem occasião de ferir tambem diversos assumptos de viva actualidade, estendendo suas observações e suas criticas aos homens e ás coisas do momento.

A iniciativa dos "Diarios Associados" reveste-se, portanto, de uma alta importancia e, sobretudo, de uma marcada opportunidade, estando, como estamos, ás portas do regimen legal, com a Constituição a promulgar-se por estes dias e o periodo discricionario a encerrar-se. Já é tempo, realmente, de se formar um juizo mais exacto sobre o grande movimento renovador, á luz de depoimentos de homens como o actual ministro da Guerra, que tão intimamente viveu os dias atormentados que precederam á Revolução e os que se lhe seguiram.

A morte de Madame Curie, a descobridora do Radium

A historia tocante e heroica da grande scientista poloneza — A simplicidade de um matrimonio combinado nos laboratorios chimicos — O difficil inicio de uma carreira e o seu exito final —

Uma photographia expressiva: — Madame Curie, quando nesta capital, em visita a Paquetá, vendo-se ainda o professor Austregesilo e o embaixador Conty

Com o desapparecimento de madame Curie, hontem verificado, perde o mundo uma grande scientista e a humanidade se priva de uma abnegada servidora.

Poloneza de nascimento, natural de Varsovia, Maria Sklodowska, Madame Curie, iniciou os seus estudos na cidade natal, manifestando os seus pendores pelo magisterio.

Demonstrando os seus sentimentos patrioticos, Maria Sklodowska bateu-se pela independencia de sua terra, inscrevendo-se no quadro social de um club revolucionario.

Obrigado a fugir da Polonia, refugiou-se por algum tempo em Cracovia, donde seguiu para a Russia, trabalhando em Petrogrado como governante.

Victima de perseguições, transferiu a residencia para a França.

Em Paris, obteve um emprego na Sorbonne, para cuidar dos apparelhos de Chimica.

O INICIO DE SUA CARREIRA

Tal era a perspicacia e a vivacidade demonstradas pela empregada de Sorbonne que os professores Gabriel Lipman e Henri Poincaré começaram a manifestar interesse pela moça. Vieram opportunamente a saber da sua fina origem, pois, Maria Skolodowska era filha de eminente professor da Universidade de Varsovia, onde sua mãe tambem leccionava.

Dado o interesse que tiveram pela sua sorte, os dois professores da Sorbonne, conseguiram elles a sua matricula, nesse estabelecimento, no curso de Physica.

O CASAMENTO DA SCIENTISTA

Maria Sklodowska veiu a conhecer Pierre Curie, filho de um medico republicano e socialista, e estudioso de botanica.

Trabalhando juntos no laboratorio da Sorbonne, certa vez, quando se achava nas suas occupações habituaes, Pierre Curie lhe escreveu: — "Que grande coisa seria se unissemos nossa vida e trabalhassemos juntos para o bem da sciencia e da humanidade!"

Maria acceitou o curioso pedido de casamento, que breve se realizava.

O PONTO DE PARTIDA DE UMA DESCOBERTA

Em 1896, Henri Becquerel annunciava que os saes de uranio davam raios que passavam através de obstaculos.

O casal Curie interessou-se pelos resultados das experiencias de Becquerel. Era o ponto de partida dos
equerel. Era o ponto de partida da radioactividade. Madame Curie estudando o assumpto com paciencia e desvelo, obteve, então, resultados comprovando que a radioactividade dos saes de uranio podia ser medida com precisão.

A DESCOBERTA DO RADIUM

Posteriormente, verificou que muitos mineraes que continham uranio eram muito mais radioactivos do que este ultimo.

Dahi uma conclusão se impunha ao seu espirito, — a de que taes mineraes continham qualquer substancia desconhecida, de maior radioactividade do que o uranio.

Enthusiasmado pelos resultados, o casal Curie entregou-se de corpo e alma á realização da grande descoberta que julgava imminente.

Em dezembro de 1898, os Curie conseguiram o fruto de seus trabalhos, isolando a nova substancia centenas de vezes mais radioactivas do que o uranio.

Deram-lhe o nome de radium, de commum accôrdo.

Apezar de seu pertinaz esforço e de seus varios mezes de trabalho, possuiam elles apenas uma quantidade minima de radium e dahi o seu empenho por isolal-o em maior quantidade, para o fim de realizar uma

(Continua na 5ª pag.)

A politica financeira do Brasil no exterior

COMMENTARIOS FAVORAVEIS DO "PRIMEIRO DE JANEIRO", DE LISBOA

LISBOA, 4 (Havas) — A proposito da publicação do "Diario Official" do Brasil do decreto que transfere da 8ª para a 7ª categoria do plano quadriennal os emprestimos externos do Estado da Bahia, o "Primeiro de Janeiro" accentua que esta medida do governo brasileiro representa a execução honesta e vigorosa do que o sr. Oswaldo Aranha promettera ao sr. Cupertino de Miranda.

O jornal exalta o alto espirito de conciliação de que deu provas o governo do Brasil e accentua:

"Tudo nos leva a crer que o governo brasileiro, fiel á sua promessa, procederá á revisão do plano quadriennal para melhorar, na medida das possibilidades financeiras do paiz, os interesses dos portadores de titulos do Brasil, cuja situação tanto economica como financeira melhora dia a dia".

AINDA O "MATCH" BAER-CARNERA

OS CIRCULOS SPORTIVOS ITALIANOS DESEJAM UMA LUTA DESFORRA

NOVA YORK, 4 (Havas) — O conde Francesco Campelo, membro da Commissão Italiana de Box, desmentiu os boatos de que pretendia fazer um inquerito sobre as condições em que se desenvolveu o "match" Baer-Carnera.

O titular italiano declarou:

"Nós, na Italia, achamos que Carnera foi vencido regularmente".

Affirma-se que os circulos sportivos italianos desejam uma luta-desforra entre Carnera e Baer.

DESORIENTADOS E DESGOSTOSOS OS NAZISTAS DO TYROL

VIENNA, 4 (H.) — Communicam de Innsbruck que a "revelação" do chanceller Hitler sobre a situação moral das tropas de assalto causou, em todo o Tyrol, funda impressão entre os meios nazistas, sobretudo nos circulos burguezes e entre os funccionarios que sympathisam mais ou menos abertamente com os nacionaes-socialistas.

Os elementos em questão cogitariam, já agora, seriamente, de desinteressar-se de vez de um movimento politico que, segundo accentuavam, approvava e sanccionava a violação aberta das leis fundamentaes do Direito das Gentes.

A impressão predominante era que os militantes nazistas se achavam um tanto desorientados por estarem actualmente sem commando e sem noticias precisas quanto á sorte dos chefes refugiados na Allemanha, visto como desde sabbado ultimo estavam interrompidas as relações com Munich.

Grandes temporaes em Portugal

LISBOA, 4 (H.) — A região de Bragança tem sido assolada por violentos temporaes. Além dos estragos materiaes, que são elevadissimos, assignalam-se algumas mortes causadas por descargas electricas, entre as quaes as de Antonio Pereira e sua mulher.

A CARICATURA

— Mas que horror! Esse pastel de arroz está com gosto de tartaro!

— Ah! já sei querido. E' que no meu manual de cozinha ha duas paginas colladas...

A situação do café

O mercado, hontem, registrou altas de $250 a $550 na primeira bolsa e de $725 a 1$250 na segunda — A reacção em Santos — O ambiente nos circulos interessados

As ultimas cotações do café são de molde a radicar no espir'to dos commerciantes e dos lavradores a mais justificada confiança.

O mercado registrou, hontem, uma reacção de grande monta que concorreu decisivamente para a creação de uma athmosphera por demais favoravel.

Foi com manifesta satisfação que os interessados constataram as altas animadoras do mercado a termo.

Dia a dia, vão se generalizando as opiniões optimistas sobre o futuro do nosso principal producto de exportação.

Os commentarios desfavoraveis, que buscam sempre confundir as situações mais claras, lançando a duvida onde os termos se definem com clareza, rareiam de momento a momento. São hoje em numero tão reduzido que nada mais representam senão écos remotos, cuja permanencia o momento cafeeiro já não comporta.

Todos quantos buscam ver nos factos a sua verdadeira comprehensão, divisam logo as largas construcções do futuro, cujas linhas a situação actual do café amplia e multiplica.

E' passada á hora das incertezas e desconfianças.

A posição do producto firma-se de vez e tudo autoriza a acreditar na completa normalização do nosso mercado de café.

A nação tem motivos para deplorar os effeitos da crise economica que se reflectiram, damnosamente, como não podia deixar de ser, no seu primeiro artigo de exportação e fonte primacial das rendas do paiz.

Os dias de mais intranquillidade foram resignadamente supportados pela nossa lavoura.

O Departamento Nacional do Café encontrou uma situação insustentavel, que ameaçava de irremediavel ruina a nossa maior fonte productora de riqueza.

Debellou, em grande parte, a crise violenta, que não encontra similas nos fastos da nossa historia economica.

Os factos demonstram, cabalmente, que a campanha diffamatoria que alguns elementos vêm movendo contra a politica do café se estriba, principalmente, em conjecturas sem correspondencia com a verdadeira realidade economica e financeira da nação.

NA BOLSA

Era curioso observar, hontem, no edificio em que funcciona a bolsa de mercadorias, a animação dominante nos varios grupos que trocavam impressões sobre a situação cafeeira.

Conversámos com varios negociantes e indagámos da impressão que lhes deixavam as tendencias altistas da bolsa.

A resposta era unanime e, em nenhuma das que tivemos opportunidade de ouvir, se vislumbrava sombra de receio.

Palestrámos mais longamente com um grande interessado em negocios de café, que pediu silenciassemos o seu nome, não pela insinceridade das opiniões emittidas, mas unicamente pelo empenho intransigente de conservar-se á margem de todo e qualquer movimento pela imprensa.

— "Prefiro influir dos bastidores — disse elle — reflectindo as impressões do commercio e esclarecendo situações que á primeira vista se apresentam obscuras".

Sua confiança no prompto restabelecimento da normalidade do café era inequivocamente manifestada nos menores commentarios:

— "Além de tudo — continuou elle — a posição estatistica do producto é, neste anno, de uma excellencia providencial. Por maiores e mais graves que se apresentem os males, o governo contará, sempre com esse factor, mais ou menos natural, de capital influencia na solução das crises de super-producção."

Durante todo o tempo em que funccionaram as bolsas — a da manhã e a da tarde — não esmoreceu o optimismo dos commerciantes, que auguraram quasi todos um futuro de grandes possibilidades para o café.

EM SANTOS

Noticias de Santos informam que o mesmo ambiente se observa naquella bolsa.

As altas ali verificadas tiveram sobre todos os animos o mesmo effeito reanimador que se constatou nos circulos cafeeiros desta capital.

O MERCADO DE NOVA YORK

O mercado de Nova York não funccionou hontem, por ser dia feriado para os Estados Unidos.

Na vespera, entretanto, a situação era de franca reacção, tendo os commerciantes americanos transmittido aos correspondentes em Santos ordens para maiores compras.

Avizinha-se o momento em que os commerciantes dos E. Unidos virão se abastecer do nosso mercado, dos coefficientes necessarios ao restabelecimento dos seus stocks.

DISPONIVEL

O mercado disponivel funccionou sem alteração nas cotações, mas em posição firme, porquanto a procura revelou maior interesse para acquisição do producto. A commissão de preços sorteada, composta das firmas Pinto Lopes & Cia., Felix Fonseca & Cia. e Galeno Gomes & Cia., cotou o typo 7, no mesmo preço da vespera, ou a 14$700 por dez kilos, média official em que foram fechados negocios durante o dia, no C. do Commercio de Café, num total de 2.403 saccas, sendo 1.274 até ás 11 horas e 1.129 mais tarde, contra 2.037 ditas, vendidas no dia anterior.

Funccionou o termo firme, na 1.ª Bolsa, com alta de $250 a $550.

Na 2.ª foi tambem firme, com alta de $725 a 1$250 em relação ao fechamento da vespera.

Venderam-se, na 1.ª Bolsa, 3.000 saccas, e na 2.ª 5.000, perfazendo o total de 8.000 saccas.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças correspondentes ao fechamento anterior

(BASE TYPO 7)

(Preço por dez kilos)

1.º PREGÃO

Mezes	Vend.	Com.	Diff.
Julho	14$600	14$450	-|- $550
Agosto	14$100	14$000	-|- $350
Setemb.	14$100	13$950	-|- $550
Outubro	13$800	13$600	-|- $350
Novembro	13$400	13$409	-|- $400
Dezembro	13$400	13$125	-|- $250
			Saccas
Vendas			3.000

Mercado — Firme.

2.º PREGÃO

Mezes	Vend.	Com.	Diff.
Julho	14$800	14$700	-|- $800
Agosto	14$975	14$900	-|- 1$250
Setembro	14$700	14$550	-|- 1$150
Outubro	14$500	14$200	-|- $950
Novembro	14$200	13$800	-|- $800
Dezembro	14$200	13$600	-|- $725
			Saccas
Vendas			5.000
Total das vendas			8.000

Mercado — Firme.

Esculptor Victor Brecheret

José MARIZ de MORAES

(Para O JORNAL)

O Rio hospeda o artista paulista Victor Brecheret, que inaugurou sua exposição no Palace-Hotel, sabbado passado, sob o patrocinio da Sociedade Felippe de Oliveira.

Em 1930, quando a Escola de Bellas Artes teve a felicidade de ser dirigida por Lucio Costa, Brecheret expoz no salão 3 trabalhos seus. Foi o primeiro contacto que tive com o illustre artista.

Agora, de volta da Europa, e quatro annos após a referida exposição, Brecheret vem ao Rio expôr outros trabalhos. Multo me haviam interessado os primeiros e agora minha curiosidade se estendeu tambem á pessoa do distincto patricio. Fui encontral-o no hotel, por acaso o mesmo onde móro.

A primeira coisa que resalta da personalidade de Brecheret é o senso da seriedade com que elle caminha no terreno da arte, onde avança com segurança, simplicidade e serenidade.

Quando um motivo extraplastico fére sua imaginação, elle busca exprimil-o, não anecdoticamente, nem com artificio, mas unicamente com seus elementos technicos, os puros recursos esculptoricos. Para tal impõe-se evidentemente uma especie de transposição intima, um sentimento bem transformado, como meio de expressão, numa méra relação de massas, num jogo puro de volumes. Haja vista uma figura de dansa, onde uma nota musical, ao que parece, foi o nodulo central da inspiração. Todavia, a figura é esculptorica; nada mais, nem menos.

Para Brecheret, a experiencia quasi louca dos artistas cuja missão foi derrubar o academismo (e que por sua vez chegaram a extremos absurdos) já passou. As "follies-bergerés" já não nos interessam. A arte hoje volta ao que podemos classificar de nosso classico. Afinal de contas, classico é tudo que pertence como expressão seria, natural, contemporanea, a uma determinada época. Actualmente procuramos na arte, as nossas linhas, sinceras, espontaneas e sobretudo nossas.

Estas pesquizas têm que ser emprehendidas com seriedade, calma, simplicidade, coisas até certo ponto incompativeis com a exaltação revolucionaria dos artistas cuja missão era derrubar o academismo, arte carcomida, para quem a belleza vivia apenas no classico... antigo. E este teria que ser a muque, expressão de uma vida moderna. Absurdo. Para evidencial-o bastaria que os academicos se lembrassem de voltar as vistas para a indumentaria, por exemplo. Se sua concepção de arte (que deve marchar parallela á concepção de vida) fosse sincera, reinaria coherencia em todos os campos. Nenhum academico, no entanto, queria andar de toga; embora vivessem a dedilhar olympicas lyras... de papelão dourado.

Tambem, saltar disso, para querer esculpir á luz da lua, ou elevar expressões soltas do subconsciente — optimo material psychanalytico apenas — á categoria de poesia pura, é erro, opposto ao que se combate; não de todo escusavel.

Brecheret vem de Paris com a sua concepção segura, sua cultura feita, com a sua technica enriquecida. Seu espirito formado reposa numa noção equilibrada da arte. Seus trabalhos revelam ao nosso publico a sua força serena de expressão— moderna e equilibrada. Modernamente classica. Vivamente nossa.

O SULTÃO DE MARROCOS EM PARIS

PARIS, 4 (Havas) — Sidi Mohamed, sultão de Marrocos, chegou a esta capital ás 18 horas e 45 minutos.

Prohibindo a exportação do café que contenha impurezas

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Agricultura, prohibindo a exportação do café contendo impurezas e estabelecendo a tabella de equivalencia de defeitos admittidos no café, e dando ainda outras providencias.

São Paulo

Encontra-se em S. Paulo o secretario da Justiça de Pernambuco — Missa de 7º dia em suffragio da alma da sra. Washington Luis — A visita do prof. Mendes Corrêa — A creação do Departamento de Estradas de Rodagem

S. PAULO, 4 (A.M.) — Acha-se em S. Paulo, em visita ao nosso Estado, o capitão Rossini de Medeiros Raposo, secretario da Justiça do governo de Pernambuco. S. s. esteve na Policia Central, recebendo optima impressão das dependencias annexas como sejam a Assistencia Policial e o Gabinete Medico Legal.

Hontem o capitão Rossini visitou a Penitenciaria do Estado, passando em seguida pelas 10ª e 5ª delegacias de policia.

Hoje, o distincto visitante pernambucano foi ao Hospicio do Juquery. Visitará depois o Palacio da Justiça e possivelmente observará o apparelhamento do Gabinete de Investigações. S. s. projecta tomar conhecimento do movimento das guardas civil e nocturna, devendo, outrosim, recolher impressões do manicomio judiciario, Juizo de Menores e Instituto Disciplinar, bem como uma de nossas delegacias regionaes, provavelmente a de Santos.

A' disposição do capitão Rossini Raposo está o dr. Emygdio Lino Moreira.

MISSA DE 7º DIA POR ALMA DA SRA. WASHINGTON LUIS

S. PAULO, 4 (A.M.) — Na Basilica de S. Bento realizou-se, ás 10 horas, a missa de 7º dia em suffragio da alma de d. Sophia Pereira de Souza, esposa do ex-presidente da Republica sr. Washington Luis, fallecida na Europa.

A nave ficou repleta de grande numero de pessoas destacadas da sociedade paulista, que foram levar aos filhos da illustre dama, as suas demonstrações de pesar.

O PROFESSOR MENDES CORREIA EM VISITA AO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Esteve hoje á tarde em visita ao sr. Christiano Altenfelder Silva, secretario da Educação, o professor Mendes Corrêa, que se acha presentemente nesta capital, afim de realizar algumas conferencias a convite da Universidade de S. Paulo.

FALA A "O JORNAL", O SR. DOMICIO PACHECO E SILVA, SOBRE O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — A proposito do decreto hontem assignado pelo interventor, sr. Salles Oliveira, que cria em S. Paulo o Departamento de Estradas de Rodagem, ouvimos, hoje, o engenheiro Domicio Pacheco e Silva, que fez parte da commissão encarregada do seu estudo e organização.

S. s. declarou que, com a creação do Departamento de Estradas de Rodagem é attendida antiga e justa aspiração do Estado, salientando a actuação decisiva que teve nessa organização o engenheiro Nelson de Rezende. Depois de mostrar as falhas das organizações anteriores, o sr. Pacheco e Silva accrescentou:

— "O crescimento das necessidades que os problemas rodoviarios vieram aggravando, são as razões por que o governo — com a sua nova orientação, em referencia ao assumpto, poz mãos á obra de transformação que agora se verifica".

A Superintendencia do Ensino Industrial

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, transformando a Inspectoria do Ensino Profissional Technico em Superintendencia do Ensino Industrial, que terá a seu cargo a direcção superior das escolas federaes de ensino industrial, bem como os serviços de fiscalização dos estabelecimentos congeneres que pretendam gozar das prerogativas do reconhecimento official, ficando subordinado ao respectivo ministro da Educação.

Reuniu-se o Conselho de Ministros da Hespanha

MADRID, 4 (Havas) — O Conselho de Ministros tartou, na reunião de hoje, de varios assumptos, sobretudo da marcha dos debates parlamentares antes do encerramento dos trabalhos da Camara.

Terminada a reunião foi publicada uma nota officiosa annunciando que os ministros trataram unicamente de questões de ordem interna.

O titular da Marinha, sr. Juan José Rocha declarou aos representantes da imprensa que o governo apresentaria na Camara a questão de confiança a respeito do conflicto entre o governo central e a Catalunha.

Sabe-se que o encarregado de entregar á mesa esse pedido será o deputado radical Andrés Orozco.

A proposta está assim redigida: "Os deputados signatarios têm a honra de formular a proposta seguinte: As Côrtes, renovando a sua confiança ao governo para resolver o conflicto com a Catalunha, observam estrictamente os preceitos da Constituição e do Estatuto da Autonomia e consideram como terminado o periodo da actual sessão parlamentar.

CLAUSULAS DO ACCORDO

LONDRES, 4 (Havas) — O accordo anglo-allemão, assignado esta tarde, contem as seguintes clausulas: 1ª — O Reichsbank compromette-se a depositar no Banco de Inglaterra o montante dos valores dos emprestimos Dawes e Young detidos antes de 15 de junho por portadores de nacionalidade britannica ou que residam na Inglaterra; 2ª — No que concerne aos emprestimos a longo e medio prazo, o Reichsbank conforma-se com os termos de communicado de 25 de maio de 1934 e compromette-se a conceder tratamento de nação mais favorecida á Inglaterra, caso se estabeleça accordo semelhante entre o Reichsbank e outro ou outros paizes; 3ª — para os emprestimos a curto prazo, o Reichsbank compromette-se a respeitar o "stand still agreement", isto é, o accordo de immobilização. Sobre essas bases o governo britannico, na vigencia do accordo, não usará dos poderes que lhe conferiu o Parlamento autorizando-o a instituir a Caixa de Compensação para cobrança dos creditos britannicos sobre o Reich.

O presente accordo será valido por seis mezes."

ESPIRITO CONSTRUCTOR

O meu mestre professor Alcantara Machado não é da escola florentina do seu primo, o presidente Antonio Carlos. Entre o rude tacape do "leader" paulista e a faca de ponta do sr. Medeiros Netto ha muito mais analogias do que entre qualquer dos dois e o agil florete do presidente da Assembléa Constituinte. O tacape do paulista e a faca do bahiano cumprimentam-se cortezmente e entendem-se com toda cordialidade, porque a impetuosidade do sr. Alcantara Machado é um pouco Alta Sorocabana, vizinhança já do Paranapanema caudaloso e largo, arco e flecha de coroado, como a aggressividade do sr. Medeiros Netto é Geremoabo, Canudos, nossos primos jagunços do nordeste...

Com a sua hirta sinceridade cabocla, o sr. Alcantara Machado falou paulista. Falou puro terrunho paulista: orou com as virtudes rigidas, inflexiveis e sinceras da raça. Poucas vezes, ultimamente, tenho lido um trecho, em que se exprimam as medias do caracter bandeirante, como nesse soberbo canto lyrico, que o "leader" da Chapa Unica devotou ao espirito constructor da sua terra e da sua gente. Quem conhece S. Paulo, sente-o inteiro, palpitante de vida, summarento como um fructo opimo, dentro da esbelta pagina desse raro homem de pensamento, que é o sr. Alcantara Machado.

* * *

Traduziu o professor Alcantara Machado, no seu discurso, um traço essencialmente paulista: o espirito affirmativo do homem bandeirante. Não existe em São Paulo o typo negativista do sceptico, do desenganado, do derrotista. A fé do bandeirante no poder creador e constructivo da vontade é um acontecimento de estridor, no meio do pessimismo e da descrença tão communs no brasileiro. O chãos não é um objectivo civico paulista, como os architectos dessas construcções não se enquadram nas linhas da gente bandeirante. Com material paulista, com mão de obra paulista, só fôra possivel edificar a prosperidade e o progresso, o direito e a liberdade. Desde a primeira hora, de S. Paulo, escrevi para os partidarios da these do "quanto pior, melhor", que elles não contariam com a bancada da Chapa Unica para nenhum trabalho exclusivo de negação. Critica, sim. Negação, nunca. Ha incompatibilidade absoluta entre a indole paulista e o temperamento do fanatico, fechado entre as quatro paredes de um desvairado ideal de destruição e de ruina. O poder vertiginoso da civilização paulista, como a projecção de sua cultura e a salubridade do seu sentido de viver, não se coadunam com os mercadores morbidos do "empreiteiro de demolições". Oito mezes de indefesso labor, dentro da Constituinte, nos dão mais uma prova disso.

O Brasil tem do que estar contente. Agiram os paulistas, dentro como fóra da Constituinte, com um esforço de brasilidade, com uma convicção da sinceridade do ideal nacional, dignos da tempera bandeirante. E foram ainda por cima um baluarte da ordem, uma trincheira da lei, uma columna sempre em marcha para a constitucionalização. Os serviços de São Paulo ao Brasil são immensos. Os homens, que ele mandou ao Rio, estiveram á altura da sua missão. Trabalharam com afinco e dignidade. O Rio os agasalhou com a tocante sympathia que elle costuma dispensar aos seus cidadãos de elite. Proximo ainda da guerra civil, em que elle tanto vibrou por São Paulo, o carioca se sente vinculado aos combatentes de 1932 pela fraternidade do sangue e do coração.

Como São Paulo fala á sensibilidade carioca, define-o este pequeno episodio de uma encantadora significação. Ha cinco semanas, na Central do Brasil, eu me dirigia a São Paulo, e quiz, na estação, comprar um numero de Cigarra Magazine. Chamei o garotinho, vendedor de jornaes, e pedi-lhe que me vendesse o ultimo exemplar da revista paulista, ultimamente transformada em mensario. Elle passou-m'a. Tive curiosidade em lhe perguntar o que elle vendia mais: a Cigarra ou dois outros magazines cariocas. O garotinho olhou-me com ar vivo, e disse:

— Agora a Cigarra está um pedaço: é paulista, e por isso toda gente passou a comprai-a.

Chamei um amigo paulista, que estava perto de mim, para que elle ouvisse aquelle depoimento espontaneo e commovedor. Era a voz anonyma da rua. Era a palavra de um pirralho, que revelava na preferencia da sua clientella, pela publicação paulista, que vendia, o interesse carioca por qualquer coisa que tenha o sello de Piratininga. Os paulistas que cahiam, ha dois annos pelo Brasil se acham tão vivos na alma carioca como na civitas em que elles tombaram.

Assis CHATEAUBRIAND

Minas Geraes

O sr. Carlos Luiz desautora a noticia de sua vinda para o Ministerio da Agricultura — Declarações dos srs. Juventino Dias e Alvimar Carneiro de Rezende acerca do plano de restauração economica do Estado

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — A proposito de uma nota publicada pela "A Noite" sobre a provavel ida do sr. Carlos Luz, actual secretario do Interior, para o Ministerio da Agricultura, o "Diario da Tarde" ouviu este titular mineiro, que declarou:

— "Não tem fundamento a noticia do vespertino carioca. Póde desmentil-a.

ASSISTENTES TECHNICOS DO ENSINO

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Continua trabalhando o Congresso dos Assistentes Technicos do Ensino, que realizaram, hoje, tres reuniões, ás 8, ás 14 e ás 20 horas, decorrendo animados os debates.

RESTAURAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — A proposito do plano de restauração financeira do Estado, o "Diario da Tarde" publica, hoje, opiniões de diversas figuras dos nossos meios bancarios, commerciaes e industriaes.

O sr. José Bernardino Alves Junior, ex-secretario das Finanças e director da Carteira Commercial do Banco da Lavoura de Minas Geraes, esquivou-se de falar.

Da reportagem desse diario, transcrevemos os seguintes trechos:

A OPINIÃO DO SR. JUVENTINO DIAS

Procurámos tambem ouvir a opinião do sr. Juventino Dias, membro do nosso alto commercio.

S. s. affirmou-nos que conhecia o plano por alto, pois tivera occasião de ler o decreto que o estabeleceu, no Rio, onde se encontrava, ha dias.

— Mas o plano não deixa de ser interessante — disse-nos s. s.

E continuando:

— A praça resentia-se bastante com a falta de pagamentos do Estado, e esse plano veiu tiral-a dessa situação.

A UNIFICAÇÃO DAS APOLICES

— A unificação dos juros das apolices não deixa de ser tambem uma medida razoavel, pois creio que, com a applicação intelligente que o sr. Ovidio de Abreu vae dar ao plano, as pessoas possuidoras de titulos não terão nenhum prejuizo."

O QUE DISSE O SR. ALVIMAR CARNEIRO DE REZENDE

O sr. Alvimar Carneiro de Rezende, presidente da Federação das Industrias de Minas Geraes, tambem foi ouvido pelo "Diario da Tarde".

S. s. encontrava-se occupadissimo em seu escriptorio, na manhã de hoje. Mas, mesmo assim, não deixou de dar a sua opinião sobre o plano do sr. Ovidio de Abreu.

Disse-nos elle:

— Mas, meu caro, o que tenho para dizer sobre o plano?

Os meus amigos Christiano Guimarães e Caetano Vasconcellos já lhe declararam o que era possivel dizer sobre o assumpto.

Entretanto, pódo dizer que acho o plano bastante interessante, e que, tendo uma applicação intelligente, como creio que vae ter, só trará beneficios, não só ao meio circulante como ao Estado.

UMA EMBAIXADA ACADEMICA DE MINAS AO NORTE DO PAIZ

BELLO HORIZONTE, 4 (A. M.) — Da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes, partirá no dia 10 uma embaixada que percorrerá o nordeste brasileiro, chefiada pelos universitarios Ulysses Gabriel de Vasconcellos e José Antonio Vasconcellos.

Os universitarios que compõem a embaixada, em numero de doze, pretendem levar a effeito, nas capitaes dos Estados que visitarem, conferencias sobre o desenvolvimento do ensino em Minas e varios outros themas de interesse.

Seu percurso será o seguinte: Curvello, Montes Claros, Pirapora, Joazeiro, S. Romão, S. Francisco, Januaria, Manga, Carianha, Lapa, Rio Branco Barra, Xique-Xique, Bahianos, Queimados, São Salvador, de onde seguirão até Alagoas, Sergipe e Pernambuco.

Instituto de Cultura Argentino-Brasileira

No Syllogeu Brasileiro teve logar a reunião dos membros fundadores do Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro, para approvação dos estatutos e eleição da directoria.

estatutos feito ligeira exposição de

Tendo o relator da commissão de como deu cumprimento á incumbencia, foi o projecto approvado após discussão em que algumas emendas foram suggeridas e acceitas.

Passando-se á eleição da directoria por proposta do prof. Aloysio de Castro foi o ministro odrigo Octavio unanimemente acclamado presidente. Para os demais cargos foram escolhidos os srs. Felix Pacheco e Aloysio de Castro, vice-presidentes; Octavio de Brito e Pedro Calmon, secretarios; Ribeiro Couto, thesoureiro, e srs. Guilherme Guinle, Juan Albertotti, Herbert Moses, Christovam Camargo e Silva Araujo, conselheiros.

O sr. presidente, declarando empossada a directoria mostrou a necessidade que tem o Instituto de organizar-se urgentemente afim de poder receber condignamente o presidente do Instituto congenere de Buenos Aires, sr. Rodolpho Rivarola, que deve chegar ao Rio com illustr comitiva a 15 do corrente.

A installação do Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro revestiu-se de brilhantismo, deixando patente desde logo o que da sua actividade é licito esperar.

Não poderam comparecer á reunião, tendo apresentado excusas, o dr. Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade, o embaixador Raul Fernandes e o dr. Guilherme Pastor.

Vae ser reformado o quadro do pessoal da Secretaria do Gabinete do Prefeito

O Interventor federal desejando reformar o quadro do pessoal da secretaria do pessoal da secretaria do gabinete do prefeito assignou o seguinte decreto:

Art. 1º — Fica o chefe do executivo municipal, autorizado a dar nova organização aos quadros do pessoal da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, podendo supprimir cargos e crear outros em substituição, alterando categorias, attribuições e vencimentos, respeitados sempre, os direitos adquiridos.

Art. 2º — Feitas as alterações de que trata o artigo anterior, poderá ser modificado pelo chefe do executivo municipal o decreto n. 3.816, de 23 de março de 1932, que reorganizou os serviços da Secretaria Geral do Prefeito.

Art. 3º — A reorganização de que trata o presente decreto será feita dentro das dotações orçamentarias, ficando autorizados os necessarios estornos de verbas.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Uma thesouraria geral no Ministerio da Educação

O chefe do Governo assignou decreto, na pasta da Educação, creando, sem augmento de despesa, uma thesouraria geral no Ministerio da Educação e Saude Publica, passando os recebimentos das diversas dependencias do referido Ministerio, nesta capital, a ser feitos pela referida thesouraria geral, ora creada, sendo extinctas as thesourarias existentes nas referidas dependencias, não se comprehendendo entre as thesourarias extinctas a do Instituto Oswaldo Cruz e a da Inspectoria de Aguas e Esgotos. O pessoal da thesouraria geral será: um thesoureiro geral, tres recebedores, um escrivão do Caixa e seis fieis.

PARTIRA' DEPOIS DE AMANHÃ, PARA SÃO PAULO, O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

As homenagens que lhe foram prestadas em Uberaba e Uberlandia

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) Uberlandia, 4 — Do enviado especial dos "Diarios Associados" — O interventor parte hoje ás 16 horas, para Araguary, devendo regressar a Uberlandia depois de amanhã, dia em que partirá de automovel para S. Paulo, via Porto Cemiterio, onde embarcará na Paulista.

EM UBERABA

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Uberaba, 4 Do enviado especial dos "Diarios Associados" — Antes de sair de Uberaba, o interventor visitou a Casa de Saude Dr. Smith, onde seu director, dr. Carlos Smith, offereceu a s. ex. e comitiva uma taça de champagne. Afim de apresentar despedidas a s. ex., compareceu á "gare", em Uberaba, uma verdadeira multidão.

Discursou em nome do 4º B. C., ali aquartelado, o capitão Nestor Cavo e em nome da população uberabense, o dr. Pelopitas Fonseca, tendo o interventor Benedicto Valladares respondido agradecendo, sendo suas palavras calorosamente applaudidas.

BAILE DE GALA EM UBERLANDIA

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Uberlandia, 4 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Hontem mesmo foi offerecido ao interventor e comitiva um baile de gala no salão nobre da Prefeitura Municipal.

O edificio apresentava bello aspecto, pela ornamentação a rigor e profusa illuminação.

Ao entrar no paço municipal, o sr. Benedicto Valladares foi saudado pelo promotor da comarca, dr. Aniceto Macceroni em cujo discurso offereceu a festa a s. ex.

O chefe do Estado respondeu agradecendo em brilhante oração, que os presentes acclamaram.

As dansas proseguiram animadissimas em um ambiente de alta cordialidade, em que os visitantes tiveram ensejo de ver e apreciar a gentileza e a hospitalidade da gente uberlandense no seu convivio social.

A sessão de hontem da Constituinte

Homenagem á data da independencia norte-americana — Como decorreram as votações — Os assumptos tratados

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Estavam presentes 180 deputados.

Concluida a leitura da acta, o sr. Pedro Aleixo mandou uma rectificação á Mesa.

O expediente constou de papeis sem importancia.

O presidente annuncia, então, o requerimento, pedindo um voto de congratulações da Assembléa pela passagem da data de 4 de julho, commemorativa da independencia dos Estados Unidos da America do Norte.

O sr. Waldemar Falcão, encaminhando a votação, recordou o que foi o Congresso de Philadelphia, tecendo elogios á obra que resultou desse acontecimento historico para a vida da grande nação amiga.

O requerimento foi, depois, approvado.

Pela ordem, o sr. Domingos Velasco leu uma carta do commandante Epaminondas dos Santos, que a censura não permittiu fosse publicada nos jornaes, a proposito do incidente em que esteve envolvido aquelle official da Marinha.

A seguir, foi submettido ao plenario e approvado outro requerimento, de louvor ao governo do Perú, por ter elevado á categoria de embaixada, a sua representação diplomatica no Brasil.

AS VOTAÇÕES

Passa-se á ordem do dia, recomeçando as votações pela emenda n. 285, que foi rejeitada.

O sr. Moraes Andrade reclama da Mesa a votação de duas emendas criteriosas, as de numeros 283 e 284.

O presidente entrega o caso ao relator geral, que informa que sobre as mesmas ainda não se tinha manifestado a commissão, ficando, assim, adiada a sua votação.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O plenario adopta a emenda da bancada paulista, mandando substituir a palavra "representantes", pela palavra "deputados", onde se lê no artigo 23 — Camara dos Representantes.

A emenda do sr. Pedro Vergara, adoptada, manda redigir por esta forma o artigo 25 §:

"Os deputados das profissões serão eleitos na fórma da lei ordinaria, por suffragio indirecto das associações profissionaes, comprehendidas para esse effeito, e com os grupos affins, respectivos, nas quatro divisões seguintes: lavoura e pecuaria; industria; commercio e transporte; profissões liberaes e funccionarios publicos.

Approvam-se, em seguida, uma sub-emenda da commissão especial, considerando como renuncia a ausencia do deputado durante seis mezes consecutivos, e a propositura do sr. Mauricio Cardoso, determinando o seguinte accrescimo no artigo 40, n. 2: — "e no inicio de cada legislatura, a lei de fixação das forças armadas da União, que nesse periodo sómente poderá ser modificada por iniciativa do presidente da Republica"; e outra da bancada paulista, substituindo a expressão "forças de terra e mar", por "forças armadas".

NOVENTA E UMA EMENDAS VOTADAS

As votações proseguem, em completa calmaria. O mesmo criterio: approvadas as que têm parecer favoravel, e rejeitadas as impugnadas pela commissão.

Raramente se levanta um orador para encaminhar a votação, e o sr. Raul Fernandes, por isso, poucos esclarecimentos é obrigado a prestar.

A certa altura, o sr. Accurcio Torres chama a attenção do presidente para uma emenda, que não tinha sido votada.

O presidente demonstra o contrario, e ante o convencimento do reclamante, observa com espirito:

— A Mesa não se equivoca...

Ha risos, e os trabalhos proseguem normalmente.

Vota-se até a emenda n. 375. Dahi por deante, não ha parecer.

O sr. Antonio Carlos annuncia o facto:

— Não ha mais material...

Ao todo, foram votadas noventa uma emendas.

HOMENAGEM A' SCIENTISTA CURIE

O presidente submette ao plenario mais um requerimento, este assignado pelos srs. Fernando Magalhães e Henrique Dodsworth, solicitando a inserção na acta de um voto de pezar pelo fallecimento da grande scientista madame Curie.

Approvado o requerimento, foi levantada a sessão.

A DATA DA INDEPENDENCIA NORTE-AMERICANA

Foi este o discurso que o sr. Waldemar Falcão pronunciou em commemoração á data da independencia norte-americana:

"Sr. presidente, — A data de hoje encerra uma commemoração por todos os titulos gloriosas para a Historia Americana.

Exprime o gesto magnifico dos cidadãos norte-americanos que, reunidos em Philadelphia, a 4 de julho de 1776, lançaram á America e lançaram ao mundo a magistral proclamação em que synthetizaram suas aspirações democraticas e o intuito de conseguir, á sombra das leis, o engrandecimento de sua nobre patria.

Nação cuja formação historica se prendia áquella phase notavel de reivindicações politico-religiosas, creadora de proscripções e de exilio, os norte-americanos guardavam em seu caracter as qualidades primacias de povo forte, de povo austero, de povo crente, caldeado na luta contra a natureza, formando uma civilização interessante de agricultores, de lenhadores e de pescadores que, dentro em breve, haviam de forjar essa gigantesca organização, que hoje em dia, se resume na Republica da Norte America.

Guardava, na sua formação politico-social, as feições caracteristicas da mentalidade britannica, mas tinha nos seus anseios, nas suas reivindicações, nas suas aspirações grandiosas, algo de peculiar, alguma coisa de especifico, que havia de ser a conformação social dos Estados Unidos.

Depois, sr. presidente, quando a metropole britannica, fiel á directriz politica de então, acastelada na idéa do monopolio economico em desproveito das colonias, quiz trancar-se num exclusivismo comercial, numa série de medidas financeiras, resultantes da famosa Guerra dos Sete Annos, os norte-americanos mostraram que aquelle povo calmo, austero e simples, tinha, entretanto, uma noção perfeita da attitude heroica da existencia, que haveria de reflorir nas lutas porfiadas, emprehendidas em prol de sua liberdade, em prol de sua independencia.

E, então, vultos respeitaveis como Thomas Jefferson, resumiam, na "Declaração de Direitos", que fundamenta a propria declaração de independencia, uma definição elevada e nobre das liberdades humanas, com o pensamento em Deus com a idéa firmada no conceito legitimo dessas liberdades.

Depois, George ashington, que seria, no mesmo tempo, um politico habilissimo e um estrategista não menos habil, traçaria as paginas memoraveis de Saratoga e de Yorktown e levaria as tropas libertadoras a caminho de uma victoria indestructivel.

Benjamin Franklin, com a sua sagacidade e com o seu patriotismo, negociaria com os paizes da Europa, sobretudo com a França, as allianças militares e politicas, que propiciariam um exito mais seguro á campanha da independencia norte-americana.

Dentro em breve, através de episodios inesqueciveis, alicerçando cada vez mais a grandeza do seu futuro, George Washington, vencendo todas as difficuldades e articulando habilmente as divergencias e controversias na formação constitucional norte-americana, faria surgir a Constituição de 1787, modelo de concepção democratica, paradigma de perfeição politica, que, mais tarde, haveria de inspirar a nossa propria organização republicana.

Brasileiros e americanos, justo é que nos congratulemos, no dia de hoje, com a grande nação irmã. Guardamos em nossa formação social algo daquellas aspirações, alguma coisa daquelles ideaes nobilissimos que caracterisam a personalidade politica desse forte povo.

Trazemos, tambem, em nossa psychologia, aquelle sentido alto de liberdade que vale como a definição mais precisa dos povos americanos, e almejamos igualmente, nesta hora historica de evolução social e economica, muito da gloria e das incruentas conquistas, que collimam os norte-americanos.

Brasileiros e americanos, sentimonos bem em apertar as mãos, nesta data, ao nobre povo yankee, e foi, sr. presidente, com essa finalidade que encaminhei meu requerimento á Assembléa.

Era o que eu tinha a dizer.

A SESSÃO DE HOJE SERA' EM HOMENAGEM AO 5 DE JULHO

A sessão de hoje será dedicada á memoria dos 18 heróes de Copacabana. Varios deputados apresentarão um requerimento, pedindo o levantamento da sessão em homenagem ao primeiro 5 de julho.

Occupará a tribuna, apenas, um orador, o sr. Fernando Magalhães.

Para onde vae a cultura allemã ?

Para o O JORNAL — *Euryalo CANNABRAVA*

(Assistente do Instituto de Psychologia)

II

Não se restringe á philosophia e sciencias culturaes a collaboração da intolerancia nacionalista, pois a propria psychologia é chamada a cooperar efficientemente em toda essa complicada trama, urdida pelo enthusiasmo belligerante, na sua acção meticulosa e infatigavel.

Ha uma doutrina, em psychologia que attrahe actualmente a attenção, já bastante desilludida, dos especialistas e que consiste em attribuir aos phenomenos psychicos o caracter de irreductivel totalidade. O conceito de "estructura" invade as sciencias psychologicas e culturaes, ameaçando a tranquilla solidez dos systemas empiristas, que reduziam toda realidade aos phenomenos e ás suas relações causaes e reagindo fortemente contra a tendencia analytica dos estudos psychologicos, que attribuia maior importancia aos elementos do que as syntheses e totalidades. O investigador deve, portanto, acautelar-se, porque já não lhe basta o conhecimento das leis que regem os phenomenos, é preciso tambem a verificação das leis que determinam as estructuras. A difficuldade do problema augmenta, quando nos inteiramos de que existem estructuras totaes, parciaes, particulares e collectivas.

Não parece constituir acquisição pouco valiosa, sob o ponto de vista pedagogico, reconhecer na criança uma estructura especifica e que não se confunde com a do adolescente ou a do adulto, mas onde as consequencias da nova doutrina se mostram singularmente fecundas é na investigação dos traços que distinguem o espirito civilizado da mentalidade primitiva.

Esquecia-me, porém, da applicação mais extraordinaria da nova doutrina e que talvez seja a justificativa do seu notavel incremento entre os especialistas, esquecia-me da sua significação politica...

Jaensch, que é um dos creadores da theoria estructural, (Die Lage und die Aufgabe der Psychologie), defende a sua escola da accusação de ter contribuido para lançar os fundamentos scientifico-psychologicos de uma opposição irreductivel entre a França e a Allemanha. Jaensch não nega que exista um abysmo entre a estructura espiritual dos dois paizes, mas acredita que essa divergencia possa ser superada por uma politica de natureza cultural, que explóre outras tendencias das duas nações rivaes. Não nos interessa frisar aqui os escrupulos tardios do psychologo, mas sim o facto de que foi possivel attribuir á sua doutrina o sentido que convém á exaltação patriotica e á theoria das opposições ethnicas. Não julguem, entretanto, que o exclusivismo nacionalista e o plano elaborado caprichosamente pelos intellectuaes, para introduzir a juventude no odio á França, já deram todos os fructos, pois continuam o seu trabalho de sapa nos meios universitarios, nos comicios, nos livros, revistas e jornaes.

Se abandonarmos as esphéras elevadas, onde os problemas são discutidos numa atmosphera menos agitada pela paixão partidaria, e nos mettermos a sondar as opiniões que circulam entre os homens simples, o panorama ainda se torna mais sombrio e as perspectivas de um entendimento entre os dois paizes se esbatem na penumbra da intriga e da affronta recalcada.

O PERIGO NEGRO

Folheio certa revista muito popular na Allemanha e encontro um artigo sobre o perigo negro, problema que apaixona a opinião publica e põe em fóco a grande questão da politica colonial. O articulista examina serenamente alguns aspectos interessantes da situação, como, por exemplo, o extraordinario augmento da natalidade dos negros que é de 5 milhões para 1 milhão de brancos, pois aqui se verifica mais uma vez aquella lei fatal que, na raça branca, faz diminuir o indice de nascimentos á proporção que augmentam a cultura e a civilização. Entre os negros verifica-se o contrario, porque o progresso trouxe extraordinaria melhoria para as condições hygienicas e o resultado foi a diminuição da mortalidade, sobretudo entre as crianças. Aggrava mais esse perigo o facto do branco ser compellido pelas exigencias economicas a aproveitar-se do negro para as empresas technicas, iniciando-o no commercio e nos segredos industriaes. Quanto tempo ainda essas colonias serão mantidas na disciplina e escravidão disfarçada que lhes impoz o capitalismo estrangeiro? E no dia em que surgir a nova ameaça, qual o paiz responsavel por essa situação provocada pela sua politica myope e desastrada?

O leitor que acompanhou, com a maxima bôa vontade, a argumentação serena do articulista, detem-se aqui estarrecido. Sim, parece não haver a menor duvida de que foi a França o paiz que, durante a grande guerra, collocou nas mãos dos senegalezes fuzis e metralhadoras, ensinando-lhes o melhor processo para destruir os allemães.

O resultado é que as tribus negras acabaram perdendo o respeito pelos representantes de uma raça que se entredevóra e nada mais justo que taes selvagens procurem emancipar-se do jugo de nações, cuja civilização só conseguiu realizar com mais arte aquillo que os cannibaes e zulu's vêm fazendo com menos subterfugios diplomaticos.

O raciocinio do articulista reduz-se, finalmente, ao seguinte: não existe ainda, mas, dentro de alguns annos, existirá o perigo negro e é bom não se esquecer, quando surgir mais essa calamidade, de que a França deverá responder por ella perante a raça branca e a historia.

Verifica-se assim que em todos os dominios, sob variados aspectos e com a insistencia obstinada de um estribilho, que se repete sob as formas mais imprevistas e pittorescas, vem sempre a tona o despeito, a rivalidade a provocação osteasiva.

O COMMANDO DA 8ª R. M.

O general Horta Barbosa, commandante da 8ª Região Militar, com Quartel General em Belém, no Pará, communicou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito ter reassumido o commando da mesma região.

A proxima conferencia de Mario de Andrade, sob os auspicios da "Sociedade Felippe d'Oliveira"

Está annunciada para sabbado proximo, ás 17 horas, no Salão da Pró Arte, edificio da Associação dos Empregados no Commercio, uma palestra de Mario de Andrade, em continuação á série de conferencias promovida pela "Sociedade Felippe d'Oliveira".

O autor de "Macunaima" escolheu para thema de sua dissertação intitulada "Congos", um assumpto de sua especialidade, o folk-lore brasileiro. Serão reveladas observações ineditas sobre a arte e a ethnographia negras no Brasil, que o erudito propulsor do nosso movimento literario modernista vem colligindo atravez de pacientes pesquizas.

A "Sociedade Felippe d'Oliveira", com a iniciativa de proporcionar ao publico desta capital os mais variados estudos através de figuras autorizadas do nosso meio cultural, vem demonstrar a sua alta finalidade.

A palestra de Mario de Andrade é esperada com ansiedade nos circulos artisticos, literarios e scientificos.

A entarada é franca a todos.

FALLECEU O JORNALISTA ISMAEL PORTA

LIMA, 4 (Associated Press) — Falleceu com a idade de 74 annos o escriptor e jornalista Ismael Porta.

Era um dos mais acatados criticos thauromaticos do paiz e assignava as suas chronicas com o pseudonimo de "Duque de Veragna".

CHEGOU A PARIS O "JOSEPH LE BRIX"

LE BOURGET, 4 (Havas) — O "Joseph Le Brix" aterrissou ás 16 horas e 47 minutos.

A visita do ministro Oswaldo Aranha á Associação Commercial

"No meio de uma éra conturbada, o Brasil é o refugio do futuro", — affirma o titular da Fazenda, ao terminar o estudo, que fez, da situação economica e financeira do paiz

RECEPÇÃO DO MINISTRO — VISITA A'S DEPENDENCIAS DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — A SESSÃO SOLEMNE — O DISCURSO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO — OUTROS ORADORES — FALA O SR. OSWALDO ARANHA — ALGUNS TRECHOS DO DISCURSO DE S. EXCIA.

Aspecto colhido na Associação Commercial, por occasião da visita

O ministro Oswaldo Aranha, conforme estava annunciado, visitou, hontem, a Associação Commercial.

A's 14 1/2 horas, o titular da pasta da Fazenda deu entrada na séde daquella instituição, sendo recebido á porta pela sua directoria. Depois de percorrer todas as dependencias da Associação Commercial dirigiu-se o ministro á sala das sessões, já a essa hora literalmente cheia de figuras representativas das classes productoras do paiz.

O sr. Raul de Araujo Maia assumiu a presidencia da sessão, tendo á sua direita o dr. Oswaldo Aranha. Os demais logares da Mesa foram occupados pelos srs. dr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; dr. Gudesteu Pires, presidente da Associação Bancaria do Rio de Janeiro; dr. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; dr. João Augusto Alves, presidente do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro; Victorino Moreira, presidente da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras no Brasil; Nelson Marques da Cunha, presidente do Syndicato dos Atacadistas do Rio de Janeiro; dr. Randolpho Chagas, presidente do Centro de Materiaes de Construcção; Manoel Pereira Guimarães, Hernani Coelho Duarte, Mario Foster Vidal da Cunha Bastos e o dr. João Daudt d'Oliveira, directores da Associação Commercial.

FALA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Saudando o ministro Oswado Aranha, pronunciou um discurso, o presidente da Associação, que manifestando o jubilo dessa instituição em receber tão grata visita, por isso que a Associação sentia-se feliz em poder, assim, de algum modo, retribuir as attenções, a bôa vontade e a fidalguia com que sempre o ministro recebeu a sua directoria, todas as vezes que esta tinha necessidade de entender-se com s. excia.

Nesses entendimentos — frisou o presidente — os assumptos tratados, que eram sempre de ordem geral, encaram, no espirito de s. excia. uma situação de relevo para a Associação Commercial, verificando o ministro que a Associação, neutra em motivo politico, era um elemento de cooperação, procurando sempre accomodar as situações novas, visando com patriotismo e dedicação os mais altos interesses do paiz sem se esquecer embora, da assistencia e defesa que deve ás classes productoras, das quaes é mera mandataria.

Extendendo-se em considerações sobre os resultados praticos de taes entendimentos entre as classes conservadoras e o governo, entrou o presidente da Associação em outras considerações, terminando por dar a palavra ao ministro Oswaldo Aranha.

OUTROS ORADORES

Antes, porém, de s. excia. falou o vice-presidente da Associação, senhor Manoel Pereira Guimarães, enaltecendo a personalidade do senhor Oswaldo Aranha e apresentando-lhe as homenagens e os agradecimentos da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Falou, ainda, o sr. dr. João Cabral, dizendo que numa festa de tão alta significação e tão grande alegria para o commercio, para as classes productoras do paiz, era um dos motivos mais interessantes a espectativa de ouvir a palavra intelligente, sempre altaneira, do grande republicano Oswaldo Aranha. Em nome da Associação Commercial Piauhyense e em nome da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, disse que todos quantos trabalham no paiz sabem estimar na devida conta a aspiração e o esforço do eminente sr. Oswaldo Aranha, na grandiosa obra de reconstrucção do paiz.

O orador, em seguida, faz um rapido historico da acção do sr. Oswaldo Aranha na pasta da Justiça, onde preparou o ambiente para a obra de reconstrucção economico-financeira do paiz e terminou affirmando que, em nome desse duplo aspecto de saneamento politico e saneamento economico, levantava a sua taça em honra do sr. Oswaldo Aranha e dos cumprimentos da Federação das Associações Commerciaes do Brasil. (Palmas).

A EXPOSIÇÃO DO DR. OSWALDO ARANHA

A seguir, levantou-se o ministro Oswaldo Aranha, que foi recebido por uma prolongada salva de palmas.

(Continúa na 6ª pag.)

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

UMA ATTITUDE DAS CLASSES AGRICOLAS

O decreto n. 24.233, que consolidou os decretos anteriores, sobre o Reajustamento economico, innovou quasi que completamente as disposições dos primeiros, aggravando as excepções que estes faziam á dividas agricolas, assim excluidas dos favores do Reajustamento.

Se os primeiros decretos não attendiam á finalidade da protecção, annunciada pelo governo, aos devedores agricolas, pelo menos em condições de restituil-os á situação anterior ás praticas de administração, e que o proprio Governo confessou importarem num confisco do patrimonio agricola, é forçoso reconhecer que o ultimo decreto muito menos attende á protecção desse patrimonio.

Esse facto representa uma maior injustiça em relação aos agricultores do norte, em especial os da zona assucareira, onde, como tambem acontece aos agricultores do Estado do Rio, não ha credito bancario ou agricola, e por isso são elles financiados pelas casas commissarias. E porque uma tal comprehensão do amparo á lavoura trouxesse para esta, praticamente, a annulação do Reajuste, principalmente em relação áquellas zonas do paiz, dirigiram-se os interessados ao chefe do Governo, em judicioso memorial, que abaixo publicamos, no qual expõem a desigualdade da situação, creada pelo decreto em questão, entre os agricultores vinculados ao Banco ou casas bancarias e os que o não são.

O chefe do Governo, recebendo aquelle memorial, que lhe foi apresentado por uma commissão de deputados do norte e do Estado do Rio, expressou interesse pelo assumpto, affirmando seus desejos de reparar as injustiças ali reclamadas.

O memorial, de iniciativa do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, está subscripto por cerca de 80 deputados, notadamente pelas bancadas do norte e Estado do Rio, e é redigido nos seguintes termos:

MEMORIAL

Ao exmo. sr. chefe do Governo Provisorio: — O Decreto n. 24.233 de 12 de maio ultimo, consolidando as disposições dos decretos anteriores, relativos ao Reajustamento Economico, sob o fundamento de que se destinava a esclarecel-os e completal-os, modificou completamente ditos decretos, tirando á industria agricola do norte a mesma, de que tambem em grande parte a mesma industria do sul, toda e qualquer esperança no exito do Reajuste. Os fundamentos invocados pelo Governo, para impôr á collectividade o onus de concorrer para o reequilibrio da lavoura, consistiam no argumento de que esta fôra espoliada pela politica financeira seguida desde 1915, como pelo controlo cambiario, que as contingencias actuaes criaram para a administração publica, importando só isto "no confisco de 20 % a mais do valor dos productos agricolas, em beneficio do paiz".

Foi sob a apreciação dessas causas que o Governo sentiu a necessidade de dar á lavoura não só a indemnização de uma parte desse confisco, na impossibilidade de fazel-o quanto ao todo, senão tambem proporcionar-lhe os meios de subsistencia para que ella realize a sua funcção economica em relação aos interesses geraes do paiz.

Não é preciso salientar, aqui, que as medidas annunciadas, em favor dos agricultores, não são uma originalidade deste paiz, porque são consideradas em caso concreto e não só em these. O illustre ministro da Fazenda o declarou repetidamente, nutrindo as convicções da lavoura no Reajuste, de que essas medidas são meios de que se valem varios paizes, neste momento, notadamente a America do Norte, para se reajustarem economicamente, mantendo o devedor na corrente de sua actividade agricola.

No entanto, publicado o novo decreto, logo o norte se viu summariamente desamparado das medidas de protecção que elle desejou conceder, mas que na verdade não concedeu. A falta de um justo exame das condições em que vive a lavoura do norte, diversissimas daquellas que tem a lavoura do sul, tambem não beneficiada, pelo menos nas condições em que o devia ser, foi certamente o factor que conduziu o decreto actual a estabelecer uma distincção chocante entre o Reajuste promettido aos devedores em geral, daquelle que esse mesmo decreto concede aos devedores de bancos e casas bancarias.

No sul, com os habitos de credito agricola, generalizados nos principaes centros de cultura agricola do paiz, essa situação favoravel a bancos e casas bancarias reflecte certamente sobre o agricultor, favorecendo-o.

Mas, por isso mesmo que a generalização daquellas vantagens do credito bancario, é só peculiar aos principaes centros agricolas do sul, a verdade é que, ahi mesmo, nas regiões onde ainda esse beneficio não favorece os agricultores, legitimos e avultados são os interesses já existentes no tempo do decreto n. 23.533, igualmente sacrificados.

O norte, entretanto, não tem bancos que financiem a lavoura e até dois annos atrás quasi que prohibido era ao agricultor penetrar num banco para fazer alguma proposta de negocio. A lavoura tinha de se ater com financiadores particulares, muitos dos quaes exigiam juros altos, commissões e outros encargos, que oneravam o capital mutuado, impossibilitando-se, assim, a lavoura do seu natural progresso.

Casos ha tão penosos, importando no sacrificio integral do agricultor, que só não tiravam, aos que continuam a empregar a sua actividade na lavoura, o animo de permanencia nesta, porque já radicados á sua propriedade ou aos habitos do trabalho agricola. Em muitos não só isto, mas, tambem, a força da tradição, ligando a actividade do homem ao solo em que nasceu para continuar a existencia dos seus antepassados.

Póde-se dizer que a Revolução se capacitara da angustia da lavoura, já com a instituição de apparelhamento de defesa, estabelecida em favor de varias classes de productores para assegurar a continuidade da producção, como procurou eximil-os da imminencia de execuções por impontualidade de suas dividas, contrahidas na expectativa da probabilidade de meios de pagamento, que não se produziram. São exemplos disto os varios decretos do governo em relação ao café; o credito nos agricultores do cacáo e as medidas de protecção consequentes á constituição da Commissão de defesa do assucar, em dezembro de 1931, posteriormente Instituto do Assucar e Alcool; tambem o é o Decreto n. 22.626 de 7 de abril de 1933, que prohibiu a usura e concedeu moratoria aos agricultores.

Nas regiões assucareiras, por exemplo, em consequencia da existencia daquelle Instituto, tornou-se possivel o financiamento á lavoura pelo Banco do Brasil, suavizando-se os tormentos de outrora, dos financiamentos particulares, e, em especial, as condições de apertura em que as firmas commissarias actuavam nas suas relações com os productores do assucar. Assim, a actividade agricola no Estado do Rio, na Bahia, em Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Parahyba, viu nascer condições que antes não lhe eram dadas. Entretanto, o remedio chegava tardiamente, quando o doente em grande estado de molestia.

Essa providencia, que foi e é salutar, porque integrou o Banco do Brasil num dos aspectos da sua actividade, compativel com os fins que elle tem, de propulsor da economia nacional, e, portanto, o de defesa dos interesses da lavoura, como o que dispoz o Dec. n. 22.626, sobre a usura e a moratoria agricola, não preencheram as necessidades da lavoura. O proprio Governo isto reconheceu, confessando-o na declaração dos motivos com que promulgou o Dec. n. 23.533 de 1º de dezembro de 1933, que foi a primeira lei sobre o Reajustamento Economico.

A situação da lavoura no norte será talvez mais afflictiva do que a do sul, pelas razões acima expostas, e, especialmente, pela crise de preços que desde 1929 vem experimentando, em crise cada vez maior, não resistindo ao seu surto annullador, pelas providencias acima mencionadas.

Aquellas providencias, porém, permittiram apenas ao agricultor caminhar até aqui, mas não impedirão que elle venha a cair, logo que expirado o primeiro anno da moratoria instituida naquelle decreto, posteriormente prorogada, se não se praticar, dentro do pensamento que inspirou o decreto de Reajuste, as medidas que a principio este parecia offerecer em beneficio da agricultura.

Em taes condições, é evidente que se o Governo se deparar de todo impossivel nivelar, no Reajuste, a situação dos devedores em geral áquella que foi concedida aos devedores de Bancos e casas bancarias, é mister que se modifiquem algumas das exclusões expressas no artigo 20 do Decreto n. 24.233, [illegible] paragraphos 1º e 3º do citado decreto.

Entre essas exclusões figuram, as mais offensivas das necessidades economicas, as dividas agricolas contrahidas com firmas commissarias, as novas provindas de garantia real, e as que resultarem de letras c, e, d e f.

A lettra c exclue as dividas cuja garantia exclusiva seja o penhor agricola, e a lettra f exclue as debentures (obrigações de ...

(Continua na 5ª pag.)

A PROPHYLAXIA MENTAL

CREADO O CONSELHO DE PROTECÇÃO AOS PSYCOPATHAS

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, dispondo sobre a prophylaxia mental, a assistencia e protecção á pessoa e aos bens dos psycopathas e á fiscalização dos serviços psychiatricos.

O presente decreto estabelece a constituição de um Conselho de Protecção aos Psycopathas, composto de um juiz de orphãos, o juiz de menores, o chefe de Policia do Districto Federal, o director geral da Assistencia a Psycopathas e Prophylaxia Mental, o psychiatra director do Serviço de Prophylaxia Mental, os professores cathedraticos das clinicas psychiatrica, neurologica, de medicina legal, medicina publica e hygiene, da Universidade do Rio de Janeiro, um representante da Ordem dos Advogados, um representante da Assistencia Juridica, e representantes de instituições privadas de assistencia social, dos quaes um será o presidente da Liga Brasileira de Hygiene Mental e os demais designados pelo ministro da Educação.

O presidente nato do mesmo Conselho é o ministro da Educação, cabendo a vice-presidencia ao director da Assistencia a Psycopathas.

SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

O INTERVENTOR ARY PARREIRAS AGRADECE AO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma do interventor federal no Estado do Rio:

"Nictheroy, 3 — Queira v. excia. acceitar os sinceros agradecimentos do governo e do povo do Estado do Rio de Janeiro, pela assignatura do decreto em que ficará consubstanciada a effectivação de uma das maiores aspirações, o saneamento da baixada fluminense. Attenciosas saudações. (a) — Ary Parreiras".

Nomeações, aposentadorias, promoções e effectivações na Prefeitura

O interventor federal assignou os seguintes actos:

Nomeando o administrador do cemiterio Euclydes Ferreira de Araujo, auxiliar de administração da Directoria Geral de Assistencia Municipal; Maria de Oliveira, professora auxiliar da Superintendencia de Educação Musical e Artistica; os srs. Hermenegildo Kuhn Lippoli e Mario Magalhães Santos para o cargo de 1º official da secção de Informações e Propaganda, designando a professora de cultura physica Leopoldina Wetti para servir em commissão no Departamento Nacional de Preparação Physica; reintegrando o servente da Assistencia Municipal Edmundo dos Santos Feitos e o bacharel Fernando Pacheco Chaves, adjunto de procurador da Fazenda Municipal; aposentando a inspectora de alumnas Anathalia Brandão de Andrade; transferindo a inspectora de alumnos do Ensino Technico Secundario para o cargo de inspectora de alumnas do Instituto de Educação; a inspectora de alumnos do Instituto de Educação Maria Pinto Paca para o Ensino Technico Secundario; effectivando no cargo de encadernador da Directoria Geral de Informações o encadernador extranumerario da mesma directoria Salomar Pinheiro dos Santos; promovendo a 1º official da secção de Informações e Propaganda o 2º official da mesma repartição Yadir Vianna e Silva.

Letras de cambio para actividades agricolas

REDESCONTO AUTORIZADO NA CARTEIRA COMPETENTE DO BANCO DO BRASIL

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, autorizando a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil a redescontar letras de cambio ou notas promissorias emittidas por quem exerça actividade na agricultura ou industrias derivadas, desde que o titulo tenha [illegible] cambio ou notas promissorias [illegible].

Suicidou-se o redactor-chefe do "Neues Wiener Journal"

VIENNA, 4 (Havas) — O sr. Jacob Lippowitz, fundador e redactor-chefe do "Neues Wiener Journal" suicidou-se, em consequencia de monomania. Contava 69 annos.

Ainda reinam na Allemanha apprehensões e incertezas

(Conclusão da 1ª pag.)

"traidor do Fuehrer", seja apagado dos "punhaes de honra".

NAZISTAS AUSTRIACOS DESERTAM

VIENNA, 4 (Havas) — Communicam de Reichenhall, na Baviera, que centenas de legionarios nazistas austriacos desertaram dos campos onde estavam internados e estão caminhando em direcção á fronteira austriaca.

Dizem os desertores que preferem voltar á Austria, tendo mesmo a certeza de que serão castigados, a supportar por mais tempo os máos tratos e privações que soffrem ha mezes entre os seus irmãos do Reich.

O POSTO DE EMBAIXADOR EM WASHINGTON

BERLIM, 4 (Havas) — Parece confirmar-se a noticia de que o sr. Hans Luther não mais irá occupar o posto de embaixador da Allemanha em Washington.

Diz-se mais em rodas que passam por bem informadas que será substituido no cargo pelo sr. Dickhoff, chefe de secção do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich.

COMO O "OSSERVATORE ROMANO" APRECIA OS ACONTECIMENTOS

CIDADE DO VATICANO, 4 (Havas) — O "Osservatore Romano" ao analysar os ultimos acontecimentos da Allemanha, accentua ao lado da crise moral e politica as correntes oppostas que se manifestam na vida do paiz. Refere-se ao problema economico do Reich e accrescenta: "As causas da crise tocam em raizes espirituaes e nos costumes de uma classe politica dirigente, que não hesitou em afastar-se dos preceitos christãos em nome de uma philosophia atheista e racista".

O orgão do Vaticano accrescenta que a situação presente da Allemanha permanece obscura vista que se a ordem foi mantida pelos pelotões de execução, nem por isso foram eliminadas as causas profundas da crise.

SEVEROS COMENTARIOS DO ORGÃO DO CATHOLICISMO HESPANHOL

MADRID, 4 (Havas) — O jornal "El Debate", orgão do catholicismo hespanhol, que, até agora não occultava as suas sympathias pelo nazismo, no qual via "o renovador dos valores materiaes e moraes", publica, hoje, um artigo sobre os acontecimentos na Allemanha, em que accentua, textualmente:

"O que espanta, antes de mais nada, é a dureza da sangrenta repressão. Esta foi de tal natureza que, por mais largas que se concebam as attribuições do poder, só com difficuldade poderá ser justificada. Só encontramos uma explicação para essa brutalidade: em face do movimento, o chanceller Hitler julgou que devia firmar o seu prestigio de chefe, que se começava a discutir, por meio de um gesto pessoal de autoridade.

Isso corresponde perfeitamente á concepção pagã do chefe que tem o racismo: um homem sempre superior e, portanto, sempre prompto a empregar qualquer meio para submetter os que lhe fazem sombra. Se essa singular mentalidade explica a crueldade do tratamento aos vencidos não explica a razão da condescendencia de que deu prova Hitler durante mais de um anno, tolerando os excessos das milicias de assalto".

"Se o chanceller conhecia o mal — prosegue o jornal — por que demorou tanto a combatel-o? Uma terceira e gravissima accusação póde ser lançada contra o Fuehrer e o seu logar-tenente Goering: ambos englobaram entre os responsaveis pela sedição — "siexista"? — pessoas e grupos que a elle eram estranhos. A sua conducta chega á iniquidade. Ambos aproveitaram-se igualmente de um levante para limpar o paiz dos descontentes de todos os sectores da opinião".

O jornal termina com estas palavras:

"O regimen racista, que chegou ao poder pelas vias legaes, pode ser encarado com benevolencia a proposito de certas medidas mais ou menos autoritarias, mas, talvez, necessarias para dar unidade ao povo allemão em momentos difficeis.

Agora, porém, quando abusa do poder de uma maneira tal que o espectaculo dos acontecimentos da Allemanha chega a causar espanto, não póde merecer senão julgamentos muito duros".

DISSOLUÇÃO DAS FORMAÇÕES NAZISTAS NA RUMANIA

BUCAREST, 4 (Havas) — O governo resolveu, esta manhã, dissolver as formações nazistas existentes na Rumania.

BUCAREST, 4 (Havas) — A proposito da decisão do governo rumeno de dissolver as formações hitleristas da Rumania, lembra-se, nos meios bem informados, que o ex-presidente do Conselho, sr. Duca, que pagára com a vida a luta contra os extremistas rumenos da Guarda de Ferro, tinha igualmente formado o projecto de dissolver as formações politicas nazistas creadas entre os minoritarios allemães deste paiz, logo depois do advento dos nazistas ao poder da Allemanha.

Precisa-se que é a esse projecto do sr. Duca que volta, agora, o gabinete chefiado pelo sr. Tataresco.

Terminada a reunião desta manhã do Conselho dos Ministros, foi publicado um communicado em que se declara que o governo resolveu dissolver as formações politicas da minoria allemã na Rumania, em obediencia ás disposições da lei sobre a defesa do Estado, votada logo depois do assassinio do sr. Duca.

As assignaturas do "Diario Official" e demais orgãos officiaes

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

O director geral da Fazenda Nacional, tendo em vista o que expoz a Imprensa Nacional, declarou, em circular, aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, para os devidos effeitos, que, nos pedidos de assignatura de orgãos officiaes, procedentes das collectorias federaes e encaminhados áquella repartição, deve sempre ser indicado o Estado onde se acham localizadas as mesmas collectorias.

O adeantamento pedido contraria o estatuido pelo Codigo de Contabilidade

Em resposta ao officio em que a Directoria da Caixa de Amortização solicitou fosse entregue ao porteiro da mesma repartição, Argemiro da Motta e Silva, a importancia de réis 1:000$ para complemento do adeantamento solicitado e destinado a occorrer a despesas de prompto pagamento, o director da Fazenda Nacional declarou que deixa de ser attendida a solicitação em apreço, visto que, a entrega da citada importancia, consoante decisão do ministro, em caso identico, constituiria novo adeantamento para um só trimestre, o que não é permittido pelo Codigo de Contabilidade.

FALLECEU, HONTEM, O DR. JORGE PINTO

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DESSE ANTIGO JORNALISTA

Accommettido de grave molestia, falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Garibaldi 56, na Tijuca, o dr. Jorge Pinto. Figura de relevo em nosso meio social, o seu desapparecimento repercutiu no ambito de suas relações, maximé na esphera scientifica, onde o seu nome era bastante conhecido.

Era o extincto natural da cidade de Vassouras, que foi fundada, allás, por seus antepassados.

Em seu Estado natal, exerceu ainda o cargo de director de Hygiene, durante os governos de Cesario Alvim e Alberto Torres, dos quaes era particular amigo. Foi director-fundador do "Minas Geraes", orgão official do Estado de Minas. Neto do visconde de Araxá, pertencia o extincto á tradicional familia Teixeira Leite.

Era casado com d. Angelina Pinto, deixando os seguintes filhos: d. Hercilia Pinto Pacheco, casada com o despachante aduaneiro sr. Antonio Moreira Pacheco; d. Dulce Pinto Dantas, casada com o coronel Antonio Fernandes Dantas; sr. Jorge Pinto Filho, casado com d. Fernanda Pinho Pinto; sta. Adelaide e o nosso collega de imprensa, escriptor Ricardo Pinto.

Sairá o feretro de sua residencia, hoje, ás 16 horas, com destino ao cemiterio S. João Baptista.

O Rio hospeda desde hontem um pianista consagrado

Chegou a bordo do "Delmundo", Marvin Maasel — Um "cock-tail" offerecido á imprensa

O pianista Marvin Maazel, a bordo, entre pessoas que o foram receber

Chegou hontem ao Rio, a bordo do paquete "Del Mundo", da Delta Line, o conhecido pianista Marvin Maazel, um dos mais famosos "virtuoses" do piano no mundo.

Esse notavel artista acaba de dar, nos Estados Unidos, varios concertos, sendo muito applaudido pelo publico norte-americano.

Consagrado pianista, Marvin Maazel já foi ouvido pelas platéas mais cultas do globo. Em 1922, fez uma "tournée" artistica, visitando Berlim, Paris, Londres, Milão, Vienna, Bruxellas, etc., sendo esta a primeira vez que vem á America do Sul.

Muito moço, de sensibilidade artistica apurada, o pianista que ora nos visita já recebeu elogios de grandes mestres da arte do teclado.

O famoso critico musical norte-americano Mac-Intyre, ouvindo-o, chamou-o de "segundo Paderewsky".

Ainda a bordo O JORNAL teve opportunidade de palestrar com o consagrado artista russo sobre seus futuros concertos no Barsil.

O grande pianista recebeu-nos amavelmente e disse-nos que pretendia dar varios concertos aqui e em S. Paulo, interpretando Chopin, Liszt, Beethoven, Schumann, etc.

Da Paulicéa seguirá o illustre pianista para Buenos Aires, terminando assim sua "tournée" á America do Sul.

Para cumprimentar Marvin Maazel foram a bordo do "Delmundo" diversas pessoas de nossa sociedade.

Entre ellas notámos o representante da Sociedade dos Artistas, a familia do artista patricio Raul Roulien, do quem o pianista Marvin Maazel é grande amigo, varios jornalistas, etc.

A bordo foi offerecido pela Delta Line, aos jornalistas e presentes, um cock-tail, que decorreu num ambiente de ampla cordialidade.

MIGUEL COUTO

A CLASSE MEDICA DO SUL DE MINAS VAE HOMENAGEAR O SAUDOSO MORTO

VARGINHA, 4 (Do correspondente) — Por occasião da passagem do 30º dia da morte do professor Miguel Couto, a classe medica do sul de Minas vae prestar-lhe uma grande homenagem.

Nesse sentido vem de ser dirigida a todos os elementos da grande classe a seguinte circular:

"A commissão signataria desta, constituida de medicos residentes no sul de Minas, consternada ante o brutal e lutuoso acontecimento para a nossa patria, que foi a morte de Miguel Couto — o mestre dos mestres — quer promover uma homenagem posthuma digna do maior vulto da medicina brasileira, quiçá sul-americana. Para esse preito de gratidão e saudade, espera merecer o decidido, sincero e enthusiastico apoio do distincto collega.

A homenagem realizar-se-á em Varginha, amanhã, 30º dia do fallecimento do amado mestre. Constará de missa solemnissima ás 10 horas, na Cathedral, celebrada por d. João de Almeida Ferrão, acolytado por d. Innocencio Engelke e cerca de dez padres.

A's 15 horas do mesmo dia, no theatro Capitolio, da referida cidade, haverá uma grandiosa sessão publica, presidida por todos os medicos comparecentes, durante a qual usarão da palavra todos quantos desejarem discorrer sobre a personalidade excelsa que foi Miguel Couto. — **Dr. Jefferson de Oliveira**, residente em Campanha — **Dr. Homero Vianna**, director do Hospital Regional de Varginha — **Dr. Vicente de Módena**, director da Polyclinica Dr. Modena, de Varginha — **Dr. Custodio Miranda**, director do Hospital Regional do Pouso Alegre — **Dr. Gaspar Lisboa**, residente em Itajubá — **Dr. João de Azevedo**, idem — **Dr. Gualter Gonçalves**, idem — **Dra. Maria José Mendes**, residente em Santa Rita do Sapucahy — **Dr. J. Wenceslão Junior**, residente em Pedra Branca."

Proseguirá em seu trabalho a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto dispondo que continuarão a ser executados pela secção technica da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios os trabalhos que lhe foram attribuidos pelos decretos numeros 22.089, de 16 de novembro de 1932, 22.246, de 22 de dezembro de 1932 e 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, ficando as repartições fazendarias delles incumbidas exoneradas dessa attribuição.

Alterações nos Regulamentos dos Serviços Geraes do Ministerio da Agricultura

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, approvando as alterações havidas nos regulamentos dos Serviços Geraes do respectivo ministerio e dando outras providencias.

Approvado o regulamento do Serviço de Defesa Sanitaria Animal

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, approvando o regulamento do Serviço de Defesa Sanitaria Animal.

Favores aduaneiros para industriaes do cacáo

Pelo chefe do Governo foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, concedendo favores aduaneiros ás instituições, companhias, emprezas ou firmas que explorem a industria do cacáo, constituidas ou que se venham constituir, no paiz, dentro do prazo de um anno.

Estes favores são os do decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934, em seu artigo 13, relativamente aos machinismos, apparelhos e materiaes que importarem, observadas as regras e formalidades do decreto citado.

Organizado sob novos moldes o Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União

Na pasta do Trabalho foi assignado o decreto organizando, sob novos moldes, o Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União, que passará a se denominar Instituto Nacional de Previdencia.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerentes: Oswaldo S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel 2-8840 — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel : 2-1709 e 2-1301 — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 2-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A — Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL": Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel 2-3198 Dir Com : Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel 1830 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

MANOBRAS DE ESPECULADORES

Ao assumir a responsabilidade de lançar uma emissão de apolices, até o limite de seiscentos mil contos, o governo de Minas Geraes teve o cuidado de deixar bem claro que essa providencia financeira visa exclusivamente consolidar a divida interna do Estado, permittindo ao Thesouro, pelas vantagens resultantes da operação, attender com menores sacrificios ao serviço de juros e amortização dos seus compromissos.

Affirmando o proposito de applicar essa emissão aos fins definidos que determinaram o seu lançamento, a administração montanheza afastou desde logo o receio de que se tratasse de uma inflação. Com effeito, os novos titulos servirão apenas para resgatar titulos antigos, sem augmentar de forma alguma encargos e obrigações.

Enquadrada nessas disposições, a nova medida do governo mineiro só deveria inspirar confiança porque vem facilitar o pagamento das dividas estaduaes e acertar a desigualdade de juros correspondentes aos compromissos contrahidos em diversas épocas e sob differentes condições.

Entretanto, os especuladores tentam desenvolver actualmente uma manobra no sentido de provocar a quéda das cotações das apolices de Minas, insinuando que a interventoria do Estado empregará os novos recursos obtidos com a emissão em despesas que não foram declaradas nos termos do decreto recentemente publicado.

E' evidente que se trata de uma campanha baixista, orientada com o intuito de lançar a confusão no mercado de titulos, afim de satisfazer interesses inconfessaveis.

A clareza com que o governo das Alterosas fixou o caracter da emissão e definiu as suas finalidades não autoriza a insidiosa suspeita que se pretende levantar com o intento de comprometter uma iniciativa destinada a resolver uma delicada questão financeira.

Seria inadmissivel que se faltasse a uma orientação tão nitidamente declarada. A firmeza com que a Interventoria mineira enfrentou o assumpto representa a melhor garantia de que a sua operação será effectuada dentro das linhas em que foi lançada. Só a intenção de especular de qualquer forma poderia vislumbrar o perigo de inflacção numa medida que visa apenas substituir titulos antigos por titulos novos.

E' necessario, porém, que se esclareça bem esse ponto para que a obra dos manobristas não embarace um emprehendimento cujo exito é tão util para a bôa ordem das finanças do grande Estado Central.

A LÃ — UM IMPERADOR ECONOMICO

Um dos problemas que mais despertam a attenção dos economistas contemporaneos é o que diz respeito á gravitação mais e mais accentuada dos povos agricolas e pecuarios da bacia do Pacifico em torno dos tentaculos manufactureiros do Japão.

Longe já está, o periodo em que a Grã-Bretanha poderia cogitar de ligar todos os membros da sua federação de povos aos interesses exclusivos da City e do Lancashire. Desde o momento em que surgiram em Osaka e em Okohama, as ossaturas de novos Estados industriaes, a Australia passou a revolutear os seus interesses vitaes em torno sobretudo da capacidade consumidora do Imperio asiatico. O problema ethnico e politico afunda-se, com effeito, quando estão em jogo as conveniencias do estomago e da riqueza.

O Japão, por isso que soube antecipar-se aos demais povos asiaticos, na estrada do industrialismo, creou em seu Archipelago um centro de centripetismo economico. A Australia é, hoje, seu cliente obrigatorio de productos manufacturados, bem como o Hawaii e as Philippinas, da mesma forma como o Japão se tornou um comprador seguro de suas materias primas. Esse novo equilibrio biologico, que se está plasmando, pois, no Pacifico, entre um nucleo fortemente industrializado e centros abastecedores de materias primas encerra, não ha duvidar, muitos problemas novos para o futuro.

A Australia sabe que phenomenos que taes são até certo ponto inevitaveis. Em toda a parte, a licção historica é a mesma: os povos manufactureiros são povos expansionistas, que têm "fome de mercados" grandes geradores de riqueza e de emprehendimentos saudaveis. Por isso, acaba de enviar, em missão official, o proprio ministro do Exterior, sr. J. G. Lathnan, com o intuito de apertar os laços economicos e commerciaes entre os dois povos.

O Japão póde reclamar da Australia preferencia para os seus productos industriaes: a sua balança commercial com a nação do Pacifico é-lhe deficitaria.

No triennio 1931-33, eis, a titulo de illustração, as importações e as exportações nipponicas para a Australia:

	(Yens)
Em 1931	
Importações	113.337.336
Exportações	18.405.600
Excesso das importações	94.931.736
Em 1932	
Importações	134.277.239
Exportações	38.895.205
Excesso das importações	95.382.034
Em 1933	
Importações	204.586.330
Exportações	51.416.425
Excesso das importações	153.169.905

Deduz-se que, apesar do incremento das exportações japonezas para a Australia, a columna de suas compras sóbe mais abruptamente do que a de suas vendas.

A Australia encontra, no Japão, o seu actualmente melhor comprador de lã, além de lhe exportar quantidades apreciaveis de carne, trigo, couros, manteiga e zinco. Por outro lado, o Japão lhe remette conservas, oleos, seda animal, tecidos de algodão, chapéos, porcellanas, ferro. São duas correntes bem distinctas: uma industrial, outra agricola.

E' a lã, comtudo, o grande laço de união economica entre os dois paizes. Força a unidade de dois povos, profundamente differentes, quanto á civilização, os costumes, o estylo de vida, os ideaes politicos.

Dizia-se, em outras épocas, que o Japão não seria capaz jámais de funccionar uma industria avançada, em materia de lã. Como poderia competir com a Grã-Bretanha e outras nações occidentaes, com uma experiencia de mais de 100 annos?

O nipponico, no entanto, não desespera. Achando que deviam melhor vestir-se os cidadãos, no Yamato, e que grandes possibilidades se entreabririam ao Japão, nesse sector industrial, começou o seu aprendizado. Mandou technicos estudarem na Grã-Bretanha e na Europa; enviou compradores para a Australia, com a obrigação de trabalharem nos armazens e todos os serviços praticos. Venceu a rotina inicial. Estabeleceu a sua industria, sempre mediante a assistencia vigilante do Estado, que lhe fundou a primeira fabrica, ainda em 1876. Em suas pégadas, vieram, então, as diversas formas da iniciativa privada.

Do Japão, pode-se dizer hoje em dia que é um paiz "wool minded". Adquiriu a mentalidade industrial dos productores dos tecidos de lã. E o que é mais notavel ainda: além de abastecer a sua população interna com esse producto, pensa em fazer concurrencia aos tecelões e fiandeiros inglezes e europeus, onde quer que lhe seja possivel.

A industria da lã, no Japão, é presentemente um verdadeiro imperador economico: é ella quem está dictando a esse povo, que soube fundamentar a actividade nacional sobre o industrialismo, porte apreciavel dos novos rumos economicos rasgados á existencia do Imperio.

GUIAS DE EMBARQUE

De accordo com o Decreto 24.432, de 20 de junho passado, que instituiu as guias de embarque, subordinadas á fiscalização pelo Banco do Brasil, foram destacados, do quadro da classificação da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, os principaes productos de exportação em numero de 26, isto é, aquelles que, em conjunto, representam cerca de 98,2°|° do valor total da exportação.

A nomenclatura official, separando moedas, notas de bancos e metaes para cunhagem de moedas, apresenta 268 artigos e productos diversos, e desses foram excluidos do citado decreto apenas 26 productos, restando assim 242 que estão isentos da exigencia fiscal.

Apreciado esse consideravel numero pelo seu valôr, tomando-se para base a importancia até 400 contos, verifica-se que, em 1932, apenas 25 productos tiveram um movimento de saidas até aquella somma, restando ainda 217 com pequenos valores.

Os 25 productos de alguma importancia e que não estão sujeitos ás exigencias da guia de embarque foram os seguintes:

Productos	Valor em c. réis
Tripas seccas e salgadas ..	5.683
Piassava	2.703
Cabos de vassoura	2.495
Gado vaccum	4.559
Adubos animaes	1.989
Céra de abelhas	1.381
Ossos	1.074
Linguas seccas e salgadas	3.686
Crina animal	1.015
Crystal	823
Ferro guza	744
Tecidos de algodão	737
Extracto de carne	679
Ipecacuanha	715
Essencias para perfumarias	641
Charutos e cigarrilhos . ..	499
Paina	489
Oleo copahyba	463
Medicamentos	499
Dormentes	450
Chifres	446
Carbureto de calcio	495
Mineraes de chumbo	409
Sangue secco e moido	423
Manteiga cacáo	419
Total	34.016

Como se verifica pelo quadro citado, existem ainda alguns productos que, estando fóra das obrigações estatuidas pelo Decreto 24.432, bem se prestam a auxiliar, com ás cambiaes que produzem a acquisição dos artigos que precisamos importar e que, embora representando valores pequenos, não deixam entretanto de serem considerados como bom elemento de cooperação, attenuando assim, em parte, as difficuldades com que luta hoje o nosso commercio importador, decorrente da falta de cambiaes no Banco do Brasil.

Como esse Banco apenas divulgou os artigos comprehendidos nas exigencias do decreto citado, torna-se preciso que o mesmo forneça aos interessados a relação nominal dos productos agrupados nos "diversos", de accordo com a nomenclatura official, da qual foram destacados os 26 productos sujeitos á guia de embarque.

A Allemanha e a questão do desarmamento

General Herman GOERING

(Ministro do Ar da Allemanha e 1.º ministro da Prussia)

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

A attitude da Allemanha na questão do desarmamento tem sido exposta pelo nosso chefe Adolf Hitler em tantas occasiões, de maneira tão precisa, que realmente não póde haver no mundo qualquer equivoco ou duvida a tal respeito. Desejamos sinceramente que esse assumpto seja ajustado, porque, por direito moral e pelos tratados, o povo allemão está especialmente autorizado a pedir um ajuste que venha substituir as determinações de Versalhes, tornadas insupportaveis á sua honra e á sua segurança, e que nos restitua a egualdade de palavra e de acção. Durante annos essa nossa pretenção tem sido denegada sob os mais frivolos argumentos, a despeito de nos havermos desarmado muito mais do que o impunham as clausulas de Versalhes.

A INEFFICIENCIA DA CONFERENCIA DE GENEBRA

Ha mais de 2 annos que a Conferencia prosegue em Genebra. Que resultados praticos tem apresentado? Nenhum. Ainda não foi tomada qualquer decisão capaz siquer de preparar o terreno para a reducção dos armamentos das Potencias super-armadas e nem tão pouco foi attendida a petição allemã em pról da egualdade. De cada vez parecia que agiam com sinceridade, mas quando chegava o momento de firmar uma reducção real nos armamentos, sob a fórma de prohibição ou limitação de armas offensivas ou diminuição dos effectivos militares, a Conferencia adiava os trabalhos. Mas em vez de comprehender as consequencias desses insuccesso e conceder á Allemanha um grão minimo de segurança militar visto como as demais nações não se desarmam, a Conferencia de Desarmamento fez justamente o contrario, esperando que continuassemos resignados a essa desqualificação e a sermos tratados como nação com direitos inferiores. Insurgimo-nos com energia contra essa coacção sem precedentes. Nosso leader annunciou, portanto, a retirada da Allemanha da Conferencia e sua decisão de abandonar a Liga das Nações, medidas que foram enthusiasticamente approvadas por todo o povo allemão no imponente plebiscito de 12 de novembro.

A ATTITUDE ALLEMÃ

Depois de sua partida de Genebra, o governo allemão declarou immediatamente sua bôa vontade em entrar num entendimento directo com as outras grandes potencias sobre a realização de nossa igualdade. Não pedimos que os outros reduzissem immediatamente seus armamentos, porque infelizmente nos vimos forçados a crêr que o presente não se acha ainda preparado para isso. Declarando expressamente renunciar ás armas aggressivas, solicitámos ao mesmo tempo uma força defensiva de 300.000 homens, equipados com as necessarias armas defensivas, incluindo aviação defensiva. Fizemos isso na supposição natural de que, dentro de um razoavel periodo de tempo, os outros paizes abandonem tambem as armas offensivas.

ACCUSAÇÕES ABSURDAS

E' absurdo sermos agora accusados de estarmos pondo em perigo o desarmamento e de estarmos nos armando de maneira a constituir uma ameaça aos nossos vizinhos. Deante do facto de se acharem os paizes vizinhos armados até aos dentes, possuindo os maiores e mais poderosos canhões, as maiores esquadras e as mais gigantescas forças aereas, esperam que fiquemos a olhar inactivamente, vendo nosso indefeso paiz aberto a ataques de todos os lados. A verdade é que a idéa do desarmamento geral tem sido sabotada pelos que, apesar de se achar a Allemanha desarmada e indefesa, não querem se desarmar e que durante os dois annos de duração da Conferencia de Desarmamento, vêm encontrando os pretextos mais futeis para sua protelação. Não podemos, portanto, naturalmente permittir-lhes o direito de suspeitar do desejo de paz expressado pela Allemanha. Não somos pela politica aggressiva. Queremos paz e della necessitamos para a obra constructiva de nossa Patria. Estavamos e ainda hoje estamos promptos a nos desfazer da ultima metralhadora, desde que as outras nações façam o mesmo.

OS QUE NÃO SE QUEREM DESARMAR

Mas os outros dão a entender que não se querem desarmar. Se realmente quizessem, bastar-lhes-ia aceitar nossas propostas, nas quaes implicitamente renunciamos aos aviões de bombardeio, aos canhões de calibre superior a 15 cms. e tanks excedentes de 6 toneladas. Se, de accôrdo com isso, todos os paizes renunciassem ás armas realmente offensivas e as destruissem, como foi suggerido pelo governo americano na Conferencia de Desarmamento, então milhares de aeroplanos de bombardeio, dezenas de milhares de canhões pesados e pelo menos noventa e cinco por cento de todas as armas desappareceriam da face da terra. Seria então possivel realizar immensas economias no custo dos armamentos e tornar impossiveis no futuro as guerras de aggressão, porque o poder deffensivo dos exercitos seria superior ao poder de ataque. O modesto armamento que pretendemos deixa aberto o caminho para uma radical reducção de armamentos em todos os paizes.

A SITUAÇÃO ALLEMÃ

Se, deante disso, alguma nação insistir ainda na affirmação de que estamos nos armando de maneira perigosa para o resto do mundo, não saberei se taxar essa affirmação de ridicula ou maliciosa. O augmento de nossa verba de defesa de um total de 225 milhões para pouco mais de 800 milhões foi apontado como perigoso á paz mundial, mas todos se esquecem de que a França, sómente, gastou 2 bilhões e 700 milhões de marcos ouro em armamentos e que além disso o governo francez pedia recentemente para armamento um credito extraordinario de 500 milhões de marcos ouro. Admitte-se que os 800 milhões gastos pela Allemanha em armamentos constituam ameaça á paz e que uma somma quatro vezes maior gasta pela França para o mesmo fim, importe em garantia de pacificação? Os dois milhões de homens desarmados e sem treinamento militar que formam as tropas de chóque ameaçam mais a paz Européa do que os cinco milhões de reservistas francezes treinados e que têm á sua disposição o mais tremendo equipamento de guerra jámais visto no mundo?

UMA POSIÇÃO CLARA E INEQUIVOCA

A posição da Allemanha, no momento, com respeito á questão do desarmamento é, pois, clara e inequivoca. Estamos preparados para o desarmamento em qualquer grão que os demais paizes estejam dispostos a aceitar para si mesmos. Estamos preparados, mesmo que os outros povos não se desarmem immediatamente, a tolerar voluntariamente as armas offensivas durante alguns annos, na esperança de que mais tarde as outras nações façam o mesmo: assim deixamos caminho aberto a uma drastica e geral reducção de armamentos no futuro, embôra as outras nações até agora tenham fugido a isso. Não estamos, entretanto, dispostos a renunciar ao nosso direito de segurança em termos de igualdade. Sómente muita malicia poderá interpretar esta attitude franca e conciliatoria como qualquer coisa differente do que realmente é: — a expressão de um profundo e sincero desejo de paz por parte do povo allemão e de seu guia Adolf Hitler.

Um almirante na chefia do governo japonez

A escolha do imperador Hirohito, depois de ouvido o principe Saionjii, recaiu no grande chefe naval Keisuke Okada

TOKIO, 4 (Havas) — Como a Agencia Havas tinha previsto hontem, o imperador Hirohito encarregou o almirante Keisuke Okada, ex-ministro da Marinha, de formar o novo gabinete.

Sabe-se que foi devido á recommendação do principe Saionji, decano dos estadistas japonezes, que nos ultimos annos indicou onze candidatos á presidencia do conselho, que o imperador resolveu appellar para o almirante Okada, cujo nome reune a approvação dos meios militares, financeiros e do povo.

As noticias frisam que somente depois de conferenciar com seis velhos homens de Estado o principe Saionji decidiu indicar o nome do almirante Okada para succeder o visconde Saito e constituir um ministerio susceptivel de realizar um entendimento entre os representantes do exercito e da marinha.

E' certo, de outra parte, que a perspectiva da conferencia naval de 1935 muito influiu na decisão do soberano, visto que o almirante Okada allia á forte personalidade grande cortezia, sem falar das qualidades de tacto que o fazem comparar ao fallecido almirante Togo.

Em certos circulos a escolha do almirante Okada é considerada indicação do desejo do governo de attenuar a intransigencia eventual dos almirantes Kato e Nobusama, senhores de facto da armada.

POLITICA MODERADA

TOKIO, 4 (A. P.) — O almirante reformado Keisuke Okada, a quem o imperador encarregou de constituir ministerio, occupou já a pasta da Marinha e, embora servisse na armada quarenta annos, não pertence ao partido naval nem é alliado dos extremistas nacionalistas.

O novo chefe do governo declarou aos representantes da imprensa que seguirá a politica moderada do gabinete anterior.

Consta que varios membros do ministerio demissionario continuarão nas pastas que agora occupam.

Os promovidos, effectivados e transferidos em virtude da ultima reforma na Fazenda Municipal

Em virtude da ultima reforma na Fazenda Municipal, em que foram augmentados os quadros de officiaes e praticantes de officiaes, foram promovidos, effectivados e transferidos por acto do Interventor as seguintes pessoas:

Promovidos — A chefe de secção, o chefe de secção, interino, Antonio Benedicto Pires da Silva; a 1º official, por merecimento, Jorge de Moraes Werneck; a 1º official, por antiguidade, Alvaro Soares de Souza Mello; a segundos officiaes, por merecimento, Nelson Lopes da Costa, Adelino Gonçalves França, Helio Gonçalves Pinto, Arthur de Souza Maia e Caio Mendonça. A segundos officiaes, por antiguidade, Renato de La Cerda, Justino de Araujo Filho e Aroldo Manoel Nabór do Rego. A terceiros officiaes, por merecimento, Raul Leite de Vasconcellos, Edgard de Freitas Gonçalves, Marina da Cunha Rodrigues, Maria, Iracema Pisco e Hilda Rios. A terceiros officiaes, por antiguidade, Oswaldo Ribeiro e Honorina Augusta de Carvalho Leme. A quartos officiaes, por merecimento, João Seraphim de Azevedo, Paulo Gonçalves de Albuquerque, Nestor Zenobio da Costa, Luiz de Pinho Vinagre, Arthur Monteiro Maria da Gloria Galbraith Gomes da veira, Manoel Pereira Coleta Filho, de Magalhães, Jayme Gomes de Oliveira Cruz e Fernando de Vilhena Machado. A quartos officiaes, por antiguidade, Humberto Lessa de Vasconcellos, Mario de Almeida, Francisco do Carvalho Junior e Nair d'Angelo Moraes.

Effectivados no cargo de praticante de official: Marina Adelaide Maia de Oliveira, Altemar Dutra de Castilho e os auxiliares extranumerarios da mesma Directoria: Carmelita Andrada, João Marcello Araujo, Celia Prudente do Espirito Santo, Lais Pizarro Armani, Jurema Coutinho, Zuleika Braga Guimarães, Déa de Faria Borges, Marina Abrantes Vinelli, Orlando Rabello Teruz, Aracy Nery, Maria Rosa e Silva, Aloisio Muller de Campos, Nelson Duprat, Athos Cancello Santiago, Luiz Helcio Pereira Rego, Mauricio de Mello Soares, Manoel Joaquim Silveira, Olga Souza Costa, Geraldo Carneiro Campos Espozel, Maria Emilia Pimentel, Arthur Orlando da Silva Pinto, Adelaide Bustamante Meurer, Mario Serqueira, Ernestina Costa Pimenta, Ottilia da Costa Bastos, Maria Cecilia Teixeira de Carvalho, Maria Antonia Soares, Carlos Celso de Sá Brito, Palmyra Fernandes, Affonso de Carvalho Borges, Guayr Pires, Lauro Romero, Zony Lage Sayão, Stella Maria Silveira, Rubens Gregory, Paulo Arcoverde de Albuquerque Maranhão, Abelardo Pereira Guimarães, Maria José Magalhães Coutinho, Jacyra Cabral Velho, Aurea Soares de Souza, Lygia Barbosa Nascimento, Rosa da Silva Soares, Ireno Barros de Azevedo, Guilherme Thomaz de Oliveira, Maria Julia Gonçalves e Benedicto dos Santos Padua.

Transferidos para o cargo de praticantes de official, a auxiliar de escripta de 1ª classe do extincto Departamento do Material, Sara d'Angelo Gentil de Araujo, o escripturario de 3 classe da Directoria Geral de Abastecimento, Orlando Boutun; o encadernador da mesma directoria, Euclydes Pinheiro.

Foi incluido no quadro de terceiros officiaes da Directoria Geral de Fazenda, o 3º official addido, Samuel Lage Sayão.

IMPORTANTE ACCORDO ANGLO-ALLEMÃO

EM TORNO DA MORATORIA ESTABELECIDA PELO REICHSBANK

LONDRES, 4 (Havas) — Foi assignado esta tarde na Thesouraria, o accordo anglo-allemão para as transferencias de dinheiro affectadas pela moratoria de seis mezes estabelecida pelo Reichsbank.

Assignaram o importante documento, por parte da Allemanha, o dr. Berger, e por parte da Inglaterra, sir Fredric Leith Ross.

Sociedade Brasileira de Ophtalmologia

SESSÃO SOLEMNE ESPECIAL COMMEMORATIVA DA LEI QUE REGULA O COMMERCIO DE OPTICA NO BRASIL

A Sociedade Brasileira de Ophtalmologia realizará, no dia6, ás 21 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do professor Abreu Fialho, uma sessão solemne especial commemorativa da recente lei que regula em todo o territorio nacional o commercio de optica.

A medida foi sanccionada, attendendo aos compromissos assumidos pelo nosso Paiz no XIV Congresso Internacional de Ophtalmologia, realizado em Madrid, e no qual o Brasil se fez representar officialmente.

Além disso, ha razões de alta relevancia sanitaria que aconselharam os delegados de todos os paizes ali presentes a approvarem medidas cauteladoras no interesse da hygiene visual das respectivas populações.

Foram estes preceitos, já sanccionados, que formam o corpo da lei agora vigente em nosso paiz.

A Sociedade Brasileira de Ophtalmologia convidou as altas autoridades, associações scientificas e dirige-se á classe medica em geral, encarecendo a importancia da medida sanccionada.

A sessão é publica.

A campanha da A. B. I. em favor dos pequenos jornaes

O chefe da Commissão de Fiscalização de papeis para jornaes, sr. A. Forjaz de A. Coutinho, endereçou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte officio, communicando a resolução do sr. ministro da Fazenda, de attender ás pretensões dos jornaes quanto á taxa de importação de papel para consumo, pleiteada por intermedio da A. B. I.:

"Cumpre-me agradecer-lhe vivamente os termos com que se dignou v. s. por telegramma e depois em carta mui captivante, responder á missiva que tive a honra de dirigir-lhe. Cabe-me tambem felicital-o como representante mais alto que é de toda a imprensa nacional, pelas felizes soluções dadas ás pretensões do jornalismo brasileiro, de que v. s. se fez autorizado éco, pelo exmo. sr. chefe do Governo Provisorio. Apresso-me ainda em participar-lhe que o exmo. sr. ministro da Fazenda, em Circular n. 77, de 28 de junho, e attendendo a solicitação dos interessados, resolveu, de accordo com a informação por mim prestada e apoiada pelo sr. inspector da Alfandega, que a taxa addicional de que trata a nova Tarifa e a ser cobrada do papel de imprensa despachado com isenção de direitos, por trazer o nome do jornal em linha dagua, é de 8 réis e não de 156 réis, como pretenderam alguns interpretes da mesma Tarifa. E', pois, mais um motivo para que se rejubile v. s. por mais essa regalia concedida á Imprensa brasileira. Além disso, e no intuito de tornar ainda mais amplas as facilidades que o sr. chefe do Governo Provisorio vem proporcionando á imprensa, no tocante á importação e applicação do papel de que necessita, acabo de suggerir ao mesmo Governo a adopção das normas abaixo, que a minha pratica no trato com o assumpto entende ser a ultima medida que faltava para permittir á nossa imprensa completo desenvolvimento material. Pela minha alludida suggestão, as empresas, firmas ou companhias legalmente estabelecidas no Brasil e que representam fabricantes de papel com linha dagua, destinado á impressão de jornaes pódem vender, aqui mesmo no Brasil, o dito papel, desde que, dispondo de capital superior a 500:000$, e mediante caução de 50:000$000, se submettam a registro na Alfandega, mantenham uma escripturação da entrada e saida do papel importado, assignem termo de responsabilidade pela applicação legal do papel importado, sujeitem-se a fiscalização prevista, possuam depositos proprios ou alugados para armazenamento do papel despachado e que sómente poderá ser vendido a jornaes registrados na Alfandega. Estando assim habilitados e aceitando as exigencias da Fiscalização do Papel, essas empresas, firmas ou companhias poderão importar papel com os favores da taxa minima concedida aos jornaes. Parece que, desta forma, desapparecerá o inconveniente apontado por v. s. que era cederem os jornaes de grandes tiragens papel da sua importação para os medios e pequenos jornaes. Estes, agora, passarão a adquirir papel nas firmas que estiverem habilitadas a negocial-o e que poderão vender barato o artigo, pois que o importam como se fossem empresas jornalisticas. E até os grandes jornaes poderão aqui tambem adquirir seu papel, livrando-se dos desembaraços alfandegarios, das despesas de armazenagem e do emprego de elevadas importancias. Dando sciencia a v. s. dessa minha ultima attitude em beneficio da imprensa, aproveito a opportunidade para solicitar o seu concurso junto aos demais jornaes para que sejam, o mais breve possivel, adoptadas as suggestões, que venho de expor, caso entendam que ellas realmente completam as medidas até agora postas em pratica. Com os protestos da minha alta consideração e estima, muito cordialmente. (a.) A. Forjaz de A. Coutinho".

A construcção do predio para as officinas postaes-telegraphicas

Resolvendo sobre os terrenos pretendidos pelo Departamento dos Correios e Telegraphos para construcção do predio destinado ás suas Officinas, o ministro José Americo recommendou ao director daquella repartição que promova a construcção em apreço, na Praça Municipal, modificando, para esse fim, dentro do orçamento approvado, o projecto primitivo.

DECRETOS ASSIGNADOS

TRABALHOS REGULADOS PARA DUAS CLASSES DE EMPREGADOS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DO TRABALHO E DA AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho

Regulando a duração e condições do trabalho dos empregados na industria frigorifica.

Regulando a duração do trabalho dos empregados em armazens e trapiches das empresas de navegação e estabelecimentos correlatos no Districto Federal.

Na pasta da Agricultura

Concedendo franquia postal-telegraphica em todo o territorio da Republica, aos agentes, representantes e informantes qualificados, da Directoria de Estatistica da Producção, do mesmo Ministerio.

Creando uma estação experimental de Plantas Textis em Suruzim, Pernambuco.

Concedendo nova prorogação de prazo para registo de diplomas dos profissionaes, que exerciam a profissão de agronomo ao ser decretada sua regulamenatção.

Autorizando Th. Marinho de Andrado, Augusto Leal do Barros e Constantino Badesco Dutza a realizarem contracto de cessão de direitos para exploração de minereos.

CARTAS A' DIRECÇÃO

OS EXAMES DA VISTA NAS CASAS DE OPTICA

Recebemos a seguinte carta:

"Naturalmente não passou despercebida á argucia dessa illustrada redacção o novo decreto referente ás casas de optica e aos exames gratuitos da vista para acquisição de lentes, e que, sem collocar o publico, já tão rudemente espoliado em sua bolsa, como victima de mais um penoso e iniquo attentado.

Com os multiplos afazeres de zelar pelo bem publico, naturalmente não sobrou tempo para meditar seriamente sobre esse momentoso assumpto. Se me permittis, irei analysar, ponto por ponto, os diversos artigos da lei feita para beneficiar meia duzia de interessados, em detrimento da bolsa do pobre, publicando estas linhas.

Começarei accentuando que, se a lei foi feita para protecção do publico, como espalhafatosamente fez annunciar o jornal que patrocinou essa infeliz lei, teria sido restabelecido o regulamento feito pelo dr. Leitão da Cunha, quando director da Saude Publica, e que acautelava o publico contra a intromissão de leigos na venda de lentes e exame de refracção para escolha das mesmas, obrigando as casas especialistas a terem pessoal habilitado e oculistas para o necessario exame.

Essa é a medida que se impõe e não a de privar o publico de, gratuitamente, ter exame da vista feito por um profissional.

Nos tempos que correm, quem desafogadamente poderá pagar uma consulta de 50$ apenas para trocar uns vidros de poucos mil réis?

Argumentam os interessados que a Santa Casa, Polyclinica ou Cruz Vermelha têm serviços gratuitos para isso. Mas quem não sabe o tempo perdido frequentando esses ambulatorios com exames feitos atabalhoadamente em promiscuidade com doentes portadores até de molestias contagiosas? Então, zelar pelo bem publico é forçar o pobre a pagar pesadas consultas ou ter que perder, pelo menos, um dia de trabalho para a compra de um oculo vagabundo?

Mas esse regulamento foi idealizado por espertos interessados, que nem conhecem o assumpto que regulamentaram. Assim, vejamos quanto á imposição ás casas de optica.

Além de um grande "stock" de varios vidros que muitos atacadistas não dispõem, são forçados a ter machinas para preparal-os. Ora, se devem ter "stock" de vidros, não precisam de machinas, ou vice-versa.

Devem ter apparelhos destinados a verificar o grão dos vidros e, no entanto, não podendo fazer exame, precisam ter uma caixa completa de prova.

São estes e outros contrasensos que precisam ser accentuados para desmascarar os pretensos defensores do bem publico, mas que, na verdade, desejam recolher mais alguns pingues tostões.

Com agradecimentos do assiduo leitor. (a.) — A. Pereira Cardoso."

Concurso para consul de terceira classe

Proseguiram hontem, na sala de conferencias do Palacio Itamaraty, as provas oraes, do concurso para consul de terceira classe, tendo a Commissão Examinadora decidido pela habilitação dos candidatos Jayme Azevedo Rodrigues e Fernando Saboya de Medeiros.

Para hoje, ás 13 horas, estão chamados os candidatos Renato Firmino Maia de Mendonça e Beata Vettori.

Para isolamento da usina do Theatro Municipal

DESAPROPRIADOS OS PREDIOS DE 18 A 24 DA AVENIDA ALMIRANTE BARROSO

O interventor federal querendo isolar a usina do Theatro Municipal e ampliações dos respectivos serviços, assignou decreto desapropriando os seguintes predios da Avenida Almirante Barroso: 18, 20, 22 e 24.

Approvados os Regulamentos da Inspecção Federal de Leite e da de Carne e Derivados

Foram assignados decretos, na pasta da Agricultura, approvando os regulamentos da Inspecção Federal do Leite e Derivados e da Inspecção Federal de Carnes e Derivados.

Boletim Internacional

Depois de uma longa reunião do gabinete, o primeiro ministro almirante visconde Saito decidiu abandonar o poder, conformando-se assim com o voto da opinião publica, alarmada com os ultimos escandalos administrativos.

O Mikado aceitou a resolução do sr. Saito e o principe Saonjii, o ultimo dos estadistas da éra restauradora de Mejii, cuja palavra é um oraculo quasi divino, foi chamado a Tokio, afim de aconselhar o Imperador nesta hora de crise.

O gabinete que ora se despede foi um dos mais notaveis que o Japão possuiu nos ultimos annos, não sómente pelo brilho das personalidades que o compunham, como pela importancia da obra realizada.

Era um governo de concentração nacional, apolitico, seleccionado entre os homens mais capazes no ramo da administração, que lhes foi confiada.

O visconde Saito foi apontado pelo principe Saonjii para dirigir o governo, ha dois annos, quando se verificou que as divergencias entre os partidos "Minseito" e "Seyukai" não permittiam a formação de um ministerio estavel, á altura das tremendas circumstancias financeiras, que o paiz atravessava e das enormes responsabilidades internacionaes, que assumira, em consequencia da politica que estava desenvolvendo na Mandchuria.

Era considerado como um dos mais capazes administradores do Imperio e a sua volta á vida politica representava um immenso sacrificio para os seus interesses particulares.

O visconde Saito reuniu no gabinete homens que jámais teriam consentido em abandonar as actividades privadas, se não se tratasse de um gesto patriotico de cooperação nacional num governo destinado a executar uma obra transcendente para a existencia do Imperio.

A presença do general Araki, que foi o vencedor da guerra na Mandchuria, emprestava ao governo demissionario uma expressão de energia e responsabilidade, que o tornou especialmente respeitado por todos os grupos politicos do paiz.

Mas essa atmosphera de prestigio durou pouco tempo.

Começaram a surgir logo accusações de improbidade administrativa contra certos membros do gabinete.

Os inqueritos abertos provaram a inculpabilidade dos ministros, mas deixaram compromettidos alguns dos seus auxiliares immediatos.

Em consequencia dessas suspeitas, sairam do governo o general Araki e o ministro da Instrucção.

Essa primeira crise foi vencida pela habilidade do sr. Saito e ainda porque não convinha aos interesses publicos a interrupção do seu programma internacional.

Mais tarde, porém, a imprensa iniciou uma campanha contra o ministro das Finanças, sr. Takahashe, após a descoberta de certos negocios obscuros, em que se encontrava empenhado o nome do seu sub-secretario.

O abalo produzido pela insistencia desses escandalos administrativos foi agora mais forte do que as conveniencias que retinham o visconde Saito no poder.

O balanço dos serviços prestados pelo gabinete demissionario no Japão recommenda a capacidade politica do seu presidente.

Na ordem interna, conseguiu restabelecer a confiança que os lutuosos acontecimentos que liquidaram o governo anterior, culminando com o assassinato do primeiro ministro Inukai, haviam perturbado fundamente.

Resolveu a questão da superproducção do arroz, com o pagamento da metade das hypothecas dos lavradores e a prohibição da entrada desse cereal procedente da Mandchuria.

No campo internacional conseguiu melhorar as relações com a Russia, mediante um accordo provisorio do conflicto da pesca dos mares do norte e a nomeação de uma commissão technica para resolver sobre o preço da estrada de ferro sino-oriental.

Encaminhou o problema das relações commerciaes com a Grã-Bretanha; expandiu o commercio externo japonez, penetrando nos mercados da India e da Africa Occidental, além das experiencias feitas na America da introducção dos principaes productos da industria nipponica.

Conseguiu apaziguar as impaciencias creadas nos Estados Unidos pela politica do Imperio na China, ao mesmo tempo que atrahia a um entendimento pacifico alguns chefes do governo chinez de Nankin, do que resultou a quasi extincção do boycote commercial proclamado ha cerca de tres annos.

Foi em consideração desse trabalho que o Mikado resistiu até aqui ao esforço da imprensa partidaria contra o governo Saito.

A BANCADA PAULISTA EXAMINOU, HONTEM, EM REUNIÃO CONJUNTA, O CASO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

(Conclusão da 1ª pag.)

uma simples combinação de elementos dissidentes, para a defesa de interesses de grupos, e nada mais. O povo bahiano, que elegeu, de modo tão expressivo, os candidatos da chapa do Partido Social Democratico, permanece á margem desse estreito jogo de conveniencias pessoaes. As proximas eleições para a Constituinte estadual demonstrarão, mais uma vez, que todas as classes cultas e trabalhadoras do Estado estão firmes e cohesas ao lado do Partido Social Democratico, que é, em ultima analyse, a unica força ponderavel e apreciavel da Bahia. A chapa constituida de elementos dessa agremiação vencerá em toda a linha, porque a confiança popular nos valores moraes e intellectuaes que ella reune constitue mesmo qualquer coisa de impressionante na vida politica nacional.

— Como tem sido apreciada a actuação da bancada bahiana?

— O governo e o povo se sentem plenamente satisfeitos. A bancada do Partido Social Democratico tornou-se, por todos os motivos, digna da confiança integral das forças vivas da Bahia, e, nessa altura, cumpre-me assignalar a tenacidade constructora e a serena faculdade de commando do que deu largas demonstrações o "leader" Medeiros Netto. Não constitue novidade alguma a affirmação de que os elementos integrados nas idéas e aspirações do Partido Social Democratico suffragarão o nome do sr. Getulio Vargas para a presidencia constitucional da Republica, e, assim procedendo, agiremos de inteiro accordo e absoluta harmonia com o povo do grande Estado que me coube dirigir.

O capitão Juracy Magalhães pretende demorar-se uma semana nesta capital.

FICOU RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DA INTERVENTORIA BAHIANA

BAHIA, 4 (Especial para O JORNAL) — Durante a ausencia do sr. Juracy Magalhães que hoje seguiu para o Rio, ficou respondendo pelo expediente da interventoria o conselheiro Corrêa de Menezes, secretario da Justiça.

O GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS E O SR. SIMÕES LOPES NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Estiveram hontem no Monroe, em conferencia com o ministro Antunes Maciel, o general Christovão Barcellos e o sr. Auguste Simões Lopes.

Em palestra com os representantes da imprensa, ao deixarem o Ministerio da Justiça, os dois constituintes manifestaram a impressão de que, até o dia 11, deverá estar promulgada a futura Constituição. Assim sendo, acreditam que a eleição para a presidencia da Republica se fará a 12. Nessa hypothese, pensam aquelles deputados que a posse se realizará no dia 14 de julho, data de significação universal.

POLITICA DO CEARA'

A nova Commissão Executiva do Partido Social Democratico

FORTALEZA, 28 (Correspondencia especial para O JORNAL) — Com o comparecimento de 52 delegados municipaes, representando todas as zonas do Estado, realizou-se hontem, ás 20 horas, na séde do Partido Social Democratico, a eleição da Nova Commissão Executiva dessa tradicional força politica estadual.

A presidencia dos trabalhos coube ao sr. Randal Pompeu. A primeira indicação a considerar foi a da elevação de dez para 12 dos membros da Executiva. Posta em discussão a proposta foi approvada.

Procedeu-se em seguida á votação para composição da nova Executiva, que ficou assim constituida: Drs. Fernandes Tavora, Pontes Vieira, José de Borba e major João Leal, deputados á Assembléa Nacional Constituinte; drs. Antonio Araripe, Democrito Rocha, srs. Alfredo Barreira Filho, Alexandrito Costa Lima, Bento Lousada, Anton Aragão, Zeferino Veras e dr. Joaquim Telles.

Os cinco ultimos delegados representam os municipios, respectivamente, de Aracaty, Acarahu', Gratheus, Camocim e Crato, e fazem parte, pela primeira vez, da Commissão Executiva, pois são as ultimas adhesões que teve o partido, aliás, das mais valiosas, porquanto são considerados dos mais prestigiosos chefes politicos do Estado.

Com essas novas acquisições, bem como com as indisfarçaveis sympathias que ao P. S. D. dispensa o chefe maximo do Sul do Estado, o padre Cicero Romão Baptista, tem-se quasi como certa a completa victoria do pessedismo.

A AMNISTIA E OS MILITARES

A apresentação do general Borba

O general Firmino Borba que foi reformado administrativamente, em consequencia do movimento revolucionario de S. Paulo, em virtude do ultimo decreto de amnistia, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

EM VIRTUDE DA AMNISTIA

Foi creado um quadro especial na Policia Militar

Na pasta da Justiça foi assignado decreto creando um quadro especial na Policia Militar do Districto Federal, afim de regular a situação, a inclusão e o accesso, resultantes de amnistia, dos officiaes da mesma corporação, parallelo ao quadro ordinario e denominado "A", que existirá para os postos da hierarchia militar.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara conferenciaram e despacharam hontem com o chefe do governo os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, e Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Em conferencias foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas os srs. Washington Pires, ministro da Educação; major Juarez Tavora, ministro da Agricultura; embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro do Exterior, e Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

Tambem ali estiveram hontem com o chefe da Nação, os deputados Cunha Mello, Alvaro Maia e Alfredo Matta, e o sr. Manoel Reis.

VARIOS PROCERES POLITICOS EM CONFERENCIA COM O INTERVENTOR FEDERAL

Estiveram, hontem, em conferencia com o interventor federal, sr. Pedro Ernesto, os seguintes proceres politicos: Edgard Romero, Nicanor Nascimento, Moura Nobre, Lourenço Mega, Carreiro de Oliveira, padre Olympio de Castro, deputados Agamemnon de Magalhães, Abelardo Marinho, Amaral Peixoto, Lacerda Werneck e os militares general Almerio de Moura, coronel Pires Coelho, major Zenobio Costa, capitães Frederico Trota, Ruy de Almeida e tenente Siqueira Campos.

Revolução extremista ao sul do Chile

O movimento, segundo o deputado Escobar, teve como origem a violenta espoliação de terras na região agora agitada

E' POSSIVEL QUE SE VERIFIQUEM REBELLIÕES IDENTICAS EM OUTRAS REGIÕES DO PAIZ

SANTIAGO DO CHILE, 4 (Havas) — Informações particulares permittem confirmar o caracter communista do movimento do sul do paiz.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ESCOBAR

SANTIAGO DO CHILE, 4 (Havas) — Em entrevista exclusiva concedida á Agencia Havas, o deputado communista Escobar declarou que o movimento do sul do paiz tivera como origem a violenta espoliação de terras, problema esse aggravado pelo rigor do inverno e pela miseria geral.

Isso decidira os camponezes a desencadear a luta na reivindicação de seus direitos. A revolta não terminaria facilmente, porque todos os camponezes estavam dispostos a acompanhal-a, não sendo difficil que irrompessem movimentos semelhantes em outros pontos do paiz.

REFORÇOS PARA O COMBATE AOS REBELDES

SANTIAGO DO CHILE, 4 (A. P.) — Chegou a Huloheu o trem especial que transportou para aquella zona, por determinação do governo, um contigente de carabineiros, afim de combater os rebeldes.

O commandante do destacamento enviou cincoenta praças para Santa Barbara e cincoenta para a zona do rio Biobio. Acredita-se que as tropas legalistas não encontrarão os grupos revoltosos antes de quatro dias.

Sabe-se que reina desordem entre os rebeldes, devido á morte do chefe do movimento. A maioria dos rebeldes penetrou na provincia do Biobio. E' elevado o numero de grupos pequenos desapparecidos, motivo pelo qual se acredita tenham perecido sob a neve.

Chegaram a Lonquismay cinco carabineiros feridos em luta com os revoltosos.

ACÇÃO PACIFICADORA

SANTIAGO DO CHILE, 4 (Havas) — Hoje, ao meio dia, reuniram-se, no Ministerio do Interior, o ministro da Defesa, o commandante em chefe do Exercito e o chefe da Aviação, com o fim de organizar uma acção conjunta sob um commando unico a pugnar pela pacificação do sul do paiz.

O QUE DIZ O MINISTRO DO INTERIOR

SANTIAGO DO CHILE, 4 (Havas) — O ministro do Interior declarou á Agencia Havas que se havia exaggerado a gravidade dos acontecimentos do Sul.

Certas noticias procedentes das povoações ameaçadas pelos rebeldes eram devidas á fantasia popular. Os rebeldes não reunem mais de oitocentos homens, organizados pelo systema de guerrilhas e auxiliados pela topographia montanhosa do terreno, que torna difficil a dominação rapida do movimento.

A visita dos academicos cariocas á capital mineira

O sr. Gennyson Amado, presidente do Centro de Estudos de Medicina, transmitte a O JORNAL impressões sobre essa viagem de congraçamento universitario

O academico Gennyson Amado, quando falava a O JORNAL

Já regressou de Bello Horizonte a embaixada de academicos de medicina do Rio, que visitou, recentemente, a capital mineira, com o proposito de conhecer a organização do ensino universitario e o apparelhamento hospitalar da capital mineira e fortalecer, ao mesmo tempo, os laços de congraçamento entre estudantes brasileiros.

Seria interessante colher, entre os membros dessa embaixada, as impressões inspiradas por tal visita. Nesse sentido, fomos ouvir o sr. Gennyson Amado, presidente do Centro de Estudos de Medicina e que, por especial convite, representou aquelle conceituado gremio de debates universitarios na embaixada academica que foi ás Alterosas. Attendendo-nos, o sr. Gennyson Amado definiu assim as suas impressões:

"Bello Horizonte nos impressionou fortemente em todos os seus aspectos. O traçado excepcional de suas extensas avenidas, a alegria que se irradia da sua claridade, o seu clima magnifico, e o tradicional espirito hospitaleiro de seus habitantes, nos encantaram. Fomos recebidos com as mais carinhosas demonstrações de sympathia, quer por parte da população e dos universitarios, quer dos meios officiaes [illegible]

DIAS DE CONFRATERNIZAÇÃO

[illegible]

IMPRESSÕES LISONJEIRAS

[illegible]

E', sem duvida, um Hospital que honra a cultura do povo mineiro.

O Instituto de Radio, sob uma competente direcção, possue todos os attributos modernos e constitue um importante centro de Cancerologia do paiz.

Identicas impressões nos ficaram do Hospital das Creanças, dirigido pelo dr. Nevantino Alves, da Santa Casa, do Hospital São Vicente exclusivamente para olhos, ouvido, nariz e garganta, do Instituto Ezequiel Dias, do Instituto Raul Soares, da Faculdade de Medicina, da Colonia Santa Isabel, etc.

Resumindo, poderemos affirmar que em Minas se trabalha intensamente, se estuda a serio e se constróe ininterruptamente. E isso, sob a presidencia de nomes como os do professor Balena, Antonio Aleixo, Bacia, Lopes Rodrigues, Magalhães e tantos outros, que por si só são uma garantia do progresso medico de Bello Horizonte.

Esse progresso se reflecte nas iniciativas dos estudantes que vimos ser orientadas nesse sentido.

Elles foram excessivamente gentis para comnosco, proporcionando-nos uma estada agradabilissima e pondo-nos em contacto com a sociedade de Bello Horizonte.

Com elles trocámos idéas que muito contribuirão para as relações que devem ser mantidas entre todos os blocos moços e cultos do Brasil.

Essas são impressões ligeiras que serão melhor catalogadas em futuro trabalho que pretendo realizar no Centro de Estudos de Medicina, que me honra com sua presidencia, e que, em quanto se representava na embaixada que levou nos universitarios mineiros o seu abraço cordial, recebia em sua séde, numa patente demonstração de confraternização moça, os illustres representantes da juventude gaucha, que ha pouco nos visitaram.

A morte de Mme. Curie, a descobridora do Radium

(Conclusão da 1ª pag.)

completa investigação sobre suas qualidades.

Lutaram, então, com as maiores difficuldades, pois lhes faltava um laboratorio para os seus trabalhos.

O local de que se utilizavam era um barracão abandonado da Sorbonne e o material era carissimo. A Academia de Sciencias de Vienna veiu, nessa época, em auxilio do casal Curie, dando-lhes varias toneladas de mineral necessario ás suas experiencias, extraido das minas da Austria.

Sem contar com outro qualquer auxilio ou apoio, trabalharam durante dois annos, vivendo principalmente para os estudos.

As pesquisas deram os resultados que são hoje conhecidos.

Em 1900, a Universidade de Genebra offereceu a Pierre a cadeira de Physica e o logar de official á sua esposa.

A pedido de Henri Poincaré, irmão do ex-primeiro ministro da França Raymond Poincaré, o governo francez nomeou Pierre para reger uma cadeira num estabelecimento de ensino secundario, ao mesmo tempo que madame Curie obtinha uma collocação num collegio de meninas, num suburbio de Paris. Por essa razão, não se mudaram para Genebra.

O COMEÇO DA GLORIFICAÇÃO

Em 1903, começou a ser feita justiça ao illustre casal, sendo concedido aos Curie e a Beaquerel o premio Nobel de Physica, de 8.000 libras.

A convite da Instituição Real de Sciencias, partiram pouco depois Pierre Curie e sua esposa para Londres, onde foram realizar conferencias.

Ainda em 1903, a Camara de Deputados da França unanimemente votou a verba de cerca de 20 mil francos especialmente para se fundar uma cadeira de physica confiada a Pierre Curie. E em 1905, este era eleito membro da Academia de Sciencias de França.

O destino não quiz, entretanto, permittir-lhe que gozasse longamente os frutos de seu labor admiravel.

Uma das mais recentes photographias de Mme. Pierre Curie

Uma tarde, saindo dum banquete dado por uma associação de professores, Pierre Curie foi colhido por um caminhão, tendo morte instantanea.

Madame Curie quasi succumbiu ao golpe. Sua razão ficou abalada, só a recobrando algum tempo depois. Reanimando-se, recencetou os estudos, e o governo francez, premiando-os, lhe deu a cadeira de physica que pertencera ao marido.

Desde 1906, madame Curie tem feito innumeros progressos nas suas pesquisas. Publicou um livro, e, em 1911, pela segunda vez, ganhou o premio Nobel, recompensa honrosissima, pois até então nunca o mesmo premio fôra adjudicado duas vezes á mesma pessoa.

Entretanto, na mesma época, a Academia Franceza recusava-se a admittil-a no seu seio allegando a impossibilidade do ingresso de mulheres, de accôrdo com a tradição.

São estes em linhas geraes os traços biographicos da grande scientista hontem fallecida.

MAIS ALGUMAS NOTAS SOBRE MME. PIERRE CURIE

PARIS, 4 (Havas) — A senhora Pierre Curie, depois da morte do seu marido, regeu a cathedra de physica geral da Sorbonne, dirigiu o Instituto de Radio, fundado em 1919, bem como o Laboratorio de Physica Geral e Radioactividade, onde tinha, a seu cuidado, o curso do primeiro semestre do anno escolar.

Foi igualmente organizadora dos cursos de radiologia e de electrologia medicaes na Faculdade de Medicina de Paris.

Era socia honoraria de varias universidades estrangeiras, e sociedades scientificas, tanto francezas como estrangeiras.

Obteve em 1911 o premio Nobel e no mesmo anno apresentou-se á vaga da Academia de Sciencias da classe de physica, mas perdeu o assento por poucos votos, tendo como concorrente Branly.

A decisão da Academia foi dictada antes pelo preconceito de não acolher nenhum membro feminino.

Pouco depois, entretanto, a senhora Curie era admittida na secção dos seus socios livres.

Escreveu numerosos trabalhos, entre os quaes: "Pesquisas sobre as substancias radioactivas"; "Pesquisas sobre as propriedades magneticas dos aços temperados"; "Tratado de Radioactividade".

Sob sua influencia germinou toda uma nova therapeutica denominada "Curietherapia", applicavel particularmente ao caso de certos tumores.

A senhora Curie deixa duas filhas, Eva e Irene, a ultima das quaes tem continuado com exito os trabalhos dos seus paes.

A senhora Curie succumbiu a um ataque de anemia perniciosa, a que não poude resistir em consequencia da alteração dos seus orgãos, causada pelas suas repetidas experiencias com os raios X.

A direcção do sanatorio de Sallanches, a que se recolheu a senhora Curie, fez chamar immediatamente o professor Roch, de Genebra, o qual abandonou os trabalhos da Conferencia do Rheumatismo para tratar da enferma.

O seu diagnostico não deixava, porém, margem para nenhuma esperança e a senhora Curie veiu a fallecer ás seis horas.

Conservou plena lucidez de espirito quasi até aos derradeiros momentos mas caiu em estado de torpor antes de exhalar o ultimo suspiro.

O funeral da illustre scientista será realizado na mais estricta intimidade. Os despojos mortaes, depois de transportados para Paris, serão inhumados ao lado dos de Pierre Curie.

O DESENLACE DEU-SE A'S SEIS HORAS

PARIS, 4 (Havas) — O fallecimento de Madame Curie deu-se ás seis horas, num sanatorio das proximidades de Sallanches, na Alta Saboia. A illustre scientista soffria, ha algum tempo, de uma anemia perniciosa.

Mme. Pierre Curie, "née" Maria Sklodoska, nasceu em Varsovia, no anno de 1867. Estudou na capital polonesa e, mais tarde, em Paris. Era professora da Faculdade de Sciencias de Paris, membro da Academia de Medicina e directora do Instituto de Radium.

O premio Nobel foi-lhe conferido duas vezes. Em 1895, casou-se com o physico Pierre Curie, que acabava de defender sua these de doutorando. A partir desse momento, collaborou em todos os trabalhos scientificos e associou-se a todas as pesquisas do famoso scientista. Em 1904 defendeu, por sua vez, a these de doutorado.

Junto a seu esposo, descobriu o polonium e, mais tarde, em collaboração com Bemont, o radium.

Morto o dr. Curie e conservada, por disposição ministerial, a cadeira para elle creada em Sorbonne, Madame Curie foi nomeada titular dessa cadeira, com o titulo de encarregada do curso. Era a primeira vez que uma mulher occupava uma cadeira no ensino superior. Depois da morte de seu esposo, logrou isolar o radium, que, até então, era obtido no estado de bromureto.

Nos ultimos tempos, havia-se aggravado consideravelmente o estado de saude de Madame Curie, que tivera de interromper os seus trabalhos para submetter-se a tratamento no sanatorio em que falleceu.

OS FUNERAES SE REALIZARÃO EM SCEAUX

PARIS, 4 (Havas) — Communicam de Bonneville que a senhora Curie teve uma agonia rapida. O corpo repousa sobre um leito num aposento situado em face do Monte Branco.

Fôra a conselho de doze medicos parisienses que a senhora Curie se dirigira a Bonneville para fazer uma estação de cura, mas sempre fizera questão de se manter em contacto com os seus collaboradores, aos quaes mandava communicar as suas directivas.

De accordo com a decisão adoptada por suas filhas Eva Curie e senhora Jolliot, os funeraes serão realizados na mais estricta intimidade em Sceaux, no Seine, onde o corpo será inhumado no jazigo da familia.

O transporte para Sceaux será feito, amanhã, em automovel.

De todo o mundo, começam a chegar telegrammas de condolencias ao sanatorio de Sanscellemez.

DOLOROSA REPERCUSSÃO NA POLONIA

VARSOVIA, 4 (Havas) — A morte de Madame Curie causou aqui forte impressão.

Recorda-se, a proposito que, embora a illustre scientista tenha passado a maior parte da sua vida na França, nunca deixou de se sentir poloneza.

Fôra em honra de seu paiz natal, que ella baptizára com o nome de "polonium" um dos elementos descobertos no decorrer de suas investigações.

Madame Curie visitou, pela ultima vez, a Polonia, ha dois annos, afim de assistir á inauguração do Instituto Radiologico de Varsovia, creado sob seus auspicios.

Representantes do governo polonez e uma delegação do Instituto Radiologico assistirão ás exequias. O governo polonez apresentou condolencias á familia de Madame Curie, bem como ás instituições officiaes francezas.

Reajustamento economico

(Conclusão da 2ª pag.)

[illegible]

PROFESSOR MIGUEL COUTO

SOLEMNES EXEQUIAS DE TRIGESIMO DIA

Realizam-se, amanhã, sexta-feira, trigesimo dia do fallecimento do egregio professor Miguel Couto, solemnes exequias por alma do saudoso mestre da medicina brasileira, as quaes serão celebradas ás dez horas, na igreja da Candelaria, sendo officiante o reverendissimo dom Benedicto de Souza, bispo de Oriza.

Após a missa, terá logar a ceremonia religiosa de "Libera me".

Estas exequias são promovidas pela Academia Nacional de Medicina, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Instituto Oswaldo Cruz, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, Syndicato Medico Brasileiro e Sociedade Medica de São Lucas.

Por nosso intermedio, são convidadas todas as sociedades medicas e demais associações culturaes, bem como os parentes, amigos, collegas, alumnos e admiradores do inesquecivel professor Miguel Couto.

41º anniversario da Associação Christã de Moços

Com um variado e interessante programma litero-musical, festejou, hontem, a Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro o 41º anniversario de sua fundação.

Abriu a sessão o presidente da directoria, dr. F. de Miranda Pinto, em uma synthese historica da A. C. M. desde sua modesta origem, em 1893, numa sala da rua 7 de Setembro.

Seguiu-se o programma litero-musical em duas partes com a gentil collaboração das seguintes pessoas: Maestro Gianetto e suas alumnas de canto, srta. Anna Maria e sra. Adalgisa Caldas Barbosa; sr. Mario Aurelio Barbosa, sr. Luciano Cavalcanti, srta. Onelita Macedo e srta. Carmen Silva.

A assistencia, que foi numerosa, retirou-se optimamente impressionada com o magnifico festival com que a A. C. M. commemorou a passagem do seu 41º anniversario.

Agitam-se os negociantes em optica

A visita a O JORNAL de uma commissão em protesto ao recente decreto regulamentador das transacções

Flagrante da commissão em nossa redacção

Esteve, hontem, na redacção d'O JORNAL, uma commissão de commerciantes de artigos de optica constituida pelos srs. Benicio Vieira, João Citro, Felix Hasson, João Neves e José Rosa, trazendo vehemente protesto da classe contra o recente decreto do chefe do governo, na pasta da Educação, regulamentador das transacções naquelle ramo de actividade.

O sr. Benicio Vieira, interpretando o pensamento de todos os seus companheiros, falou-nos da seguinte fórma:

"Os commerciantes de optica receberam com viva surpreza os dispositivos postos em pratica por aquella medida governamental.

Seus effeitos refletirão maleficamente quer sobre os vendedores, quer sobre o publico em geral.

Aos primeiros faz uma serie de exigencias perfeitamente prescindiveis. Obriga-os a possuir um sortimento de lentes variadissimo e caro, quando nesta capital, existem representantes dos grandes fabricas européas com "stocks" sufficientes para abastecer o Brasil inteiro. Exigem, outro sim, numerosa machinaria, cujo unico prestimo será encarecer a producção optica.

Outr'ora, as casas mantinham gratuitamente, um medico para os exames de vista.

O decreto, no entanto, impede-nos, sob multas de 500$ a 5:000$, de proporcionarmos esta vantagem aos nossos clientes. Quem, por hypothese, quebrar uma lente, para collocal-a, novamente, terá de requerer um exame de vista, com medico registrado no instituto competente, pagando consulta. Em resumo, ao invés de gastar 4$000 dispenderá 40$000.

São estas, em synthese, as "vantagens" que virá, ao publico, proporcionar a nova regulamentação optica."

A DEFESA DA CLASSE

"Achamo-nos reunidos, em sessão permanente, na sala do Syndicato dos Lojistas, para estudo deste momentoso assumpto. Já deliberamos a remessa de dois telegrammas, um ao chefe do Governo, nos seguintes termos: Os commerciantes de optica, reunidos na séde do Syndicato dos Lojistas, pedem a Vossencia, que seja-lhes concedida urgente audiencia, afim de exporem os graves damnos trazidos á população e á sua classe pelo recente regulamento de venda de lentes. Aproveitam a opportunidade para solicitar a Vossencia que seja sustada a publicação desse regulamento até que sejam conhecidas as suas razões; outro, ao ministro da Educação do téor que se segue: Surprehendidos com a assignatura da regulamentação da venda de lentes sem ter sido attendida nossa solicitação previa vistas, pedimos venia para informar a v. excia. que acabamos de pedir audiencia ao chefe do Governo."

Se, no entanto, após a entrega das suggestões do orgão classista, não forem as mesmas aceitas, estamos dispostos a lançar mão de meios extremos, para alcançar nossos objectivos, mesmo o fechamento geral por prazo indeterminado, pois temos a certeza que o unico beneficiado, com a revogação da referida regulamentação, será o publico.

Industria nacional de films sonoros

O sr. Salgado Filho transmittiu ao ministro da Educação um aviso tratando sobre o amparo á industria nacional de films sonoros.

A petizada do "Tio Haroldo" no Sarrasani

O supplemento infantil d'O JORNAL continúa a proporcionar horas de intensa alegria aos seus pequenos leitores, com a entrada graciosa que semanalmente lhes garante [illegible]

A "matinée" de hontem marcou mais um successo da feliz iniciativa do Tio Haroldo, pois nada menos de 20 "sobrinhos" foram gozar o espectaculo delicioso do grande circo.

Como de praxe, o supplemento infantil dará domingo a relação dos demais amiguinhos que se dirigiram a Tio Haroldo, marcando a escala que deverão obedecer para serem [illegible]

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

Perspectiva de nova gréve na Cantareira — A companhia deverá apresentar, hoje, a sua contradita ao memorial do syndicato dos empregados dessa companhia

A Companhia Cantareira deve entregar, esta noite, á Inspectoria Regional do Trabalho no Estado do Rio, as suas contraditas ao memorial do Syndicato dos Empregados da mesma Companhia, reclamando contra transgressões por ella praticadas na lei syndical.

E' conhecida a declaração feita naquella repartição do Ministerio do Trabalho pela directoria do Syndicato, segundo a qual as providencias reclamadas no citado documento, representam medidas de caracter irrevogavel.

Caso não fossem promptamente attendidas, aquelle orgão da classe ver-se-ia na contingencia de decretar a paralyzação dos serviços de bondes e barcas.

O pedido de afastamento do sr. Damaso Conceição, gerente da secção carril da Cantareira, não teve bôa repercussão no seio do pessoal dessa secção.

Foi mesmo recebido com desapprovação geral. A maioria dos fiscaes, motorneiros, conductores e inspectores não escondem o seu desagrado ante aquella attitude do Syndicato, pela clamorosa injustiça de que elle se reveste.

O sr. Damaso Conceição é um antigo funccionario da Cantareira, com quasi trinta annos de casa. Galgando todos os postos, depois de sua admissão como conductor de terceira classe, até chegar ao cargo que hoje occupa, o sr. Conceição, no desempenho das funcções de gerente da secção carril, tem se revelado um chefe criterioso e amigo dos seus subordinados.

Na applicação do regulamento da Companhia, que lhe incumbe executar, no interesse do proprio publico que se serve dos carris da empresa, o sr. Damaso Conceição tem sido rigoroso, o que o leva, ás vezes, a impôr penalidades aos empregados displicentes no cumprimento de deveres.

Essas penas disciplinares têm sido, aliás, em pequeno numero, pois, como é sabido, com raras excepções, o pessoal da Cantareira é attencioso no tracto para com os clientes da empresa.

Não só no seio dos seus subordinados, o sr. Damaso Conceição recebeu, tambem, durante o dia de hontem, inequivocas provas de sympathia de parte dos mais destacados elementos de todas as classes sociaes, em cujo meio s. s. desfruta um largo circulo de relações.

O MEMORIAL DOS OPERARIOS FOI ENTREGUE A' LEOPOLDINA

Ao receber o memorial do Syndicato dos Empregados da Cantareira, a administração dessa companhia julgando-se impossibilitada para attender ao que nelle se reclama, deliberou passar o mesmo documento ás mãos da directoria da Leopoldina Railway, por que, como se sabe, o maior numero de acções dessa empresa.

Assim, ao que se espera, ao envés do presidente da Cantareira, um director da Leopoldina comparecerá, para este fim, na séde da Inspectoria do Trabalho do Estado do Rio, afim de offerecer a respectiva contradita.

O SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA CANTAREIRA CONTA COM A ADHESÃO DE OUTROS ORGÃOS DE CLASSE

O governo fluminense está informado de que o Syndicato dos Empregados da Cantareira está em entendimento com os syndicatos de outras companhias, entre as quaes a Leopoldina, a Companhia Brasileira bem como os operarios das firmas Lage & Irmão, Wilson Sons e Lloyd Brasileiro.

No caso de não serem attendidas as reclamações dos empregados da Cantareira, estes se declararão em gréve, devendo ser acompanhados pelos syndicatos acima referidos.

REQUERIMENTO DESPACHADO PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado do Rio proferiu o seguinte despacho no requerimento de Sylvia Cruz Aranha Costa e outros — Indeferido, tendo em vista as informações.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR

O secretario do Interior do Estado do Rio assignou os seguintes actos: transferindo a escola mixta n. 6, da cidade de Nova Iguassú', para o logar denominado Matta, no municipio do Rio Bonito; concedendo licenças, de 2 mezes, á cathedratica do municipio de Rezende, dona Alzira Vianna Benevides; de quatro mezes, á cathedratica de Petropolis, d. Maria Clotilde Arruda; á regente de portuguez do Lyceu de Campos, d. Deolinda Pinheiro de Araujo, e á cathedratica de Duas Barras, dona Lyria da Silva Rios.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos: funccionarios que deixaram de receber no dia proprio o ...

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal assignou, hontem, uma deliberação mandando contar, para todos os effeitos legaes e de direito, ao funccionario Antonio Leonardo da Costa, 4º official da Directoria de Fazenda, o tempo liquido de 4 annos, 2 mezes e 4 dias de serviços prestados no municipio, como funccionario extra-quadro, no periodo de 28 de agosto de 1927 a 25 de fevereiro de 1932.

Foi assignada uma deliberação estabelecendo o prazo de 30 dias para o fechamento de todos os estabelecimentos que não estejam em condições de preencher as exigencias da Directoria de Hygiene e Assistencia.

NO JUIZO CRIMINAL

Condemnado em Campos, requereu indulto ao juiz criminal de Nictheroy

Condemnado pelo Tribunal do Jury de Campos, como incurso nas penas do art. 399, João Custodio está cumprindo a pena na Penitenciaria do Estado do Rio. Requereu elle agora, com fundamento no recente decreto do Governo Provisorio, os favores do indulto ao dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy.

Surgiu a proposito desse pedido uma duvida. Tendo sido Custodio condemnado em Campos, o juiz criminal de Nictheroy poderia resolver sobre o seu requerimento? Ouvido no processo, o dr. Melchiades Picanço, promotor publico da comarca, é de opinião que, em se tratando de indulto, o juiz dessa cidade, que, pela lei, é tambem o juiz das execuções criminaes em todo o Estado, tem competencia para resolver sobre o pedido. Acha, no entanto, o representante do Ministerio Publico que o accusado deve provar, inicialmente, se é criminoso primario, condição essencial para a obtenção do favor solicitado.

EDITAES

Edital de 2ª praça com o prazo de 10 dias e abatimento legal de 10% — Na fórma abaixo. — O dr. Leopoldo Cezar de Andrade Duque Estrada Junior, juiz de direito da 1ª Vara Civel do Districto Federal. — FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, no dia 12 de julho do corrente anno, após a audiencia do Juizo, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manuel, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação em 2.ª praça deste Juizo, os bens penhorados na execução de sentença movida por LUCINDA ROCHA TOLEDO LISBOA, contra LUIZ ONGRE & CIA., constantes da avaliação junta aos autos que é a seguinte: — 92 brilhantes soltos, pesando 11k.18, 6:372$000 — 111 brilhantes soltos, pesando 3 k.05, ... 1:860$500 — 1 lote de diamantes soltos, pesando 12 k.91, 2:522$000 — 1 lote de diamantes soltos, pesando 8 k.91, 2:851$200 — 1 lote de diamantes soltos, pesando 9 k.86, ... 3:746$800 — 1 colar sem fecho com 152 perolas, 5:300$000 — 1 colar com fecho de brilhantes, tendo 125 perolas, 10:700$000 — 1 colar sem fecho com 177 perolas, 3:000$000 — 1 colar sem fecho com 254 perolas pequenas 900$000 — 1 alfinete para gravata com um brilhante pendente, em fórma de pêra, 900$000 — 1 trousse de ouro com um brilhante, diamantes e saphiras, 2:000$000. — Importa a avaliação em 44:213$100, que com o abatimento legal de 10%, fica reduzido a 39:791$790, preço por quanto vão os bens acima a esta 2.ª praça para serem arrematados por quem maior offerta fizer acima desse preço e, não havendo licitantes, serão os mesmos levados a leilão para serem arrematados por quem mais der e offerecer. — E quem os mesmos quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter logar a praça que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por tres dias. — Os bens acima referidos encontram-se em poder dos executados Luiz Ongre & Cia., á rua da Alfandega n. 39-1.º andar. — Em virtude do que passou-se este e outros iguaes que serão publicados e affixados na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de Junho de 1934. — Eu ... escrivão, subscrevo. — Leopoldo Cezar de Andrade Duque Estrada Junior. — Está conforme. — O escrivão, Alcebiades de Carvalho.

Departamento de Publicidade
d'O JORNAL
RUA RODRIGO SILVA, 9-A
Tel. 2-8799

Agencias autorizadas:

J. Walter Thompson Co.
Foreign Advertising And Service Bureau
A Eclectica
Standard Ltda.
Agencia Will
Latin American Publicity Service Ltd.
A. Herrera
N. W. Ayer & Son
Glossop & Co.
Schilling Hillier & C. Ltd.
Publicidade technica "Levy".

Corretores autorizados:

Avisamos aos nossos annunciantes que todos os agentes que fazem parte do CENTRO DOS CORRETORES DE PUBLICIDADE DO DISTRICTO FEDERAL (reconhecido pelo Ministerio do Trabalho), estão autorizados a trabalhar para este Departamento.

Cobradores autorizados:

A. Cardoso Pereira
J. Moraes Junior.
Alvaro P. Barros.

Nova reforma na Directoria da Fazenda Municipal

AUGMENTADO O QUADRO DE OFFICIAES E DE PRATICANTES DE OFFICIAES

Ha uns tempos para cá, raro é o dia em que não se faz uma reforma na Fazenda Municipal.

Hontem, mais uma reforma foi feita naquella directoria para augmentar os quadros de officiaes e de praticantes de officiaes.

Pelo presente decreto, o quadro de officiaes e de praticantes de officiaes passa a ser o seguinte:

25 primeiros officiaes — augmento de 2; 35 segundos officiaes — augmento de 5; 45 terceiros officiaes — augmento de 5; 55 quartos officiaes — augmento de 5; 150 praticantes de officiaes — augmento de 30.

No mesmo decreto o director de Fazenda inclue um artigo em que diz o seguinte: "Ficam dispensados da exigencia do art. 1º do dec. 4.004, de 3 de setembro de 1932, para effectivação no cargo de praticante de official da Directoria Geral da Fazenda Municipal, os actuaes praticantes interinos, extranumerarios e auxiliares extranumerarios da mesma Directoria."

Eis o teor desse artigo:

"Determina que os cargos iniciaes de carreira administrativa ou technica sejam providos mediante concurso e dá outras providencias."

Os doutorandos bahianos visitaram o Hospital de Urologia

Os doutorandos bahianos que se acham nesta capital em viagem de estudos, visitaram hontem o hospital de Urologia, do professor Estellita Lins.

Depois de percorrerem todas as dependencias do hospital e de assistirem ao tratamento de varios doentes dos ambulatorios e das varias salas de operações, o professor Estellita Lins offereceu-lhes uma taça de "champagne".

Club de Engenharia

O Conselho Director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 16.30 horas, com a seguinte ordem do dia:

1.º) — Leitura do parecer do dr. Mauricio Joppert sobre o trabalho do dr. Alfredo Lisboa, intitulado "Problemas Portuarios do Rio G. do Sul";

2.º) — Discussão e votação do parecer da Commissão do Boletim Mensal do Club de Engenharia.

A visita do ministro Oswaldo Aranha á Associação Commercial

(Continuação da 3ª pag.)

mas. Cessados os applausos, s. ex. pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, srs. representantes das demais associações de classe. Deveria pronunciar este discurso na Assembléa Constituinte. A Associação Commercial, instituição secular e modelar, que reflecte, na sua finalidade e na sua acção, as aspirações fundamentaes de progresso e de aperfeiçoamento da vida economica e financeira do Brasil, quiz, pelo convite de suas duas directorias, inaugurando uma série de investigações e conferencias objectivas sobre a vida brasileira, que eu viesse dar, nesta solemnidade, a replica que eu devia ás conclusões do ultimo discurso do eminente parlamentar dr. Cincinato Braga, por isso que ella envolve, menos uma requisitoria, mais um estudo sobre a situação economica e financeira do nosso paiz.

Antes de deixar o posto que me foi confiado pela Revolução, eu devia a esta Casa e aos seus dirigentes uma visita especial, afim de agradecer a collaboração vigilante, fecunda e patriotica, isenta de quaesquer propositos politicos, com que me ajudaram as suas directorias a enfrentar o grave problema da reconstrucção economica e financeira nacional.

Na reforma da legislação fiscal, que remodelou as leis, os regulamentos, a organização administrativa do Ministerio da Fazenda, a cooperação dessa Associação através de seus technicos, foi obra meritoria, sob todos os aspectos, na simplificação, na consolidação e correcção, na inovação de quasi todos os textos fiscaes, dos mais elementares até aos mais transcendentes, desde as normas e circulares até ás tarifas de commercio internacional.

Cooperar não é só ajudar a fazer: é dar á acção, assistencia, vida, realidade. E isso fez a Associação, collocando-se acima da situação politica, comprehendendo, porém, os seus deveres de cooperação com o governo na acção pratica da direcção dos negocios publicos.

Não ha mal maior do que essa tendencia, tão accentuada na nossa vida, de se deixarem os homens, apenas chegados ao poder, das proprias realidades de que surgiram para, segundo um preconceito generalizado, administrarem com isenção, imparcialidade e justiça.

A isenção, a imparcialidade e a justiça não são ficções, attitudes de espirito assumidas no imponderavel, desincarnações para o usofruto e a pratica do poder.

São virtudes proprias a serem reveladas no jogo dos interesses, no trato das realidades, affirmadas na consciencia das responsabilidades publicas e privadas.

Fóra disso é a abstracção negativista, medo de decidir, pavor de resolver, terror de comprometter-se, horror das responsabilidades.

Declaro-vos que nunca me arreceei de tratar as questões com os proprios interessados e, antes, procurei no contacto directo delles recolher as minhas decisões.

Não me arrependo desta orientação, porque sempre nella encontrei elementos uteis para decidir bem e nunca soffri a influencia de outros interesses que os publicos e muitas vezes pude convencer os postulantes dos pontos de vista governamentaes.

Dessa orientação decorreu a incorporação dos interessados, commerciantes e industriaes, na elaboração das leis, nos tribunaes fazendarios, e, mais do que tudo, o accesso directo e semanal da Associação e dos proprios postulantes junto a mim para a solução de seus problemas.

Tenho dito e repetido que todos precisam ajudar a governar.

A Associação, pela sua directoria, partilhou da direcção da Fazenda, collaborando, suggerindo, participando de quasi todos os seus actos fundamentaes.

Só tenho motivos para agradecer essa cooperação e para declarar de publico que nunca visiumbrei no contacto com as classes commerciaes do meu paiz senão o interesse publico primando sobre os demais.

E faço essa justiça na hora em que não mais terei contacto com essa classe, menos pelo reconhecimento que lha tributo neste acto, mais para que os meus successores, comprehendendo as suas e as funcções dessa Associação, prosigam nesta politica para mais perfeito entendimento e acção mais efficaz e resultados mais praticos.

A administração é uma technica, é uma acção rigida, uma direcção organica, uma realização legal.

Flue das leis, dos regulamentos, das praxes, das normas, da burocracia e deve ser orientada pelas necessidades geraes.

A conciliação dessas necessidades com a vida administrativa é objectivo dos governos constructores.

Nella primam a acção dos governos, mediadores naturaes no conflicto das instituições e das leis com as realidades.

Nesse ajuste, porém, é que assentam os governos o exito de seus actos, e nelle procuram as instituições auxiliares do Estado, como essa associação, remate os seus esforços e fins.

E foi esse o grande resultado obtido pela Associação Commercial e o Ministerio da Fazenda, na troca ininterrupta de suggestões e soluções, corrigindo erros, aparando difficuldades, propiciando uma melhor comprehensão dos problemas e exigencias reciprocas.

Administrar no Brasil é tudo fazer para tornar nacionaes e publicos os interesses regionaes e particulares.

O commercio em nosso paiz, por um vicio de nosso regimen fiscal, paga 80 % dos impostos geraes.

E' bem verdade que elle os deve e busca nos consumidores.

Mas esta funcção de cobrador indirecto de quasi todas as rendas publicas, é um onus bem pesado, que só póde acarretar-lhe difficuldades e antipathias.

Intermediario entre as exigencias do Fisco e as do povo, ambas imperativas, entre a legislação e as suas necessidades ao commercio incumbe uma dura tarefa na vida normal, agravada, ainda mais, nos periodos criticos como esse que temos atravessado, nós e o mundo.

A somma de conhecimentos e multiplicidade de actos, a ameaça das sancções fiscaes, o ajuste a uma legislação vasta e intrincada, o adeantamento dos impostos, são exigencias pesadas ao exercicio do commercio, já por si mesmo inseguro e aleatorio na actualidade nossa e universal.

Reconhecendo esta situação, procurei, quanto em mim esteve, auxiliar o commercio nacional, simplificando a legislação fiscal, eliminando a "alça" cambial, favorecendo-o com repetidas amnistias fiscaes, relegando a sellagem dos stocks, creando instancias para a defesa de seus direitos, pagando em dia as acquisições governamentaes, regularizando a velha divida fluctuante, corrigindo o arbitrio dos arrecadadores, ouvindo e attendendo os commerciantes de todo o paiz e dotando-os, por fim, de uma machina fazendaria, simples, expedita, e conciliadora de uma lei tarifaria, que era uma aspiração geral.

Muito, ainda, resta a fazer no sentido de conciliar os imperativos da administração com as necessidades dos orgãos fundamentaes das nossas actividades.

Mas, a obra maior, aquella sobre a qual se terá que erguer definitivamente a organização das actividades particulares, nas suas relações com o poder publico, é a da justiça que se devem, no conflicto natural da vida dos povos, ás instituições da economia e ás fiscaes.

Antagonicas na apparencia, ellas se confundem pela vida, pelas origens e pelas finalidades.

Não podem ser separadas. E' da vida commum e solidaria de ambas que surgem os povos ricos. A predominancia de uma sobre a outra traz a anarchia ou a miseria.

E essa obra poderemos realizar pelo respeito reciproco, pela confiança mutua, pela intelligencia completa, pela comprehensão, pela solidariedade, pela communhão dos interesses publicos e particulares.

Foi o que fez esta Associação, velando pelos interesses publicos atravez dos seus proprios.

Foi o que procurou fazer o Governo velando pelos interesses particulares atravez dos relevantes interesses publicos.

Não ha governo rico com povo pobre, como não ha governo pobre com povo rico.

A coordenação desses objectivos pela mutua comprehensão das reciprocas finalidades, as desta Associação e das instituições fiscaes, foi obra util, criadora de uma éra de positivas vantagens, dentro da qual a vida economica e a financeira se harmonizem e se completam como termos convergentes e formadores de um só e mesmo interesse commum e nacional.

O Thesoiro não é o policial do commercio: deve ser o seu amigo, o seu conselheiro, o seu socio solidario, uma vez que não pode viver sem elle e, no Brasil, devido ao vicio da nossa organização tributaria, quasi que só delle póde viver.

Não procuro lisonjear o commercio, a cuja porta nunca vireI pedir homenagens nem favores, hesitando, mesmo, hoje, no saber das improvisações da vossa generosidade.

A orientação que procurei seguir, é velha na minha formação e a trouxe do aprendizado academico e do conselho do grande Montesquieu, no seu "Espirito das leis":

"O commercio percorre a terra, foge de onde é opprimido, installa-se, multiplica-se onde as leis o deixam respirar."

Senhor presidente — Confesso que se não fosse esta opportunidade não voltaria ao debate dos assumptos economicos e financeiros. Esta materia, ainda quando comporte divergencia na sua apreciação, exclue as polemicas e as discussões estereis vasadas na contradicta, na réplica, na vesania das verbiagens.

A natureza do assumpto, o sentido objectivo do meu espirito, a finalidade impessoal das indagações e, mais do que tudo isso, a estima particular, que voto ao eminente dr. Cincinato Braga, fundada na mais pura tradição familiar, legada pelo meu pai, a todos os meus, e mui particularmente a mim mesmo, excluia a possibilidade, que constato com intimo amargor, de terem provocado as minhas palavras tão injustas quão improcedentes objurgações de sua excellencia.

Forcei este resto de actividade ministerial, aproveitando-me do apparente repouso dos domingos, não para responder, mas para restabelecer a verdade da nossa economia e das nossas finanças, confundida no ultimo discurso do meu sabio e eminente contraditor.

A fantasia e a illusão em todas as suas manifestações, as que exaltam e as que deprimem, são fórmas inferiores de pensar e de viver.

O grande esforço humano visa comprehender e realizar.

As demais attitudes são enganosas e estereis: conduzem para o irreal.

E quando assumidas por homens publicos, levam os povos aos grandes sacrificios.

Não ha logica, nem philosophia, nem sapiencia, nem patriotismo, fóra da verdade.

A politica da verdade é a unica capaz de organizar os povos, ou de salval-os.

Procurei fazel-a sem reservas, sem o manto diafano das fantasias.

Estudando a acção do Governo Revolucionario declarei, inaugurando, talvez, uma nova attitude governamental, desconhecida em nossos annaes republicanos:

Era mais. Compareci, interpellado, perante a Assembléa Constituinte e não tive duvida em expôr a verdade nu'a e cru'a da historia das nossas dividas, criticando os proprios actos do Governo Provisorio.

A minha linguagem tem sido clara e incisiva na proclamação da verdade da nossa vida.

Não fiz romance, não contei historias, não fantasiei numeros, não disfarcei "deficits", não occultei erros, não recusei criticas, não fugi a responsabilidades.

Minha palavra e minha acção, submetti-as sempre á luz clara dos meio dias.

Entrando em um debate por força de minha funcção, falei com simplicidade, com sinceridade, com claridade.

Não fui optimista, nem me arvorei em defensor, nem em accusador de governos.

Por vezes, accusei-me com o desassombro dos que querem aprender, corrigir, e até emendar-se.

As minhas conclusões, as de ordem geral e particular, desafiam, ainda agora, uma critica fundada.

A resposta do meu eminente amigo dr. Cincinato Braga, desviando muitos assumptos, alterando e confundindo quasi todos, saiu do terreno das investigações puras, procurando arrastar o debate para o campo das competições infrutiferas.

Ha uma profunda e justificada curiosidade da opinião no esclarecimento amplo, irrestricto, das questões fundamentaes da nossa economia e das nossas finanças.

Não me posso excusar, ainda que profundamente contrariado pela natureza da discussão, de prestar ao Paiz o concurso das minhas observações.

Faço-o agora, perante esta Associação, renovando o testemunho da minha amizade e da minha admiração pelo meu eminente contradictor, na divergencia, se possivel, ao registrar, em suas notaveis peças parlamentares, a força sempre nova da sua intelligencia, a elevação da sua cultura, a energia das suas convicções e o seu entranhado amôr ao Brasil.

Espero de s. ex., da nobreza com que debate estes assumptos e dos altos propositos com que fala ao seu Paiz, que, ao fim da leitura desta exposição, possa, como em dias ainda não esquecidos por nós, reaffirmar o seu credo civico, a sua fé nos nossos destinos, a sua confiança na grandeza da Republica, apostolando, como outr'ora, nas gerações num sentido maior e melhor.

Um máo governo, e temos tido tantos, não faz máo um Povo, nem pequeno um Paiz.

Elle passa, como um temporal, pela superficie, despertando na alma das nações as energias fecundas do reerguimento e da renovação dos povos.

O poder do Brasil de crescer e multiplicar-se é maior do que todos os outros poderes, sobremodo do que os ephemeros poderes governamentaes.

Já tive opportunidade de dizer que as proprias revoluções no Brasil são tempestades de costas na immensidade do Oceano.

Confesso-vos que acho graça, e

(Continua na 10ª pag.)

As audiencias do sr. Pedro Ernesto

UMA NOTA DO GABINETE DO INTERVENTOR FEDERAL

O gabinete do interventor federal enviou-nos a seguinte nota:

"Para conhecimento de quantos tenham assumptos a tratar com o sr. interventor federal, este Gabinete, de ordem de s. excia., torna publico que diariamente, pela manhã, o sr. interventor despachará com os directores das repartições municipaes. Assim, pois, e para que taes despachos não soffram interrupções — o sr. interventor não receberá pessoa alguma durante o tempo a elles reservado.

A's terças e sextas-feiras, das quinze horas em deante, terão accesso em seu gabinete aquelles que lhe desejarem falar e tenham audiencia marcada".

O novo commandante do 5º B. E.

Foi nomeado commandante do 5º Batalhão de Engenharia o tenente-coronel Amaro Soares Bittencourt.

Essa unidade do Exercito acha-se á disposição do Ministerio da Viação para a construcção de estradas de rodagem no Paraná e em Santa Catharina.

A Prefeitura subvenciona o Montepio dos Empregados Municipaes

UMA VERBA DE 400:000$ PARA AQUELLE FIM

O interventor federal, levando em consideração que o Montepio tem por fim o amparo das familias dos serventuarios da municipalidade e que no corrente exercicio foi cancellada a concessão de 50 por cento das multas sobre infracções de posturas, dos depositos prescriptos, dos impostos sobre loterias municipaes e de dez por cento sobre impostos de mercadores ambulantes, que ha muitos annos vinha sendo feito áquella instituição pela Prefeitura Municipal, assignou o seguinte decreto:

Fica concedida, a partir de 1.º de julho do corrente anno, ao Montepio dos Empregados Municipaes, a subvenção de 400:000$, que será paga em duas prestações semestraes.

A renda da Central

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 3 do corrente, attingiu á importancia de 487:367$890, para menos 455:033$700, sobre igual data do anno anterior.

Informação util

Proteinas, gordura, phosphoro e ferro são todos encontrados nos ovos, sob forma que permitte seu facil aproveitamento. — IPES.

Pelo desenvolvimento moral e material da odontologia latino-americana

UM OFFICIO DO DR. ALEXANDRINO AGRA, SECRETARIO GERAL DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTOMATOLOGIA

O dr. Alexandrino Agra, secretario geral do Instituto Brasileiro de Estomatologia, enviou a todas as associações odontologicas latino-americanas o seguinte officio:

"Em nome do sr. presidente do Instituto Brasileiro de Estomatologia, tenho a grande satisfação de communicar por intermedio da vossa ex., a toda classe odontologica, que o Governo Provisorio do Brasil, vem de executar os compromissos assumidos pelos delegados officiaes ao 3º Congresso Odontologico Latino Americano, reunido na cidade do Rio de Janeiro em 1929, creando a Faculdade de Odontologia e o Serviço da Fiscalização do Exercicio da Profissão, tudo de accordo com as seguintes conclusões approvadas naquelle importante certamen scientifico:

c) Pedir a creação da Faculdade de Odontologia nos paizes onde ellas não existam.

u) Pedir aos governos latino-americanos adoptem uma lei para o exercicio da odontologia e que se condemne os empiricos e intrusos, considerando-os criminosos quando encontrados apenas com os instrumentos dentarios em uso.

v) Pedir com insistencia que a fiscalização do exercicio da odontologia seja feita por profissionaes odontologos, unicos que a poderão tornar efficiente.

Regosijando-me, pois, com essa grande victoria, não apenas da classe odontologica brasileira, mas de toda a odontologia latino-americana, prevaleço-me da feliz opportunidade que se me offerece para, em nome do Instituto Brasileiro de Estomatologia, apresentar cumprimentos a v. ex. e a todos os illustrados collegas do paiz e amigo.

Alexandrino Agra — Secretario Geral."

Conferencias Theosophicas

Na séde da Loja Perseverança, da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, realizar-se-á hoje, ás 20 horas, uma conferencia sobre o thema: "Considerações sobre a morte", pelo dr. Eugenio Nicoll, sendo a entrada franca.

SOCIEDADE THEOSOPHICA BRASILEIRA

O presidente da S.B.T., professor Henrique J. Souza, realizará hoje, ás 20,30 horas, na séde central da mesma sociedade, á rua Buenos Aires, 81, 2º andar, interessante conferencia com o titulo de "Agni o fogo sagrado".

Tal conferencia é um estudo preparatorio ao que o mesmo senhor vae fazer na proxima quinta-feira, procurando provar como se podem reconhecer as varias categorias humanas (desde o selvagem até o Adepto ou Homem Perfeito), através de suas irradiações magneticas. Tal palestra será acompanhada de projecções luminosas e outros meios de que deseje o mesmo servir-se no momento.

Ambas as conferencias serão publicas, pois do publico é a missão em que a S.T.B. se acha empenhada.

O Mexico e os nossos problemas sobre casas operarias

A Embaixada do Mexico, nesta capital, recentemente, se dirigiu ao sr. Salgado Filho, por intermedio do ministro do Exterior, pedindo informações e estatisticas sobre o problema entre nós das casas para operarios.

Prestando os esclarecimentos pedidos, o ministro do Trabalho acaba de informar áquella Embaixada por intermedio do Ministerio do Exterior que a construcção das casas para operarios das empresas de serviços publicos é feito de conformidade com os dispositivos officiaes, pelos quaes são favorecidos todos os operarios contribuintes de caixas ou institutos de aposentadorias e pensões, quer trabalhem pela União, Estados, Municipios, empresas ou particulares e outros dados de interesse para aquella Embaixada.

O anniversario da proclamação da independencia norte-americana

O chefe do Governo Provisorio mandou apresentar cumprimentos, hontem, ao sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos da America, acreditado junto ao nosso Governo, por motivo da passagem do anniversario da proclamação da independencia daquella nação, pelo commandante Pereira Machado, official de seu estado-maior.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Edgard Osorio Pinto, Raymundo da Silva, Nestor Dias, Sabino Cocaso, Joanna Fernandes, José Garcia da Cruz Sobrinho, Henrique Gomes e Ildefonso de Almeida.

Na Terceira — Antonio Luiz Pires e José Ferreira Mendes Filho.

Na Quarta — Hernandes Ribeiro.

Na Quinta — Severino Pedro do Nascimento, Domingos Marques de Paiva, Joaquim de Souza, Antonio Luiz de Campos, José Pinto de Azevedo e Paulo dos Santos.

Na Setima — Sebastião Monteiro, Lauro Rosa Hortitsch e Joaquim Rodrigues.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, secretariado pelo sr. Theophilo Gonçalves Pereira, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

Aberta a sessão ás 12,30 horas, accusaram presença os ministros Bento de Faria, procurador geral da Republica; Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva, e deixando de comparecer, com causa justificada, o ministro Costa Manso.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente sobre a Mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia:

Appellações civeis

6.189 — Santa Catharina (Embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Costa Manso e Laudo de Camargo. Embargante: a União Federal. Embargado: Luiz Oswaldo Ferreira de Mello — Adiado o julgamento, por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro 1º revisor.

6.132 — D. Federal (Embargos) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Ataulpho N. de Paiva. Embargantes: a União Federal. Embargados: general de divisão Julio Gomes da Silva e outros — Por desempate, rejeitaram os embargos, confirmando-se o accordão embargado, sendo que rejeitavam os embargos, os ministros Laudo de Camargo, Ataulpho N. de Paiva e Plinio Casado e recebiam os ministros Eduardo Espinola, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros. Funccionou como procurador geral "ad hoc" o ministro Carvalho Mourão, por ter affirmado suspeição o ministro Bento de Faria. Impedido, o ministro Octavio Kelly. Usou da palavra o advogado Alvaro Macedo.

6.411 — D. Federal (Embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Laudo de Camargo. Embargante: a União Federal. Embargados: J. Santos Guimarães & Cia. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro.

Recurso extraordinario

1.271 — S. Paulo (Embargos) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Embargante: dr. Alonso Guayanaz da Fonseca. Embargada: a Fazenda do Estado — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Eduardo Espinola, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo.

2.544 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. — Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. — Recorrentes: Germano Borba, sua mulher e outros. Recorrida: a Fazenda do Estado. — Preliminarmente, conheceram do recurso extraordinario e negaram-lhe provimento, unanimemente.

2.429 — Districto Federal — (Embargos) — Relator o ministro Octavio Kelly. Embargante: a Fazenda Municipal. Embargados: dr. Renato Pacheco Chaves de Castro e outros. — Adiado o julgamento, a requerimento do advogado da embargante, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros; sendo incluido na pauta de amanhã, para julgamento.

Appellações criminaes

1.262 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Appellante, Flavio Fabio Galvão. Appellada, a Justiça Federal — Adiado o julgamento, por não ter comparecido, com motivo justificado, o senhor ministro 2º revisor.

1.261 — S. Paulo — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellante, José Vialogo Filho. Appellada, a Justiça Federal. — Negaram provimento ao recurso de appellação, unanimemente.

Appellação civel

6.111 — S. Paulo — (Embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Costa Manso. Embargante, a Companhia de Seguros Alliança da Bahia. Embargada, a Companhia de Navegação "Chargeur Reunis". — Adiado o julgamento por não ter comparecido, com motivo justificado, o ministro 2º revisor.

Recursos criminaes

819 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorrente, o Procurador Criminal da Republica. Recorrido, Manoel da Fonseca e outros. — Deram provimento ao recurso para pronunciar os recorridos nos termos da denuncia, unanimemente.

823 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Recorrente, o Procurador dos Feitos da Saude Publica. Recorrida, Leontina Lobo — Deram provimento ao recurso para pronunciar a recorrida, de accôrdo com a denuncia, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 50 minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Reuniu-se, hontem, a Côrte Plena, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira. Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Pereira, Cesario Alvim, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Renato Tavares, Alvaro Berford, Edgard Costa, Fructuoso de Aragão, J. Nogueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

Julgamentos:

RECURSOS DE REVISTA

N. 523. Na appellação 3.797. Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Recorrentes, Derbeis Elias Cheblie e sua mulher. Recdo., Vadik Kguri. — Deram provimento em parte contra os votos dos desembargadores Fructuoso de Aragão, Renato Tavares e Souza Gomes, que negavam provimento. Designado para o accordam o desembargador J. Antonio Nogueira. Não tomaram parte no julgamento os desembargadores Cesario Alvim e Edgard Costa. Falou pelos recorrentes o dr. Felippe Jacob. Pediu conselho o desembargador José Linhares.

N. 353. No aggravo de petição n. 8.100. Relator, desembargador Alvaro Berford. Recte., Francisco Pinto da Fonseca Telles e sua mulher. Recdo., Bento Pereira Guedes. — Negaram provimento. Não tomou parte no julgamento o desembargador Edgard Costa.

N. 370. No aggravo 8.176. Relator, desembargador Alvaro Berford. Recdte., Joino Eugenio do Nascimento Silva. Recdo., o espolio de Amadeu Robustino Fernandes. Não tomaram conhecimento por não ser caso desse recurso. Impedido o desembargador J. Nogueira, não tendo comparecido o juiz convocado em seu lugar. Falou pelo recte. o dr. Sylvio Fontoura Rangel.

N. 549. Na appellação 3.803. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Recte., José Coelho. Recdos.: 1ª, d. Margarida Caruso Turano, 2º, Emilio Turano. — Converteu-se o julgamento em diligencia para ser ouvido o recorrente sobre os documentos juntos pelo recorrido, no prazo de 48 horas, contra o voto dos desembargadores Costa Ribeiro, Fructuoso de Aragão, Renato Tavares, Edgard Costa, e Leopoldo de Lima. Impedido o desembargador Vicente Piragibe, não tendo comparecido o juiz convocado em seu lugar.

N. 457. Na appellação 3.584. Relator, desembargador Alvaro Berford. Recte., Henrique Francisco da Silva e outro. Recdo., a Fazenda Municipal, representada pelo dr. Procurador Geral dos Feitos. — Negaram provimento. Impedido o desembargador Cesario Alvim. Devido ao adeantado da hora foi encerrada a sessão, e adiados os mais julgamentos constantes da pauta.

SORTEIO

Sorteados os seguintes processos em recurso de revista:

N. 568, na appellação civel 3.624. Recte., d. Joanna Delfina dos Santos. Recdos., a Massa fallida de Homero Pereira & Cia. Relator, desembargador Armando de Alencar.

N. 569, na appellação 4.022. Relator, desembargador Edgard Costa. Rectes., Victor Fisepan e sua mulher. Recdo., Arthur Pereira de Castro.

N. 570, na appellação 3.289. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Recte., João Paulino Paes. Recdo., Joaquim Rodrigues Valle.

N. 571, na appellação 4.182. Relator, desembargador Cesario Alvim. Recte., Luiz Vieira Souto. Recorrido, International Harvester Export Company.

N. 572, na appellação 3.798. Relator, desembargador Alvaro Berford. Rectes., Annibal Dias e Lourenço Ferreira. Recda., d. Antonia de Araujo Cunha.

N. 573, no aggravo 8.920. Relator, desembargador Collares Moreira. Recte., João Maria Fernandes. Recorrido, Antonio Leite.

NOVO SORTEIO

N. 551, na appellação civel 4001. Recte., José Pereira da Silva. Recorridos, dr. José Gonçalves Ferreira da Costa, 1º inventariante judicial e outros. Segundo revisor (N. S.), desembargador Collares Moreira.

N. 553, na appellação 3.923. Recorrente, a Massa fallida de Ferraz Rego & Cia. e outra. Recdos., Miguel Acceta e sua mulher e outro. Relator (N. S.), desembargador Moraes Sarmento.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Despachos

O 3º vice-presidente indeferiu o pedido de recurso de revista, interposto nos seguintes aggravos de petição:

N. 9.148. Reqte., Alvaro José Teixeira.

N. 9.354. Reqte., Joaquim Fernandes.

PROCESSOS COM VISTA

Correndo prazo

No aggravo de petição 9.043. Recorrentes: 1º, Mary Ann Dimmock e Florence Kate Crow. — Ao dr. Sebastião Gomes, adv. dos recorrentes, por 10 dias.

No aggravo de petição 9.318. — Ao dr. Vicente Carino, advogado do recorrente, Casemiro José Fernandes, por 10 dias.

Na appellação civel 3.916. — Ao dr. Agenor A. da Silva Moreira, advogado do recorrido, por 10 dias.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se, hoje, as sessões da 1ª, 3ª, 5ª Camaras e Conselho de Justiça.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De Isael Menezes & Cia. — Deferido o pedido de fls.

De Anselmo Rocha — Deferido o pedido de fls.

De M. G. Silva & Cia. — Na forma do parecer do dr. curador.

De Lourenço & Brito — Responda-se ao officio de fls.

De T. F. Bastos — Appensadas as contas.

De Machado Azevedo & Cia. — Diga o fallido e o dr. curador.

De Barros & Cia. — Homologada a concordata.

De Castro & Pinho — Diga o dr. curador sobre as petições de fls.

De Rodrigues & Carneiro — Nomeados liquidatarios em substituição Fernandes Mourão & Cia.

De J. P. da Fonseca & Cia. — Julgados os creditos não impugnados.

Concordata de Bento de Carvalho — Tomada por termo a desistencia á conclusão.

TERCEIRA

Fallencias:

De D. Carvalho Rodrigues & Cia. — Deferido o contracto de fls. 240, na base de 3:000$000, e deferido o pedido de leilão da manteiga.

De J. Costa Machado — Deferido o pedido de fls. 80.

De Aluisio & Cia. — Aguarde-se a resolução da assembléa.

Concordata de Silva Mascarenhas & Cia. — Ao dr. 1º curador.

SEXTA

Fallencia de Portella & Ferreira — Quanto ás medidas requeridas a fls. 127, pelo digno dr. liquidatario provisorio, serão, opportunamente, resolvidas por este Juizo, depois da eleição do liquidatario definitivo. Designada para este fim a assembléa de credores o dia 18 do corrente, ás 14 horas.

TRIBUNAL DO JURY

ANANIAS GONÇALVES DA SILVA FOI JULGADO HONTEM

Sob a presidente do juiz dr. Magarinos Torres, funccionou, hontem, o Tribunal do Jury, iniciando os seus trabalhos do mez de julho e chamando a julgamento Ananias Gonçalves da Silva, que compareceu acompanhado do seu patrono, dr. Ornesimo Coelho.

Ananias Gonçalves da Silva assassinou, com requintes de crueldade, a sua ex-amasia Aguêda Magalhães, no dia 8 de abril do anno passado, na Estrada do Fundão, proximo ao leito da E. F. Rio d'Ouro, e no dia 29 de março, tambem do anno passado, na Estrada do Cambotá, desfechou um tiro de revólver contra Octavio Henrique da Soledade, ferindo-o, e á traição.

O réo respondeu, assim, por dois crimes, revelando, em ambos, a sua temibilidade.

O promotor em exercicio no Tribunal do Jury, dr. Maximo Gomes de Paiva, fez uma longa e minuciosa analyse do processo, pedindo, afinal, a condemnação do accusado.

A defesa pleiteou a absolvição de Ananias, procurando, em vão, mostrar a sua irresponsabilidade no acto em que matou a ex-amasia, pela perturbação dos sentidos e da intelligencia.

JURADOS SORTEADOS EM SUBSTITUIÇÃO

Foram sorteados, hontem, para servirem em substituição no Tribunal do Jury, no corrente mez, os cidadãos Juvenal Moreira Maia, João Santos, Alcides Horta, Epiphanio Soares e Armando Augusto de Godoy.

— Após os debates, o conselho de sentença pronunciou-se pela condemnação do réo a 21 annos, 5 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão.

VARAS CRIMINAES

SETIMA

O dr. Lafayette de Andrada, juiz da 7ª vara criminal, julgou, por sentença prescripta, a acção intentada contra Alfredo John, por apropriação, em 26 de maio de 1933, de um chuveiro electrico no valor de 250$.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi autorizado o commandante da 3.ª Região Militar, a distribuir na seguinte conformidade e a titulo de experiencia, até que sejam approvadas as "instrucções para distribuição do fardamento", ora em organização: 2 tunicas, 2 calções, 2 camisas de instrucção, 2 calças, 4 cuecas, 4 camisas, 2 ceroulas de agasalho e 1 colette.

— Providenciou-se sobre os seguintes pagamentos pelo Ministerio da Fazenda: 3:139$300, á viuva de Manuel Augusto dos Santos; 2:400$, ao 3.º sargento Hortencio Pereira de Souza; 510$, ao cabo Manuel José da Silva; 1:500$, ao capitão Danton Braga Benites; 177$, ao soldado Dionysio Severino da Silva.

— Arthur Alberto Raulo, Antonio Taffarel e Leopoldo José Stulp, foram isentos do serviço militar por motivo de crença religiosa, todos sorteados pelo Estado do Rio Grande do Sul.

— Tendo o commandante da Escola Technica do Exercito proposto a designação de um 1.º tenente medico em substituição a outro official que ali servia e foi transferido para o 5.º Regimento de Aviação, foi declarado que, funccionando no mesmo estabelecimento a referida escola e a de Estado Maior e não existindo grande contingente de praças nos citados institutos de ensino, deverá o medico desta ultima attender aos serviços da outra.

= PAGINA FEMININA =

Depois da Primavera vem o Verão...

O mez de férias — Excursões maravilhosas — Mediterraneo, Adriatico e... Indochina — A estação parisiense toca a seu fim — Espectaculos: musica e theatro — Concurso de elegancia — Sobre chapéos e sobre cabellos — Resumo

PARIS (Junho de 1934 — Por via ...) — Correspondencia de Mlle. Chény — especialmente para O Jornal.

Depois da Primavera vem o Verão...

...rão", disse o poeta. O sr. La Palisse diria o mesmo sem ser metrificador... Mas a verdade tambem póde caber dentro de um verso, desde que o jogo de palavras cante nos ouvidos.

Aqui tambem... Depois de uma Primavera bellissima, teremos em breve o Verão entre nós e com elle os mezes de férias e de excursões.

Já agora temos organizados varios passeios admiraveis pelas agencias especialistas. Em qualquer jornal encontramos maravilhosos itinerarios por quasi nada — incluindo hospedagens, conducção em omnibus e automoveis, gorgetas, etc.

Pelo Mediterraneo: Marselha, Napoles, Pyreu, Athenas, Constantinopla, Smyrna, Rhodes, Larnaca, Beyruth, Damas, Thiberiades, Nazareth, Jaffa, Porto Said, Alexandria, Marselha.

Pelo Adriatico: Marselha, Napoles, Cattaro, Spalato, Fiume, Veneza, Corfú, Ilha de Elba, Marselha.

Pela Indo-China (famoso passeio, apenas por 8.100 francos...): Marselha, Porto Said, Djibuti, Colombo, Madras, Singapura, Saigon, Hanoi, Madras, Colombo, Djibuti, Suez, Port Said, Marselha.

Sigo no mappa esses cruzeiros magnificos (no mappa porque o francez sabe pouco geographia) e fecho o jornal.

7.300 francos, 2.950 francos, 8.100 francos... Cifras tentadoras para quem possue um pé-de-meia e não chegou a soffrer influencias do Stavisky e grandes e pequenos. Mas ao lado destas cifras muitas outras teriamos que sommar em vestuarios de toda especie...

Vestir, eis o grande problema!

A estação parisiense com as ultimas corridas, toca a seu fim. Reuniões diurnas, nocturnas, sportivas. Uma estatistica nos mostrará que as despesas maiores foram com toilettes.

Eu mesma, abrindo o guarda-roupa (um closet como se diz agora nos apartamentos americanizados), posso recordar as ultimas festas que assisti pelos vestidos que alli estão.

Para uma noite da Comedie Française, aquelle grande decotado em negro e vidrilhos de Jean Patou. Passei realmente uma noite encantada, assistindo "Tante Marie", uma creação inolvidavel de Berthe Bovy, a "vieille fille" que vemos caminhar dentro dos annos, sem se espectacular, desde os 18 annos cheios de illusões (a sa main droite j'ai l'un

rosier...) até os 70 dezembros, quando a infeliz Tante Marie morre ouvindo aquella mesma phrase que pronunciou numa sociedade distante. Uma escala de emoções — 28 annos, primeira grande tristeza; 32 annos, começa o seu destino de dedicação a curar enfermos; 35 annos, 40 annos, 60 annos... E vemos esta solteirona cuja vida foi util aos outros, mas que não chegou a viver sua vida, operar-se o maior prodigio de caracterização de rosto, de corpo e de alma, já mais realizado no theatro francez.

Depois Toscanini. O grande maestro, que regeu duas vezes em Paris a orchestra Straram, e recordado por uma admiravel Paquin em crepe da China verde esmeralda, dependurado na extrema esquerda do armario.

Tambem uma linda noite que custou bastante caro.

Adeante um estampado azul claro e marron me faz sonhar com uma tarde de sol em Ambassadeurs, onde vimos realizada a nossa ultima exposição canina — pretexto para exhibição de "toilettes", apesar de vermos as grandes recintos das verdadeiramente admiraveis como aquelle immenso danez de Gaby Morlay, uma verdadeira féra pintada como um tigre africano.

Outras toilettes foram usadas para conferencias (as elegantes de Paris frequentam os meios intellectuaes) notaveis como as de Leon Daudet, Caillaux e Leon Blum.

Quantos milhares de francos em trapos!

E, para completar estes trapos, outros milhares de francos para sapatos, bolsas, meias, chapéos...

Mas falando em chapéos... Uma novidade: ao que parece, a moda das grandes abas voltará este anno. Em todo principio de estação temos a mesma cantiga. Este anno, porém, parece que teremos os grandes modelos.

A palha e o panamá serviram de ensaio para a revolução. Rose Valois e Jane Blanchot foram as primeiras que mandaram para a rua os "paillassons" de verão, grandes desabados. Outros vieram depois. Suzy, Louise Bourbon, Agnès imitaram suas companheiras e rivaes — e vimos de dia para outro a moda de chapéos mudar violentamente.

Será duradoura? Quem sabe!

Suzanne Thalbot, por exemplo, continúa com modelos pequenos, quasi sem abas. E Suzanne é propheta no assumpto...

Emfim, vamos esperar a primeira chuva.

Porque os penteados não aconselham estes desabados. Nota-se nos especialistas uma tendencia terrivel a complicar o arranjo dos cabellos. Com ajuda dos "permanentes", os nossos discipulos de Antoine recommendam verdadeiras loucuras capillares. E teremos que esconder taes obras primas debaixo de um "paillasson"?

As grandes ondas de Arvet-Thouvet ou de Sameyau ainda passariam num panamá plano, mas os pequenos frisados Antinéa de Cohen, por exemplo? E as estradas de "bouclettes" de Lorriaux? Um verdadeiro contrasenso esconder taes maravilhas que levam horas para se arranjar.

No mais, um movimento lateral indica os modelos de chapéos pequenos que descobrem a parte esquerda da cabeça. Os frizados caprichosos de Coinca ou de Lucas Vannier não podem e não devem ser escondidos!

Não podem e não devem... Uma moda quando apparece não toma em consideração nenhuma regra de bom senso.

"A moda é moda porque é moda", disse Jean Patou, ha pouco tempo, respondendo certos reporters abelhudos que queriam saber de mais. Uma simples questão de penteados não impedirá nunca que a deusa inconstante lance novos editos que serão respeitados integralmente.

Os Figaros que se arranjem!

Mas onde estavamos?

No verão... Nos cruzeiros maravilhosos para depois da primavera. Mediterraneo, Adriatico, Indo-China... E o Brasil? Por que não temos nenhuma excursão no Rio de Janeiro?

Terão os nossos organizadores medo das cobras que a sra. Mardrus viu nas estradas da Tijuca?

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães; das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa; das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos; das 18 ás 18.45 horas — Discos variados; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Discos populares.

Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e transmittido pela PRA-9; das 20 ás 20.15 horas — Arnaldo Pescuma — Orchestra de Salão; das 20.15 ás .. 20.30 horas — Madelu' — Typica Muraro; das 20.30 ás 21 horas — Carmen Miranda — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra de Dansas; ás 21 horas — Chronica da cidade; das 21 ás 12.15 horas — João Petra de Barros; das 21.15 ás 21.30 horas — Arnaldo Pescuma — Typica Muraro; ás 21.30 horas — Um pouco de bom humor; das 21.30 ás 21.45 horas — Madelu'; das 21.45 ás 22 horas — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra regional.

Das 22 ás 23 horas — Desenhos animados: O senador que cochilou na hora do destino — Goethe, Margarida e um trote pelo telephone — A mentira do chapéo de Panamá — Box e literatura — A tristeza dos automobilistas mexicanos — Citroen e o futurista — A banheira de Anatole France — Os dois empregados de seu Joaquim.

A's 23 horas — Commentarios do observador de PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte — Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical do meio-dia — Discos variados; das 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Um pouco de historia antiga e theoria musical ás crianças — Contos infantis — Conselhos do dr. Floriano de Lemos — Palestra do dr. Porto da Silveira — Bôa musica; das 17 ás 18 horas — Vóz rioplatense com musica typica; das 18 ás 18.45 horas — Programma do Master Systema do Brasil de Agadia, com: Barroso — MacDowell — Hollanda Cunha — Mr. Warren — La Graff — Miss Weaver — Rubens Rocha — Rolando Graça — Gustavo Duque — Barro de Lacerda — Yone Sardinha e outros.: das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Discos variados — Boletim meteorologico — Varias noticias; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 23 horas — Transmissão do studio do Programma Horas Portuguezas de Gennaro Gama e Antonio Castro, com o concurso de elementos destacados em nosso broadcasting.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-oJrnal da PRB-7, com supplemento musical; das 14 ás 15 horas — Programma variado de discos; das 17.30 ás 18.30 horas — "Jornal do Espaço", sob a direcção do dr. Carlos Cavaco, com reporters, declamadoras e todo um serviço de moderna redacção.

Das 18. 0 ás 18.45 horas — Programma de studio, da Academica Brasileira de Musica; das 18.45 ás 19 hs. — Previsão do tempo — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Discos variados; das 19.30 ás 20 horas — Programma Official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade; das 20 ás 20.15 horas — Programma seleccionado em discos; das 20.15 ás .. 20.30 horas — Quarto de Hora "Ingesta", offerecido pelos Laboratorios Silva Araujo, com o seguinte programma: Cavalleiro das Rosas, de Strauss — Orchestra Philarmonica Berlim; Valsa serenata — Tchaikowsky — Orchestra Concertos Amsterdam.

Das 20.30 ás 21 horas — Canções ...

A RADIODIFFUSÃO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A Secção de Publicidade da D. E. P. do Ministerio da Agricultura, continuando na serie de transmissões por intermedio de PRD-5 (ondas de 211 metros), fará irradiar, hoje, quinta-feira, ás 19 horas, a seguinte palestra do dr. Fernando Silveira: "O estado actual do Jardim Botanico".

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 hs. — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por tia Beatriz. Supplemento musical. 18 hs. — Palestra sobre Antropo-Geographia, pelo prof. Raymundo Lopes. 18 hs. 15 m. — Previsão do tempo. Discos variados. 18 hs. 45 m. — Curso pratico da Lingua franceza, mantido pela C. B. R. 19 hs. — Programma "Odol". 19 hs. 10 m. — Discos variados. 19 hs. 30 m. — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 hs. — Concerto pelo Grande Conjunto Musical da Policia Militar, sob a regencia do 2º tenente musico João Cesario de Camargo, com o seguinte programma: I) J. C. de Camargo — Cel. E. Lucio Esteves — Dobrado. II) Carlos Gomes — "Il Guarany — Selecção. III) G. Puccini — Manon Lescaut — Intermezo (Acto 3º). IV) Paul Linck — Werschinatte Liebe — Preludio. V) Carlos Gomes — Maria Tudor — Preludio. VI) F. Lucas Duchesne — São Fidelis — Dobrado final. 20 hs. 30 m. — Programma da "Esquina da Sorte" — "A Anedocta", de Marcellino de Mesquita, com Salú Carvalho, Alvaro Costa e Fausto Guedes. 20 hs. 40 m. — Continuação do Concerto do Conjunto Musical da Policia Militar. 21 hs. — Programma com a soprano Helena Rossi, tenor Orlando Ferreira e maestro J. Rondon. 22 hs. — Quarto de Hora de Historia Natural pelo prof. Mello Leitão. 22 hs. 15 m. ás 23 horas — Canções francezas, italianas, solos de piano classico e orchestra internacional.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina da "A Voz do Brasil". 12 horas — Gravações orchestraes (fantasias, ouvertures, etc.). 13 horas — Gravações populares. 16 horas — Gravações populações. 17 horas — Gravações de valsas, marchas e intermezzos. 18 horas — Gravações de valsas e marchas. 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil" — Jornal falad oda PRA-3 (fundação de Elba Dias). 19,30 horas — Radio-Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Quintetto do PRA-3, mme. Florian, Christina Maristany, Radio-theatro, com Olga Navarro e Adacto Filho. 21 horas — Programma de Aracy Côrtes e Conjunto Typico de Luperce Miranda. 21,45 horas — Quintetto, Christina Maristany e Radio-theatro. 22,15 horas — Aracy Côrtes e Conjunto Typico de Luperce Miranda e Radio-theatro. 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10.30 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos variados. Das 14 ás 15 horas — Supplemento feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A nossa hora (estudio C) — Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas sociaes, etc. Speaker, Renato de Andrade. Das 18 ás 19 horas — Hora apperitivo do jantar — Discos seleccionados — Novidades — Speaker, Paulo Barbosa. Das 19 ás 19.30 horas — Supplemento do jantar — Musica de camara pelo Trio de Ouro da PRE-2 Speaker, Paulo Barbosa. Das 19.30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional ... Das 23 ás 24 horas ... — Expresso ...

estudio C para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Orchestra de Ouro, Orchestra de Salão, Orchestra Typica, Conjunto Regional e mais os artistas: Carlos Galhardo, Alzira Ribeiro, Luiz Barbosa, Violeta Del Rio, Freytas, Celina De Nigro Alberto Rios Sebastian Perez, Kalúa, Pero Valdez. Speaker, Itás Ferraz. As' 21 horas — "A oNta do dia", pelo professor Bevilacqua. Das 22 ás 23 horas — Hora H. Das 23 ás 24 horas — Discos variados (estudio A).

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Programma variado — Hora certa — Previsão do tempo. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella, executado no estudio da estação chave da Rêde, PRB-6, de S. Paulo, e transmittindo simultaneamente pelas estações: PRD-2, Rio; PRB-6, S. Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté; PRB-5, Franca.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 13.15 horas — Quarto de hora do cinema. Das 13.15 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C.B.R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos especiaes. Das 19.30 sá 20 horas — Programma nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos classicos. Das 20.30 horas em deante — Programma Casé.

ONDAS CURTAS PHOBI

A's 10.30 horas — Abertura e hymno nacional hollandez. A's 10.40 horas — Orchestra "Residencia", sob a direcção de Leo Ruygrok: 1) Ouverture "Dichter und Bauer", Franz von Suppé; 2) Concerto para violoncello e orchestra — Allegro assai — Andante cantabile — Finale — Allegro energico — Solista — Louis Schuyer, Eduard Lalo. A's 11.20 horas — O veterano das Indias Hollandezas fala. A's 11.40 horas — Orchestra "Residencia": 3) Largo da opera "Xerxes", Fr. Haendel; 4) Preludio, Rachmaninoff; 5) Ouverture de "Lohengrin", Richard Wagner. A's 12 horas — Entre a população de Rotterdam, palestra pelo sr. Brusse. A's 12.20 horas — Orchestra "Residencia": 6) Dansa das tochas, G. Meyerbeer; 7) Vienna nova, valsa — Johann Strauss. 12.45 horas — Final e hymno nacional hollandez.

"FURO" OU BOATO?

Parece arrefecer-se o enthusiasmo entre os frequentadores da "esquina do peccado". No quartel general dos bohemios radiophilos, quasi não se houve mais o rufiar do espirito nem a clarinada da malicia. Por que? Não haverá maçãs mais pela cidade? Ou será que estejam tão caras, ou tão raras, que a forçada abstenção de saboreal-as conduza os Adãos ao nostalgico convivio da mudez?

Comtudo, ainda ouvimos, lá, isto, que bem póde ser um "furo" como um boato:

Carmen Miranda vae a Buenos Aires, contractadinha da silva. E levará comsigo (possivelmente), sua mana Aurora.

Prompto. Certeza não temos. Mas bem póde ser.

A. B.

O RECITAL DE ELISA COELHO DE ANDRADE, AMANHÃ, NO CASINO

Elisa Coelho de Andrade, "star" prestigiosa da PRA-9, realiza, amanhã, ás 17 horas, no Casino, o seu esperado recital de canções e folk-lore brasileiros.

E' o seguinte o programma que nos proporcionará a "voz verde do Brasil":

Primeira parte:

Tupinambá — "Andorinha, "Trigueirinha", e "Trovas; Vassem "Isso não se faz"; C. Mesquita — "Felicidades; Heckel — "Lavadeirinha", "Festa", "Sortcado", "Nana-Nana" e "A bandeira".

Segunda parte:

Heckel — Canção a tres vozes, harmonizadas pelo autor, especialmente para este concerto:

Cantiga a ... Cantiga de Nossa Senhora; b) — Cantiga do Eito; c) — Acalento; d) — Canção dos sertanejos cuyabanos.

Dansas negras: a) — Maracatu' n. 2 (oração e dansa); b) — Dansa negra;

Dansas nordestinas: a) — Dansa do caboclo; b — Humaytá; c) — Engenho Novo, côco; d) — Oh! Blá-tá-tá: côco.

Tambem participarão do recital os applaudidos artistas radiophonicos ...ulo e Haroldo Tapajós.

NOTAS MUNDANAS

A' esquerda, a senhorita Paulina Signorelli, consorciada com o sr. Djalma Pinto; á direita, a senhorita Cecilia Xavier, no dia do seu casamento com o sr. Oyama de Macedo

Anniversarios

Faz annos, hoje, o sr. Julio Gammaro.

— Fazem annos, amanhã:

D. Epaminondas Nunes de Avila Silva, bispo de Taubaté; o professor dr. Henrique Roxo; a senhora Isabel de Mello Barbosa, esposa do sr. Alarico Barbosa; a senhora Arabella Valladão Orlandini, esposa do sr. Oswaldo Orlandini; a senhorita Dulce Martins, alumna do Instituto Nacional de Musica, filha do pharmaceutico sr. Eduardo Luiz Martins.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Severino Coutinho Alves Barbosa, antigo jornalista, poeta, escriptor, que militou em diversos jornaes da imprensa carioca.

— Passa hoje a data natalicia da senhora Isabel Gonçalves, viuva do commandante Manoel José Gonçalves, figura de relevo na sociedade brasileira e progenitora do nosso companheiro Carlos Gonçalves.

— Transcorre hoje o primeiro anniversario da menina Sylvia Maria, primogenita do casal 1º tenente Antonio Homem de Almeida-Sylvia Brugger Homem de Almeida.

— Faz annos hoje o sr. Deodado Seabra Canellas, auxiliar da firma Canellas Ramalho & Cia.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Luiz Couto, ajudante de Thesoureiro da Prefeitura do Districto.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Paulo Cezar de Abreu e Lima, nosso companheiro de trabalho.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Laís Pereira de Oliveira, filha do general Ferreira de Oliveira e da senhora Sylla Ferreira de Oliveira, contractou casamento o sr. José Fonseca Rocha, despachante municipal.

— Contractaram casamento a senhorita Irene Nunes de Oliveira e o sr. José Henrique Campos.

Os noivos residem em Juiz de Fóra.

— Com a senhorita Itala Vieira Dias, filha do sr. Joaquim de Souza Dias e da senhora Emilia Vieira Dias, contractou casamento o sr. Waldemiro Lopes de Souza, do nosso commercio.

— Contractou casamento com a senhorita Iracema Ayres, filha do sr. José Ayres e de sua esposa, senhora Amelia Ayres, o sr. Maurilho Costa, do nosso alto commercio.

Nupcias

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Cathedral, o enlace matrimonial do tenente Sergio Delgado, official do nosso Exercito, e filho do sr. Albano Delgado, funccionario publico aposentado, com a senhorita Dulce Cordeiro, filha do fallecido capitão Victor Cordeiro e da senhora Anna Agar P. Cordeiro.

Servirão de padrinhos nesse acto, o sr. Antonio Alves Quintão e senhora, e no civil, o sr. Ubirajara Cordeiro, irmão da noiva e sua mãe.

Nascimentos

Nasceu a menina Rosa, filha do sr. Domingos Leal e de sua esposa, senhora Atilia Leal.

— Marcio é o nome do primogenito do casal Iza de Azevedo Diniz-Darcy Carmo Diniz, nascido no dia 29 de junho findo.

— O sr. Eduardo Harms e sua esposa, senhora Doralice Moreira Harms, participam o nascimento de sua filhinha Neyde.

Festas

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club organizou o seguinte programma de festas para o mez corrente: domingo 8, das 10 ás 12 horas — Manhã dansante no Gymnasio. Trajo de passeio. Domingo, 15, excursão á Barra da Tijuca, onde será offerecido um churrasco. Trajo de passeio. Partida da séde do club: ás 8.30 horas e regresso ás 17 horas. Sabbado, 21, baile das 22 ás 2 horas. Trajo: todo e qualquer, de rigor. Domingo, 22, festa dansante infantil, das 15 ás 18 horas. Sabbado, 28, festa de arte, cujo programma será opportunamente annunciado. Os socios que desejarem tomar parte na excursão, deverão inscrever-se até o dia 13, impreterivelmente, na secretaria do club.

— Commemorando o seu trigesimo quinto anniversario de fundação, o Club de Regatas Guanabara abrirá os seus salões no proximo sabbado, afim de offerecer uma soirée dansante aos seus associados e familias.

As dansas terão inicio ás 22.30 horas, prolongando-se até alta madrugada, animadas por uma das nossas melhores jazz.

— Com a sua peculiar distincção, realiza o C. Gymnastico Portuguez, no proximo domingo, uma tarde-noite dansante, das 19 ás 23 horas, com o concurso da orchestra typica De Muraro (argentina) e Jazz Guarda Velha.

— O Automovel Club do Brasil vae este mez reabrir os seus salões, offerecendo aos associados e familias uma tarde dansante.

Com esta festa iniciará a directoria daquella prestigiosa instituição o elegante programma de festas que organizou para a presente estação.

— No dia 8, o Orfeão Portuguez realiza uma festa offerecida aos associados e suas familias. Das 18 ás 24 horas, tocará a Jazz Londres. Dia 21, novamente, será realizada outra festa de arte, seguindo-se o baile.

— A festa mensal de arte, do Instituto Keller-Als, realizar-se-á no Hotel Gloria, no dia 11 de agosto, com um programma classico, terminando por um grande baile.

A professora senhora Helena Kellers organizou varios numeros de rythmo classico, além dos de dansa moderna sem "travesti".

— A influencia americana continua a exercer-se no mundo inteiro não só em materia de costumes, attitudes e tendencias sociaes, como no que respeita ás formas de arte em suas manifestações mais diversas.

Não ha duvida que o cinema foi o grande propulsor dessa hegemonia que a America incontestavelmente está desfrutando na vida moderna internacional.

Haverá razão que justifique essa preponderancia? A indagação é complexa demais para ser aqui ventilada.

Todavia, num ponto os americanos tornaram-se inexcediveis na organização de scenas e numeros de theatro ligeiro, na maneira especial de apresental-os despertando o maximo de interesse do publico.

Haja visto o grupo que se exhibe atualmente no Casino da Urca, formado de seis artistas americanas, cujo exito tem sido surprehendente.

A sociedade carioca tem affluido em massa ao Casino, para apreciar esse numero interessantissimo que, sob a denominação do "Hal Sand's Review", vem despertando os mais espontaneos applausos de uma assistencia realmente seleccionada.

E' o theatro ligeiro de Broadway com todos os seus caracteristicos de originalidade e viveza.

Recepções

Por occasião do anniversario da proclamação da Independencia da Argentina, que transcorre a 9, o embaixador argentino offerecerá na séde da Embaixada uma recepção.

Chás

Tem se revestido de um cunho elegante os chás que a Pequena Cruzada vem realizando no edificio Trianon.

O de hoje, com o patrocinio das senhoras ministro Salgado Filho, Gabriel Bernardes, Ary de Almeida e Silva, Gustavo Bhelunantz, Carlos Brandão de Oliveira, Carlos Costa, Rodrigo Octavio Filho, Fabio Sodré e Eugenio Catta Preta deverá marcar mais um successo.

Homenagens

Realizar-se-á no proximo domingo, ás 12 horas, no Automovel Club, o almoço que os amigos, collegas e alumnos do professor Manoel Marques de Oliveira lhe offerecerão, em regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de contador geral da Republica.

As listas de adhesão continuam á disposição dos que as desejam subscrever, com o dr. Henrique Orciuoli, na Contadoria Central da Republica, edificio do Thesouro Nacional, e na séde do Instituto Brasileiro de Contabilidade, á rua da Carioca, numero 41, sobrado.

— Realiza-se no dia 7 do corrente, no Club dos Advogados, o almoço que os amigos e collegas do dr. Saul de Gusmão lhe offerecem por motivo de sua reconducção ao cargo de juiz vitalicio da 8ª Pretoria Civel.

Falará, em nome dos manifestantes, o juiz Ribas Carneiro.

As listas encontram-se no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão Lima, e na casa Orlando Rangel, á rua Republica do Perú', n. 83.

— Os amigos e collegas do deputado á Constituinte sr. Pedro Vergara preparam-lhe uma homenagem, sem caracter politico.

Consta ella de um banquete, que se realizará no proximo dia 7, no Automovel Club.

Hospedes e viajantes

Pelo segundo nocturno paulista embarcou o coronel Cabral Velho, que, da Paulicéa, seguirá para Curityba, onde vae assumir o commando do 13.º R. I.

Fallecimentos

Falleceu domingo ultimo, 1 do corrente, em Fortaleza (Estado do Ceará), a senhora Maria Izabel Philomeno Gomes, viuva do coronel Philomeno Gomes, deixando numerosa prole.

Por alma da extincta, será rezada ás 10,30 horas missa do setimo dia, sabbado, 7 do corrente, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Missas

Será celebrada hoje missa por alma de d. Lycia de Figueiredo Vieira, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

— Realiza-se amanhã, na igreja de São Francisco de Paula, missa do trigesimo dia por alma da senhora Amelia Tavares Pinto.

PUBLICAÇÕES

"CRUZADA SANTA" — Está em circulação o numero correspondente ao mez de junho da revista "Cruzada Santa", orgão official da Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios.

O presente numero traz variado noticiario sobre a campanha contra a tuberculose no Brasil, uma pagina especial de collaboração do professor A. Austregesilo, diversos trabalhos scientificos de especialistas em tisiologia, capa com o retrato do ministro Washington Pires e interessante reportagem photographica, offerecendo um conjunto agradavel e de grande utilidade para os estudiosos da importante questão medico-social do combate á tuberculose.

"O TICO-TICO" — "O Tico-Tico" continu'a a apresentar numeros interessantes, confeccionados com capricho, de modo que a petizada brasileira não perca jamais o gosto de ler a tradicional revista infantil. O que acaba de ser posto em circulação traz bonitas historias illustradas, contos maravilhosos, aventuras sensacionaes de que são protagonistas heroes já consagrados pela sympathia de nossa criançada: Lamparina, Carrapicho, Azeitona, Bolão, Chiquinho, Jagunço Gato Felix' Ratinho Curioso, Tinoco e Mister Brow, Faustina e Zé Macaco, Pandareco e Parachoque.

"O MALHO" — "O Malho" desta semana tem na capa uma linda illustração do professor H. Cavalleiro a um conto de Jarbas de Carvalho, que está no texto. Traz reportagens da semana, paginas de photographias sobre os aspectos mais curiosos da nossa terra, contos, chronicas e poesias assignados por Berillo Neves, Belmiro Braga, Assis Memoria, Plinio Cavalcanti, Leão Padilha, etc.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Glorificando o maior "crack" do soccer brasileiro, as esquadras profissionaes do Rio e de S. Paulo preliam hoje á noite, no gramado de S. Jan[illegible]

Rio contra S. Paulo

Os profissionaes dos dois maiores centros sportivos brasileiros preliarão em homenagem a "El Tigre"

O numero mais sensacional do programma das homenagens que serão prestadas a Arthur Friedenreich, a maior figura do "soccer" nacional, será, certamente, o embate em que se empenharão, hoje á noite, as selecções da Apea e da Liga Carioca de Football.

Essa promissora luta, que será travada, iniciada ás 21 horas, no stadium de São Januario, é esperada com viva ansiedade pelo publico sportivo carioca desejoso de assistir ás espectaculares jogadas dos rapazes de S. Paulo e do Rio, os tradicionaes rivaes do football brasileiro.

O match de hoje deverá ter um transcurso interessante, pois a equipe bandeirante e a esquadra carioca têm a integral-as jovens players ainda não conhecidos como astros, mas que, por suas qualidades technicas e pelo ardor da sua juventude, poderão enthusiasmar a assistencia com lances emocionantes.

AS EQUIPES

Os quadros, salvo modificações de ultima hora, entrarão em campo com a seguinte organização.

Cariocas — Rey, Domingos e Italia; Gringo ou Agricola, Fausot e Médio; Sobral, Russo, Gradim, Nena e D'Alessandro.

Paulistas — Batataes, Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur ou Brandão e Tuffy; Sacy, Nico, Romeu, Alberto e Hercules.

FRIEDENREICH SERA' O JUIZ

Para o jogo de hoje a Federação Brasileira resolveu convidar o proprio homenageado.

Assim, Friedenreich, que, como juiz tem tido uma actuação tão brilhante como a de footballer, dirigirá o grande encontro, auxiliado pelas seguintes autoridades:

Chronometrista — Baldomero Carqueja Fuentes.

Juizes de linha — Alvaro Affonso, Horacio de Oliveira, Antenor Corrêa e J. Motta Souza.

INICIO DA PROVA PRELIMINAR

A prova preliminar, entre os fortes conjuntos do encouraçado "Minas Geraes" e do Corpo de Marinheiros, será iniciada ás 19,30 horas.

Para arbitro do jogo preliminar foi escalado o sr. Guilherme Gomes, do quadro official da L. C. F.

OUTRAS HOMENAGENS A FRIENDENREICH

Além da partida interestadual Rio-São Paulo, serão realizadas ainda as homenagens seguintes em honra a Friendenreich, que commemora o seu jubileu sportivo.

A ADHESÃO DO BOTAFOGO F. C.

O Botafogo F. C., adherindo ás festas do jubileu do grande "El Tigre", enviou-lhe a seguinte mensagem:

"Friedenreich — O Botafogo Football Club, por intermedio de sua directoria, que exprime os sentimentos unanimes dos associados, não póde ver passar sem uma palavra congratulatoria o fasto commemorativo do seu jubileu sportivo. Está presente, por isso, em todas as comemorações que a justiça dos sportsmen brasileiros vos rendem nesta hora de singular vibração. Não vale a pena reviver, agora, os instantes supremos em que vos affirmastes essa expressão de paladino com que todos reverenciam vossos gloriosos titulos. Nestas palavra de jubilo, o jogo é de gratas e queridas emoções. No meio dellas, nosso abraço muito fraternal. — (a) Henrique Meyer, secretario."

O DIPLOMA QUE VAE SER OFFERECIDO A FRIEDENREICH

A Federação Brasileira de Football mandou confeccionar um artistico diploma, que ostentará, circumdado pelas côres da entidade, uma rica medalha de ouro, esmalte e platina, afim de ser offerecido ao grande "astro" do football brasileiro Arthur Friedenreich, hoje, por occasião da realização do jogo entre os seleccionados paulista e carioca, como uma justa homenagem ao seu jubileu sportivo, que neste momento se commemora.

A PARTICIPAÇÃO DA A.C.D. NAS HOMENAGENS

A Associação dos Chronistas Desportivos, tomando parte nas homenagens que estão sendo prestadas a Arthur Friedenreich, offerecer-lhe-á, amanhã, uma recepção, para o maior brilhantismo da qual foi enviada a circular abaixo aos seus associados:

"Caro collega — Devendo a Associação de Chronistas Desportivos receber na proxima sexta-feira a visita de Arthur Friedenreich, cujo jubileu o Brasil sportivo commemora, bem como dos demais elementos da delegação da Associação Paulista de Sports Athleticos, tenho o prazer de convidal-o a comparecer á séde da nossa entidade, que, bem installada como está, dá prazer em mostral-a aos visitantes, notadamente aos nossos vizinhos de S. Paulo, tão expressivamente representados por directores, jogadores, jornalistas e pelo famoso "El Tigre", alvo das homenagens dos cariocas. — **Carlos Alberto de Magalhães**, director."

O inicio da recepção está marcado para as 18 horas.

Gradim, commandante da selecção carioca

A LIGA CARIOCA DE BASKET-BALL ENTREGARÁ MEDALHAS AOS CAMPEÕES E VENCEDORES DOS TORNEIOS REALIZADOS EM 1933

A Liga Carioca de Basketball, querendo cooperar para o maior brilho das festividades commemorativas do jubileu sportivo de Arthur Friedenreich, fará realizar hoje, ás 18 horas, em sua séde, uma sessão solemne, que será presidida pelo grande sportista brasileiro.

Após o discurso official que será proferido pelo dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli, incansavel presidente da L. C. B., o homenageado fará a entrega das medalhas aos campeões de basketball de 1933 e aos vencedores dos torneios Initium, Preliminar e de Perdedores, do mesmo anno. Ao Club de Regatas do Flamengo será entregue, na mesma occasião, a "Taça Aurora", de posse definitiva, e a "Taça Carioca", do Torneio Aberto de Basketball.

Para conhecimento dos nossos leitores publicamos abaixo a relação completa dos players que vão receber os premios a que fizeram jús.

Medalhas de "vermeil" — Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro: Waldemar Gonçalves, Haroldo Lobo, Manoel Pereira, Manoel R. Leite Pitanga, Pedro Martinez, Luiz Henrique Farets, Joaquim de Oliveira Silva e Frederico de Souza Gomes.

Medalhas de prata — Torneio Preliminar: Joaquim Couto Filho, Walter de Souza Goulart, Aluizio Teixeira, Hugo Beruti, Augusto Moreira, Jorge Carvalho Martins, Orlando Corrêa Dutra, Paulo da Costa Bastos e Paulo da Costa Hein.

Torneio Initium — Affonso Freire Ramos Accioly, Aluizio Accioly Netto, Jayme Chacon, João da Costa Monteiro e Newton Carvalho Leme.

Medalhas de bronze — Helio Paulo da Costa, Irineu Camara, Adauctino Freitas, Augusto Salles, José da Silva Mala, Waldemar Ruiz Martins e Jayme da Costa Lucas.

Ao nosso distincto collega João de Souza Mello Junior a directoria da Liga Carioca de Basketball fará entrega de uma medalha de "vermeil", com o cunho official e isto em virtude dos relevantes serviços prestados pelo brilhante chronista do "Jornal dos Sports" á entidade que superintende o basketball no territorio do Districto Federal.

Pela nacionalização do turf

O Governo Provisorio, por intermedio do Ministerio da Agricultura, acaba de nomear uma commissão, composta dos srs. Antonio da Silveira Rocha, director da Remonta do Exercito, Linneo de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro, e Waldemar Baythe de Queiroz e Silva, director do Serviço de Fomento da Producção Animal, para dar parecer sobre a redacção do decreto que tem por fim o desenvolvimento da criação dos puros sangues e a nacionalização do nosso turf.

Football commercial

BOAVISTA F. C. x EQUITATIVA F. CLUB

No campo do Botafogo F. C. enfrentam-se depois de amanhã as equipes do Boavista F. C. e do Equitativa F. C.

Esse encontro é esperado com certa anciedade, devido á inclusão de Velloso, Mineirão, Do Mori, Hernani e Albino no quadro do Equitativa.

O Boavista promette fazer frente ao seu forte rival, devido ao seu preparo rigoroso, que teve durante a semana finda.

O quadro dos bancarios está assim constituido:

Mesquita — Luiz e Olavo — Lima, Inglez e Euclydes — N. Silva, Pacheco II, Pacheco I, José e Baltazar.

Velloso, keeper do quadro do Equitativa

O pedido de desligamento do S. C. Brasil da Amea

O S. C. Brasil que possue uma historia das mais brilhantes entre os clubs desta capital, desde a sua passagem pela Liga Metropolitana até ao momento actual em que fazia parte da A. M. E. A., club que sempre pautou a sua conducta dentro das normas rigidas do são amadorismo, acaba de solicitar demissão da entidade das tres argolas por não poder se conformar com as bases do accôrdo firmado entre o presidente da entidade e os dirigentes da C. B. D. e da Federação Brasileira de Football.

E' que, infelizmente, o nosso football já não comporta o rigido amadorismo que vinha sendo seguido como uma tradição gloriosa pelo S. C. Brasil, visto que os grandes clubs se deixaram prender ao profissionalismo que vinha creando raiz profunda nas nações sul-americanas e nos paizes europeus.

E a medida que o profissionalismo ia adquirindo terreno no seio dos nossos clubs, as vistas de seus dirigentes se dirigiam insistentemente para o radio e outros meios de propaganda, com o intuito de auferir maiores lucros, ze[sic] esquecendo lamentavelmente da sua maior e des interessada propagandista, a imprensa.

E' que o football de hoje differe muito do football antigo, em que a renda de portão era empregada na diffusão e incentivo dos outros sports, ao passo que hoje a renda conseguida quasi toda ella é empregada na manutenção dos jogadores e daquelles que os dirigem.

Com esse modo de ver jamais se conformou o S. C. Brasil, que é, póde-se dizer, a creação de um grande idealista, que sempre tem se batido com denodo em pról da pureza de nosso sport, o nosso distincto collega, dr. Celio Negreiros de Barros, socio fundador e um dos principaes directores do club.

Pois bem, o S. C. Brasil achando que a sua permanencia na A. M. E. A. já não podia perdurar, em vista do accôrdo firmado, resolveu pedir desligamento mediante o officio seguinte:

Exmo. sr. presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos. — Dando cumprimento á resolução do seu Conselho Deliberativo, o S. C. Brasil vem sollicitar o desfiliamento dessa entidade.

Esse gesto não representa o repudio ás suas convicções nem á sua invariavel norma de conducta, mas a repulsa a uma situação que traz como consequencia a completa desmoralização dessa Associação, com retratações publicas incompativeis ao seu decoro, com desrespeito ás suas leis e partilha de suas glorias e trophéos, tudo isso num verdadeiro tripudio que faz lembrar os festins das hordas dos tempos medievaes.

O Sport Club Brasil viu-se só, impotente para impedir essa obra malefica que é o triste accordo que vae ser ratificado e que traz em seu bojo, além das condições deprimentes para essa Associação, o aniquilamento desse monumento de organização sportiva, sem similar no mundo inteiro, que é a Confederação Brasileira de Desportos e que qualquer nação culta se orgulharia de possuir, assim como todos os verdadeiros sportsmen de prestigial-a.

Este club procurou ficar nessa Associação, afim de que, após a partida dos que julgassem conveniente aos seus interesses, irem em busca de outras paragens, traçar nova orientação de accordo com os que a ella ficassem fieis. Isso mesmo foi dito de viva voz pela pessoa de seu presidente, na reunião especial havida na séde dessa entidade, com a presença de seus clubs filiados.

Mas as defecções de uns, as esquivas e os retrahimentos de outros, apavorados sem razão forte, com a situação que lhes foi pintada, e, principalmente, a falta de apoio de um, ao menos, de seus companheiros do Conselho de Fundadores, para resolver o caso em assembléa geral, demonstraram a este club a impossibilidade material em que se achava de impedir que essa Associação se amesquinhasse com retratações publicas, aggravadas ainda com o requinte de communicar por escripto aos seus algozes essa prova de subserviencia.

Dr. Celio Negreiros de Barros, socio fundador e um dos principaes directores do S. C. Brasil

Perder não é desdouro, mas humilhar-se assim é inadmissivel! O Sport Club Brasil jamais se submetteria a tamanha humilhação e a repelle com toda a vehemencia.

Pela organização dessa Associação, este club, no caso em apreço, ver-se-ia derrotado no Conselho de Fundadores por 4 votos contra o seu, uma vez que o Botafogo F. C. dispõe de dois e o Andarahy e o Olaria um cada um e na assembléa geral esses tres clubs, com direito a vinte votos, sommariam cincoenta, emquanto este club disporia apenas de vinte, com a hypothese problematica de um pequeno accrescimo com os votos de um ou outro club da 2ª Divisão, o que não daria, talvez, metade daquella votação.

Deante da certeza absoluta de que o Sport Club Brasil não evitaria a aceitação do odioso accordo, nos termos em que elle foi feito, e nada mais poderia fazer em defesa da propria AMEA, foi então que o seu Conselho Deliberativo houve por bem resolver a desfiliação dessa entidade, afim de que, quando se consummasse semelhante attentado, nada mais tivesse elle a ver com os destinos dessa Associação.

O Sport Club Brasil não renega o seu ideal, não vae passar-se as fileiras contrarias como tantos outros; sabe que está só e sente-se feliz no seu isolamento com a certeza de o dever cumprido, mesmo que isso venha a lhe custar a vida.

Esta a satisfação que elle devia aos que o tiveram por companheiro e ao grande publico desta Capital, que sempre o acolheu com inequivocas demonstrações de sympathia — Rubens de Paiva Souza — Secretario."

Reunião do Conselho de Julgamentos da C. B. D.

O presidente da C. B. D., por nosso intermedio, convida os srs. membros do Conselho de Julgamentos para a reunião que será realizada segunda-feira proxima, 9 do corrente, ás 21 horas, na séde da entidade.

REGISTRO

O Club de Regatas Guanabara é uma das expressões mais altas de nossa sportividade aquatica.

Não só pelos seus inestimaveis serviços em pról da cultura physica da mocidade brasileira, como pelas suas iniciativas arrojadas, como essa da edificação da grande e linda piscina prestes a concluir-se o gremio azul-turqueza é, sem favor algum, uma das columnas mestras do sport nautico nacional.

Seus triumphos marcantes na nossa actividade aquatica, onde elle conta valiosos campeonatos como esse de water-polo, que elle vem detendo nestes ultimos annos como "leader" incontestavel, constituem outros tantos attestados gloriosos de sua pujança em nossa vida sportiva.

Por tudo isso e pela sympathia que goza, o C. R. Guanabara é alvo de justas manifestações no dia de hoje, que assignala a passagem do 35º anniversario de sua fundação.

Com este registro deixamos consignados os nossos votos de maiores prosperidades ao pavilhão azul-turqueza.

O Brasil nas famosas regatas de Henley

Os resultados das provas eliminatorias — Castello Branco e Douglas foram derrotados

Edmundo Castello Branco, o "sculler" brasileiro, á esquerda de Bet. Berry, grande campeão profissional, que o treinou para as regatas de Henley

Iniciaram-se, hontem, na Inglaterra as famosas regatas nas quaes é disputada, annualmente, a prova "Diamond Sculler".

Esse grande certamen de remo tem por logar a cidade de Henley e, esse anno, interessou mais vivamente a nós brasileiros, em virtude da intervenção que nelle teve o nosso "sculler" Edmundo Castello Branco, que, envergando a camisa do C. R. Flamengo, fez o Brasil figurar pela primeira vez na celebre disputa da "Diamond Sculler".

As tradicionaes regatas de Henley constam, este anno, de cinco páreos: out-riggers a 8 remos (2 provas), out-riggers a 4 e a 2, sem patrão e single-scull.

Esta ultima prova, que é em disputa da "Diamond Challenge Cup", constou de varias eliminatorias, cada serie com dois concurrentes.

Duma dessas eliminatorias participou o nosso patricio Edmundo Castello Branco, que, segundo os telegrammas, não logrou classificar-se. Correndo contra Wingate, do Vesta R. C., foi por elle derrotado. Edmundo chegou com a differença de tres e meio barcos.

O vencedor fez o percurso no tempo de 8'56".

A mesma sorte do remador brasileiro, teve Guilherme Douglas, consagrado campeão sul-americano, que representou o Uruguay na grande prova individual, vestindo a camisa do Montevidéo Rowing Club.

Douglas foi abatido por H. Buhtz, do Berliner Ruder Club, que ganhou no tempo de 8'33", com uma vantagem de 3 comprimentos.

OS CONCURRENTES ESTRANGEIROS

A titulo de curiosidade, damos a seguir a relação dos concurrentes estrangeiros inscriptos nas grandes regatas de Henley.

"Diamond Challenge Cup" — (Single scull) — Edmundo Castello Branco (C. R. Flamengo, Brasil), Guilherme Douglas (Montevidéo Rowing Club, Uruguay), R. Pflaumer, H. Bugbee e W. Rutherford (Princeton University, America do Norte), Tejed Tries (Haarlem Club, Hollanda), J. Zavrel (Verlarsky Club, Tchecoslovaquia) e H. Buhtz (Berliner Ruder Club, Allemanha).

"Silver Goblets and Nickalls Cup" — (Out-rigger a dois remos sem patrão) — Dekker e W. H. Jones (Amsterdam Club, Hollanda), R. H. Hoepfler e C. Winkler (Wiking Club, Austria), H. Braun e H. Moller (Wiking Club, Allemanha).

"Wyford Challenge Cup" — (Out-riggers a quatro remos sem patrão) — Yale University (Estados Unidos).

"Thames Challenge Cup" — (Out-rigger a oito remos) — Princeton University "B" (Estados Unidos), Yale University e Kant School (Estados Unidos).

"Grand Challenge Cup" — (Out-rigger a oito remos) — Princeton University "A" (Estados Unidos), Berliner Ruder Club (Allemanha).

A "THAMES CUP"

HENLEY, 4 (H.) — Nas regatas da "Thames Cup", saiu vencedor o Quintin B. C., que conquistou o trophéo por 2|3 do comprimento, em 7 minutos e 11 segundos.

O inicio dos campeonatos individuaes de tennis

AS CONDIÇÕES DE INSCRIPÇÃO

Humberto Costa, um dos provaveis concurrentes

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que vem cumprindo com perfeita exactidão o calendario de 1934, organizado pela commissão technica, resolveu em sua ultima reunião abrir as inscripções para os campeonatos individuaes da cidade do Rio de Janeiro, organizados pela terceira vez pela nossa entidade especializada.

Desta vez, estes campeonatos apresentam um novo attractivo para o publico e muito especialmente para os nossos amadores, devido ao concurso de varios e destacados elementos de S. Paulo e outros Estados.

As inscripções, que serão encerradas a 15 do corrente, só poderão ser aceitas de conformidade com o disposto do artigo 9º do respectivo regulamento, que é o seguinte:

Artigo 9º — Os boletins de inscripção, que serão fornecidos gratuitamente pela secretaria, deverão conter o nome do amador, endereço de sua residencia e telephone e vir acompanhado das seguintes taxas:

Simples de cavalheiros, 25$; simples de senhoras, 15$000; duplas de cavalheiros, 40$000; duplas de senhoras, 20$000; duplas mixtas, 30$000.

Torneio Aberto de Santos

Simples para cavalheiros, Ricardo Pernambuco venceu Nelson Cruz, 6x1, 4x6, 6x4, 3x6 e 7x5.

Duplas para cavalheiros, Ricardo Pernambuco e J. Verda venceram Brazilio Machado e Roberto Wieatley, por 6x1, 6x2 e 6x4.

Nos dominios da athletica mundial

RECORDS REGISTRADOS NO ULTIMO BIENNIO

Uma commissão especial da Federação Internacional de Athletismo Amador terminou o estudo das melhores "performances" athleticas do ultimo biennio, decidindo submetter 17 desses records á apreciação do Congresso da referida instituição, que em sua proxima reunião, no mez de agosto vindouro, deverá fazer a respectiva homologação.

Desses records, 9 são marcados por norte-americanos e 3 por finlandezes.

Essas "performances" seleccionadas são as seguintes:

600 jardas — Eastman (E. U.) — 1 m. 9 1|10 segundos.

3|4 milha — Ladoumergue (França) — 3 m. 6|10.

1.500 metros — Beccali (Italia) — 3 m. 49.

1 milha — Lovelock — (N. Z.) — 4 m. 7 6|10.

5.000 metros — Kossocinski (Polonia) — 8 m. 18 8|10.

4 milhas — Iso-Hollo (Finlandia) — 19 m. 1.

Salto em altura — Martys (E. U.) — 2.045.

Salto com vara — Graber (E. U.) — 4.37.

Lançamento do peso (16 libras) — Sexton (E. U.) — 16,50 metros.

Lançamento de dardo — Jarwinen (Finlandia) — 74,28 metros.

Lançamento do disco — Jarwinen (Finlandia) — 76,10 metros.

100 metros rasos — Metcalf (E. U.) — 10 3|10.

200 metros rasos — Metcalf (E. U.) — 20 6|10.

110 metros barreiras — Beard (E. U.) — 14 4|10.

110 metros barreiras — Keller (E. U.) — 14 4|10.

110 metros barreiras — Morris (E. U.) — 14 4|10.

O record de salto em altura, de Walter Marty, escolhido para homologação, foi alcançado a um anno atrás.

Desde então elle, em principios de abril, saltou 2,07 metros em Freino, California.

Beccali, o "crack" italiano detentor do "record" dos 1.500 metros

Treinaram os profissionaes do Flamengo e Fluminense

O TRICOLOR MARCOU 6 GOALS CONTRA 1

Tintas, "scorer" tricolor no treino com o rubro-negro

Como fôra noticiado, realizou-se hontem, no stadium Guanabara, um ensaio entre as equipes profissionaes dos dois tradicionaes gremios Flamengo e Fluminense.

O "placard" foi favoravel ao conjunto commandado por Ivan, pelo expressivo score de 6x1.

No ensaio sobresairam as figuras de Tintas, center tricolor, e Armandinho, o keeper que vem, dia a dia, accentuando sua classe.

Na equipe rubro-negra, salientaram-se os jogadores Jarbas e Alfredinho.

O 1º halftime terminou com a contagem de 2x1 a favor do Fluminense tendo os tricolores conseguido elleval-a para 6x1 no periodo final.

Os pontos do onze vencedor foram marcados por Tintas 3, Vicentino 2 e Arrilaga 1, e o do Flamengo por Alfredinho, de cabeça, ao scorar um centro de Jarbas.

Os teams apresentaram-se com a constituição seguinte:

Fluminense — Armandinho; Nariz e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Arrilaga, Tintas, Vicentino e Pirica.

Flamengo — Alberto (depois Biroba); Alves e Marins; Allemão, Flavio (depois Alfredo) e Affonso; Bahianinho, Arthur, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

Dirigiu o ensaio o sportman tricolor Arthur de Moraes e Castro (Lais).

O CAMPEONATO DA A.M.E.A.

Em proseguimento ao certamen da Amea, deverão realizar-se, domingo, os seguintes jogos:

1.ª DIVISÃO

Portugueza x Engenho de Dentro — No campo do primeiro, á rua Moraes e Silva. Delegado, Paulo Deslandes.

2.ª DIVISÃO

Cordovil x Ideal — Alfredo José Alves.

Jardim x Penha — Alberto Loetens.

Tendo o Engenho de Dentro solicitado filiação á Sub-Liga, possivelmente o match no qual teria por adversario a Portugueza não será disputado.

O JORNAL nos Sports

Commemorando as victorias de Colita e Hallali

Aspecto do churrasco offerecido pelo dr. Peixoto de Castro, nas cocheiras do treinador Gabino Rodrigues, em commemoração ás victorias de Hallali e Colita

O FOOTBALL PROFISSIONAL

AMERICA X FLUMINENSE E BOMSUCCESSO X FLAMENGO SÃO AS DISPUTAS DE DOMINGO

Pela tabella do campeonato profissional estão marcados para domingo, os matches: Bomsuccesso x Flamengo e America x Fluminense.

Deste match póde resultar a posse definitiva do titulo de campeão para o Vasco.

Para tanto bastará que o Fluminense se imponha.

Enquanto por dois domingos os outros clubs contendem pela classificação até o 5º posto, o Vasco excursionará a Minas, afim de preliar com os clubs a quem exactamente a Federação Brasileira nega o direito adquirido — pela força de victoria consecutivas — de competir no torneio Rio-São Paulo.

Os terceiros collocados, Bangú e S. Christovão disputarão outro match que lhes interessa e ao Flamengo, um dos seis que se candidatam nos cinco postos.

Torneio de tennis em Caxambú

RESULTADOS DOS JOGOS DE DOMINGO

Proseguiram com exito as partidas do campeonato aberto de tennis de Caxambú, realizadas domingo ultimo.

São os seguintes os resultados:

Evaristo Guedes venceu Luiz Mello, por 6x1, 4x6, 8x6, 6x2 e 6x4.

W. Olyntho impoz-se á M. Nogueira, por 6x0, 6x1 e 6x0.

Mr. Frederick Bigayth realizou a melhor partida da noite contra seu classico rival, Astolfo Vargas, vencendo-o por 6x4, 6x0 e 6x4.

Augusto Tristão venceu Michel Jammal por 6x0, 6x1 e 3x0.

José Figueiredo venceu Venancio Clarineti por 6x4, 6x1 e 6x4.

Nas preliminares foram os seguintes os resultados:

Duplas:

Alda Guedes e Alice Duarte venceram Ophelia Mello e Vera Milward, por 6x4, 4x6, 6x4 e 8x6.

Carolina Villara e Julieta Jammal venceram M. Licio e Auesia Figueiredo por wxo.

Simples:

Carmen Licio venceu Nair Camara, por 6x4, 6x1 e 6x0.

Conforme antecipámos, realizou-se á noite, uma festa na séde da F. T. C., que revestiu-se de grande brilho.

Não mais pagarão entrada

A directoria do Jockey Club Brasileiro resolveu não mais cobrar entrada ás senhoras.

Os estreantes das proximas reuniões

Nas reuniões de sabbado e domingo vindouros, no Hippodromo Brasileiro, estrearão os seguintes animaes:

"Arlette", fem., alazão, 3 annos, Argentina, filha de Pulgarin e Alise Sainte Reine, de importação do senhor Rubem Noronha e de propriedade do sr. Napoleão Quaresma. Treinador, Francisco Barroso;

"Arga", fem., tordilha, 3 annos, São Paulo, por Visigodo e Argentina, de criação do sr. Rodolpho Crespi e de propriedade da senhorita Suelly M. Camisa. Treinador, Nestor P. Gomes;

"Epatante", alazão, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Euponia, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador, Ernani de Freitas.

"Yambi", masc., castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Thermogeno e Dorothy, de criação da S. A. Agricola e Industrial do R. G. do Sul, e de propriedade do general J. A. Flores da Cunha. Treinador, Elpidio Corrêa.

"Urutugo", masc., zaino, 3 annos, Pernambuco, por Tanguary e Urutanguá, de criação e propriedade do coronel Frederico J. Lundgren. Treinador, José Lourenço.

"Mandchuria", fem., castanha, 3 annos, S. Paulo, por Gloria Victis e Alcantara, de criação e propriedade do sr. Th. de Lara Campos Junior. Treinador, Ricardo Cruz.

"Yvon", masc., castanho, 7 annos, por Saxham Bean e Neurosis, de criação do coronel Juliano Martins de Almeida e de propriedade do sr. Renato Junqueira. Treinador, Americo de Azevedo.

Zumba foi vendida

A potranca Zumba, de 2 annos, nascida no Haras Vista Alegre, no Paraná, de propriedade do sr. Carlos Dietzsch, castanha escura, filha de Smoking (Spearmont e Claque) e Solidez (Liniers e Alda), foi vendida, hontem, ao sr. Carlos da Rocha Faria.

Zumba, cuja transferencia já foi effectuada na Commissão Central de Criadores, ingressou nas cocheiras do treinador João Baptista Ribeiro.

Sports Suburbanos

Pelas Entidades e Clubs Avulsos

Sub-Liga Carioca — O jogo de domingo

A Sub-Liga Carioca fará realizar, domingo, em continuação ao seu campeonato, o jogo seguinte:

MODESTO x DEL CASTILLO

A partida acima, que será realizada no campo da rua Goyaz, promette um desenrolar interessante e movimentado.

O club do coronel Brandão está se preparando com ardor para poder levar a melhor no importante prelio com que deve ser encerrado o primeiro turno.

Desde Sylvio e Arnaldo, a turma está animada e espera, como é natural, levar os cobiçados fructos.

Na estação de Quintino não é menor esse enthusiasmo e o Vitalino, director do Modesto, diz não receiar o adversario e que o score será de 3x1 favoravel ao seu club.

A partida, como se sabe, é das mais importantes e o Modesto é um dos vanguardeiros. A Sub-Liga, por isso, deve escolher um juiz que possa corresponder ao valor do prelio.

REUNIÕES E ASSEMBLÉAS

CENTRO SPORTIVO DE AMADORES

O presidente do Centro Sportivo de Amadores convoca, por nosso intermedio, todos os associados para a assembléa geral marcada para sabbado, afim de ser procedida a eleição de presidente e vice para o exercicio de 1934-35 e commissão fiscal, composta de tres membros, que darão parecer sobre a actual administração.

Tratando-se de assumpto intransferivel e de tão alta relevancia para os designios do Centro Sportivo de Amadores, avisamos aos interessados que a referida assembléa será effectuada com qualquer numero, não havendo, portanto, 2.ª convocação, pedindo, por isso, o comparecimento, sem falta, de todos os associados quites, na séde social, ás 20 horas.

JUNTAS E DIRECTORIAS

SYNDICATO MUSICAL F. C.

Para dirigir os destinos deste club, que acaba de ser fundado, foi eleita a seguinte directoria provisoria:

Presidente, dr. Moysés Sayão; vice-presidente, Nelson Cintra; secretario geral, Cicero Menezes; thesoureiro, João Menezes; procurador, Gentil Dias; directores de sports: Alvaro Marti e Jorge Porto.

TREINOS

O TREINO DE AMANHÃ DO MODESTO

Preparando-se para o embate de domingo, com o Del Castillo, o Modesto F. Club fará, amanhã, em seu campo, um rigoroso treino com o 3.º Batalhão. São convocados os seguintes jogadores: Antoninho, Jaguaré, Casusa, Walter, Sito, Guaçu, Fidalgo, Waldemar, Nilosinho, Rhodar, Romano, Gereba, Mario, Antonio, Dozinho, Lyrio e todos os outros.

Amanhã, haverá um treino dos amadores.

Todos estes ensaios serão realizados ás 15,30 horas.

JOGOS AMISTOSOS

VETERANOS DO MADUREIRA x MODESTO

Realizar-se-á, domingo, no campo da rua Glazevis, em Quintino Bocayuva, um encontro amistoso entre os elementos da "velha guarda", do antigo Fidalgo e do Modesto. Exhibir-se-ão os "velhos" Epaminondas, Nelson, Bobica, Mize, Oscar, Branqueiro, Zóca, Nelson Mata, Gastão e outros. O jogo terá inicio ás 15 1|2 horas, sob a arbitragem do sr. Laport, cabendo 11 medalhas aos concurrentes do quadro vencedor.

O jogo dos veteranos será precedido de uma interessante preliminar entre o quadro da Escola 15 e o "onze" do Sudaneza.

A ESTRÉA DO RIVER F. C. NA SUB-LIGA

O River F. C., que fazia parte da A.M.E.A., fará, hoje, á noite, a sua estréa na Sub-Liga, onde se filiou, enfrentando o Del Castillo, no campo deste, em prelio nocturno.

Não se precisa dizer do valor dos portadores da camisa azul turqueza, pois sempre se bateram com ardor.

Os visitantes apresentarão em campo o mesmo quadro que derrotou o Mavilli por 2 x 1.

O jogo principal terá inicio ás 21 horas.

O TORNEIO DE PING-PONG DO S. C. ESPERIA

Realizar-se-á sabbado, na séde da A. A. Portugueza, sob o patrocinio do S. C. Esperia, um torneio eliminatorio entre turmas, onde tomarão parte nada menos de 23 clubs não filiados á Liga Carioca de Ping-Pong.

Afim do torneio não terminar muito tarde, serão realizados os jogos em duas mesas.

Ao club campeão do torneio e vice-campeão serão conferidas taças, e ao "capitão" do club campeão caberá uma medalha.

Dentre os 20 clubs que disputarão o referido torneio, estão os seguintes: Ramos F. C., S. C. Rodrigues, Combinado S. Christovão, Diana Independentes S. C., Monte Alegre, Vasquinho F. C., Manufactora Porcelana, Combinado Ultima Hora, S. C. Maracanã, Veterano F. C., Soberano, Viuva Garcia F. C., Combinado Granor, Club Academico, Severa F. C. e Independentes do Poveiro F. C.

DIVERSAS NOTICIAS

NA LIGA METROPOLITANA

Os novos directores

Em assembléa geral realizada ante-hontem, na Liga Metropolitana, foram eleitos para os cargos de 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Jansenio Genserico Dalmans e Josino Ribeiro da Silva.

LIGA METROPOLITANA

A LIGA METROPOLITANA E A MANIFESTAÇÃO A FRIEDENREICH

Aproveitando a occasião em que se commemora o jubileu sportivo de Arthur Friedenreich, e, querendo tomar parte nas manifestações que se realizam em sua honra, a directoria da Liga Metropolitana, autorizada pela assembléa geral, concedeu amnistia geral a todos os amadores, juizes, clubs e representantes que estavam cumprindo pena imposta pelos poderes da entidade.

Ficou igualmente resolvido que, em homenagem ao jubileu de Friedenreich, lhe fosse concedido o titulo de socio honorario pelos serviços prestados á causa do sport nacional.

NA LIGA CARIOCA DE PING-PONG

Campeonato Brasileiro

Realizando-se, no proximo mez de agosto, o Campeonato Brasileiro de Ping-Pong, em individual, duplas e turmas, o Departamento Technico da Liga Carioca de Ping Pong convocou os amadores abaixo mencionados a comparecerem, nos dias de treinos designados pela Liga.

Todo e qualquer amador que faltar sem previo e justificado aviso, será excluido definitivamente.

Turma Azul — Horacio — Dagoberto — Candido — Guilherme — Melchiades.

Turma Branca — Pizzotti — Agenor — Rondão — Nelson — Rodrigues.

Dupla — Horacio — Pizzotti — Guilherme — Rondão — Dagoberto — Candido.

Dentre estes seis amadores será escalada a dupla para o Campeonato Brasileiro.

Individual — Melchiades Lucio da Fonseca, actual campeão carioca; reservas: Duwalter, Theodoro, Manoel e Renato.

NOS CLUBS AVULSOS

A fundação do Syndicato Musical Football Club

Por um grupo de rapazes enthusiastas do sports, acaba de ser fundado o Syndicato Musical Football Club, com séde á rua Chile, 29-2º andar.

O fim desta agremiação é proporcionar aos musicistas do Rio de Janeiro o desenvolvimento physico, por meio dos exercicios de atletismo, football, etc.

No Conselho de Julgamentos da Federação Aquatica

Na sessão de 25 de junho ultimo, do Conselho de Julgamentos da Federação Aquatica, sob a presidencia do dr. M. Castello Branco e a presença dos srs. Sydney Haddock Lobo, Armando Fragoso e Oscar Esposel, foram tomadas as seguintes resoluções:

1) Acta — Tomar conhecimento da leitura da acta da reunião de 29 de maio p. passado;

2) Secretario — Approvar a indicação para o cargo de secretario do dr. Sydney Haddock Lobo.

3) Regimento interno — Approvar a indicação do dr. Sydney Haddock Lobo para apresentar a reforma do Regimento Interno do Conselho de Julgamentos.

4) Recursos — Approvar as seguintes recursos, por unanimidade:

Numero 442 — Recurso do C. R. Vasco da Gama, sobre o Torneio de Novos, ao sr. João Alves de Moura;

Numero 519 — Recurso do C. Internacional de Regatas, sobre a disputa do C. R. Botafogo, ao dr. Armando Fragoso.

N. 526 — Recurso do C. R. Vasco da Gama, referente aos srs. Antonio Rebello Junior, Durval Bellini Ferreira Lima e Oscar Antonio Pereira.

N. 406 — Recurso do C. R. Boqueirão, referente ao sr. Vasco Pinto Moreira, ao dr. Oscar Esposel.

5) Nova reunião — Convocar nova reunião para o dia 11 de julho, ás 17,30 horas, para discutir os pareceres sobre os recursos acima distribuidos.

No calendario do "soccer" internacional

DETERMINADAS PELA F.I.F.A. AS DATAS DAS COMPETIÇÕES PRINCIPAES NO SEGUNDO SEMESTRE DE 1934

A Federação Internacional de Football Association já tem organisado o calendario das principaes competições internacionaes do segundo semestre de 1934.

Este o calendario referido:

AGOSTO

Dia 26 — Yugoslavia x Polonia (Belgrado).

SETEMBRO

Dia 2 — Polonia x Allemanha (Varsovia); Noruega x Finlandia (Oslo); Tchecoslovaquia x Yugoslavia (Praga).

Dia 23 — Noruega x Dinamarca (Oslo).

OUTUBRO

Dia 7 — Dinamarca x Allemanha (Copenhague).

NOVEMBRO

Dia 4 — Hollanda x Suissa (Amsterdam).

HIPPISMO

INICIANDO OS CONCURSOS INTERESTADUAES, DISPUTAR-SE-ÃO DOMINGO, AS PROVAS "RIO GRANDE DO SUL" E "CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

O proseguimento das actividades hippicas é promissor de um successo de marcante relevo. Esse proseguimento se tornará effectivo já no proximo domingo, com o inicio dos concursos interestaduaes, cuja disputa se prolongará até o dia 19. Esses concursos organizados pela Federação Carioca de Hippismo, tem como patrono o chefe do Governo Provisorio.

Delles constam seis provas que disputadas nos dias seguintes, observarão o programma que transcrevemos:

8 de julho. — 1º concurso (Estado do Rio Grande do Sul) — 1ª prova, General Osorio — Cavallos que tenham obtido em premios até 1:500$. Percurso em tempo 1.000 metros, 16 obstaculos, alt. max. 1,20, larg. max. 4 metros.

Premios: 1:000$, 500$, 300$, 200$ e 100$ (do 6º ao 10º lo).

2ª prova — Cidade do Rio de Janeiro — Cavallos que tenham ganho mais de 1:500$. Percurso de energia, altura maxima, 1,50; largura maxima, 5 metros, 8 obstaculos.

Premios: 2:000$, 800$, 400$, 300$, 200$ e 100$ (do 6º ao 10º lo).

12 de julho — 2º concurso — (Estado de S. Paulo) — Prova unica — Districto Federal — Cavallos que tenham obtido em premios 1:000$, ou mais — Percurso normal de 1.000 metros, 12 obstaculos; altura maxima 1,30, largura maxima 4,50.

Premios: 1:000$, 400$, 300$, 200$ e 100$ (do 6º ao 10º lo).

15 de julho — 3º concurso — (Estado de Pernambuco) 1ª prova — Centro Hippico Brasileiro — Cavallos nacionaes, que tenham obtido em premios até 2:000$ — Percurso em tempo, 800 metros, 12 obstaculos, altura maxima 1,20, largura maxima, 4 metros.

Premios: 600$, 400$, 300$, 200$ e 100$ (do 6º ao 10º lo).

2ª prova — Club Sportivo de Equitação — Cavallos que tenham obtido em premios mais de 2:000$ — Percurso, normal 1.000 metros, 14 obstaculos, altura maxima 1,40; largura maxima 4,50.

Premios: 1:200$, 700$, 400$, 300$ e 100$ (do 6º ao 10º lo).

19 de junho — 4º concurso — (Estado de Minas Geraes) — Prova unica — Brasil — Cavallos em tempo 1.000 metros, 14 obstaculos, altura maxima 1,40; largura maxima, 5 metros.

Premios: 5:000$, 1:000$, 600$, 300$, 200$ e 100$ (do 6º ao 10º lo).

As inscripções para todas essas provas foram encerradas hontem-feira, na secretaria do Jockey Club Brasileiro, secção de hippismo.

Isarga

Ao sr. Aurelio Vianna, que já possuia Mani e Jemopolyr, foi vendida, hontem, a potranca Isarga, castanha, 3 annos, baixada em S. Paulo, filha de Magasin e Victoria, de criação e propriedade do sr. Americo Ferreira de Camargo.

Isarga já deu entrada nas cocheiras do treinador João Cherubim.

Por intermedio da Associação Commercial

FOI FEITO UM APPELLO AO MINISTRO DA GUERRA

Um appello dos negociantes de Deodoro, Villa Militar e Realengo foi encaminhado ao ministro da Guerra, por intermedio da Associação Commercial.

O officio está redigido nos termos seguintes:

"Tenho a honra de pedir a attenção de v. ex. para o facto abaixo, trazido ao conhecimento desta Associação por negociantes de Deodoro, Villa Militar e Realengo.

Ha, naquella região, diversos individuos que, em condições de gritante desigualdade com o commercio legitimamente estabelecido, exploram negocios clandestinos no interior dos quarteis e dependencias militares, [illegible] militar, collocando [illegible] de elementos do [illegible].

Essas autorizações, dadas pelo proprio militar, constituem para uma transacção vantajosa e altamente lucrativa, bastando dizer que, adquirindo a 20 ou 30 mil reis menos, são negociadas a particulares, em vista de [illegible].

Ao esclarecido espirito de justiça de v. ex. não escapa, por certo, o que esta actuação e taes occurrencias causam a exigir medidas acauteladoras dos direitos do legitimo commercio local, que contribue regularmente com os impostos devidos ao fisco e aos Exercito contra os que, na sua providencia não se [illegible].

Entregando o caso ao ponderado criterio de v. ex., prevaleço-me da opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos da minha elevada consideração e muito distincto apreço. (a) Raul de Araujo Maia, presidente."

Não serão preenchidos os cargos iniciaes nas fabricas militares

O ministro da Guerra mandou declarar, em Boletim do Exercito, que em face do decreto numero 24.463, de 25 de junho findo, fica prohibido o preenchimento dos cargos iniciaes nas fabricas, arsenaes, estabelecimentos e repartições administrativas, fabris e militares subordinados ao ministerio, até que sejam preenchidos com os servidores dispensados em virtude do alludido decreto.

Mudou de cocheira

Foi transferida, ha dias, das cocheiras de José Cordeiro, para as de Gabriel Rodrigues, a egua argentina Deliciosa, filha de Fhaeton e Cascade.

A visita do ministro Oswaldo Aranha á Associação Commercial

(Continuação da 6ª pag.)

não tenho outra expressão para usar, nos timoratos e pessimistas que olham para o Brasil com o amargor daquelles que na contemplação do viço de uma criança, divisam já a frieza dos cadaveres; na alvorada dos dias tropicaes pensam em noites polares e na exuberancia das nossas terras enxergam apenas futuros cemiterios.

Nem Leibnitz nem Malthus, fóra da metaphysica, dentro da realidade, não vejo motivos para celebrarmos, em cantochões, as exequias do Brasil.

Antes, nas difficuldades presentes, nos erros passados, nas atribulações universaes, só enxergo horizontes immensos e desanuviados para os destinos brasileiros.

Não vim aqui para tecer lôas no meu Paiz, nem para fazer encomios ao seu povo, nem para elogiar ou accusar os seus governos.

Vim para procurar expor, neste ambiente de insuspeição e superioridade a nossa estructura economica, a nossa organização financeira, a situação do Brasil, com a imparcialidade das manifestações puras e bem intencionadas.

Procurei desempenhar-me desta tarefa, ordenando o material, dando sequencia aos capitulos, por fórma a não perder a rôta traçada pelo eminente sabio dr. Cincinato Braga, mas, tambem, de modo a não sacrificar, pelo detalhe, em que s. excia. primou, a visão conjunta e panoramica das nossas actividades.

RAZÃO DE ORDEM

Dentro dessa razão de ordem, a resposta não se póde limitar a criticar unilateraes no discurso desse eminente homem publico.

Isso restringiria o debate, talvez, aos sectores menos importantes do systema economico nacional. E' necessario expôr as linhas geraes da economia do Paiz, examinando-as com o espirito isento de cogitações politicas ou pessoaes.

Nesta exposição, de caracter nitidamente objectivo, devemos abstrair as divagações e as apreciações subjectivas.

Procurarei satisfazer a curiosidade publica, mal orientada na comprehensão de nossos problemas, apresentando dados, numeros e juizos concretos e positivos.

Estes encarregar-se-ão, por si mesmos, de rectificar as opiniões apressadas, as asserções fantasiosas, as incriminações injustas com que se tem procurado sub estimar a acção do governo e, o que é mais grave, a propria situação do Brasil.

Em materia economica, os fulgores do verbalismo, tão do agrado do nosso temperamento tropical, a destina por nós e pelas nossas colas e lão de veso dos nossos falsos sabedores, não poderão contra os elementos numericos, systematicamente grupados nas séries estatisticas fundamentaes nem contra os dados concretos da vida nacional.

A ESTRUCTURA ECONOMICA

Comecemos pelo estudo, em grandes linhas, da nossa estructura economica.

A crise universal veiu demonstrar que cada povo, ainda que submettido ao conjunto mundial, tem uma economia differenciada, com caracter proprio, com um systema intimo, com uma constituição especifica, decorrente de tres factores basicos — a terra — o capital — o trabalho — e de innumeros outros complementares ou secundarios, entre os quaes os geographicos, os sociaes, os politicos e ainda tantos mais.

O complexo desses elementos dá o caracter estructural da economia de um Paiz, habilitando os homens publicos a orientarem sua acção no brouhaha economico-financeiro contemporaneo, com relativa segurança nas previsões e nas providencias.

O Brasil é um Paiz "agro-industrial", uma vez que a producção agricola e a industrial, sommando cada uma mais ou menos cinco milhões de contos annuaes, equiparam-se, equilibram-se.

No quadro das oscillações da economia universal, o caracter mixto e equilibrado da nossa producção, foi o factor preponderante da nossa relativa resistencia aos effeitos mais profundos da crise mundial.

Podemos, mesmo, affirmar que a nossa economia, dada a sua organização, em quasi nada foi nem será afectada pelo desnivel da economia geral dos demais povos.

Ernest Wageman, em sua notavel obra sobre "A Estructura e Rithmo da Economia Mundial", constata este phenomeno:

> "Cuando la industria y la agricultura se hallan en situacion de equilibrio, la economia nacional logra alcanzar un elevando grado de resistencia contra las crisis".

O nosso mercado interno, de mais de quarenta milhões de habitantes, absorve a totalidade da producção manufacturada e mais de 50 por cento da producção agro-pastoril.

As nossas exportações attingem apenas a 30 por cento da producção global e essa percentagem é completada inteiramente pela producção agricola pecuaria, uma vz que não exportamos, ainda, productos industriaes.

O mercado interno é, pois, tres ou mais vezes maior do que o **mercado externo,** factor de estabilidade da vida do Paiz, mesmo ante a depressão geral da economia dos outros povos.

Dependendo a nossa producção globada apenas de um terço, ou menos, da acção dos mercados e preços mundiaes, resguardamos a economia brasileira das fundas e anarchicas perturbações que assignalaram esta etapa commercial da vida das nações.

Mesmo assim, a baixa geral dos preços, attingindo sómente este terço da nossa producção, trouxe, neste sector das nossas actividades, uma perturbação que devemos estudar para prever e prover sobre os seus males e remedios.

Ao nosso paiz accorreram capitaes com "fins economicos", applicando-se em iniciativas e empresas lucrativas, e com fins financeiros, sob a fórma de "emprestimos publicos federaes, estaduaes e municipaes".

A quéda do valor ouro das nossas exportações, attingindo um terço da nossa producção, ainda que profunda, — bastando considerar a sacca de café que de quasi 5 £, desceu para menos de 2 £, — não seria de repercussão maior, se a politica financeira houvesse correspondido ao instincto constructor e previdente da economia nacional.

Continuariamos, como continuamos, a obter, mesmo assim, saldos na nossa balança commercial, a manter a estabilidade e a melhoria do poder acquisitivo interno e externo da nossa moeda, e o rythmo do nosso progresso economico seria seguro, ainda que sem grande intensidade.

Sinão chegarmos a essa situação, a que a estructura economica do paiz nos conduziria naturalmente, o foi pela politica insensata dos nossos governos, que, sem medir os onus crescentes dos nossos compromissos financeiros, entregaram-se ininterruptamente á orgia dos emprestimos externos, tomados como demonstrei de publico, para manter e pagar emprestimos anteriores e para cobrir "deficits" orçamentarios.

A nossa estructura "economica", não obstante, vem resistindo aos penosos effeitos da depressão mundial, e resistirá, porque só estamos vinculados ao intercambio internacional de mercadorias e aos seus preços, por uma parte relativamente reduzida de nossa producção total.

Desde que sobreveio a crise mundial, a nossa producção não diminuiu em volume physico; o nosso commercio interno se manteve, augmentando a tonelagem das nossas exportações. A nossa estructura economica não regrediu. Continuamos exportando mercadorias cujo valor-ouro total alcançava nivel sufficiente para pagar não só as mercadorias importadas, como tambem parte dos lucros dos capitaes de empresas estrangeiras aqui estabelecidas; apenas, não pudemos converter em moeda estrangeira o serviço dos capitaes externos tomados de emprestimo pelos poderes publicos.

As nossas difficuldades são financeiras; não são difficuldades economicas.

A nossa crise não é estructural, como a de quasi todos os grandes povos, e por isso mesmo, como vêm affirmando grandes publicistas, seriamos, como fomos dos primeiros a entrar na phase da recuperação, que precede as heras prosperas e construtoras.

A BALANÇA DE PAGAMENTOS E O PESO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA

Não fosse essa circumstancia, — abuso dos emprestimos externos, com augmento crescente do valor do serviço de amortização e juros, — teria o Brasil obtido uma posição de equilibrio na sua balança de pagamentos internacionaes.

Em 1932, as remessas referentes aos lucros de capitaes estrangeiros e envios de emigrantes eram assim estimados em libras:

a) Lucros de capitaes estrangeiros applicados no Brasil . . .	£ 12.000.000
b) Remessas de emigrantes colonias não operarias e para brasileiros no exterior	£ 6.000.000
c) Total	£ 18.000.000

Isso significa que, se não tivessemos divida publica externa, um saldo de 18.000.000 de libras em nossa balança commercial seria sufficiente para o equilibrio da nossa balança de pagamento, mesmo abstraida a entrada de capitaes novos no paiz. Se os excedentes da exportação sobre a importação de mercadorias fossem inferiores áquella importancia, poderia surgir na balança de pagamento um saldo passivo de pequeno valor, que seria facilmente compensado com as novas entradas de capital estrangeiro, mesmo em épocas de retraimento generalizado dos mercados financeiros mundiaes.

Ao invés disso, chegamos á situação opposta na balança de pagamentos, porque a divida publica externa, ininterruptamente augmentada, exigia em 1932 um serviço annual da cerca de £ 21.000.000. Por influencia dessa parcella, os elementos permanentes do passivo da nossa balança de pagamentos importavam (dados de 1932) em cerca de........ 42.000.000 de libras, e, para fazer face a esse passivo, só dispunhamos dos saldos da balança commercial.

Essa situação difficil foi mascarada durante muito tempo, apezar da advertencia de dois "fundings" e da prorogação dos prazos de pagamento de nossos emprestimos por mais 26 annos! Os deficits da balança de contas eram cobertos com **emprestimos publicos externos.** Esses novos emprestimos produziam o augmento progressivo da quóta de amortização e juros, creando um **fundo de estabilidade** nas nossas relações internacionaes.

Enquanto foi possivel proseguir no regime de tomar novos emprestimos no estrangeiro, obteve-se mas **artificialmente,** o equilibrio da balança de pagamentos. De 1926 a 1930, entraram no paiz, em virtude de emprestimos, 91 milhões de libras, que iriam sobrecarregar ainda mais, o pesado serviço da Divida Externa.

Antes do advento do Governo Provisorio, essa politica insensata chegou ao seu termo, e, então, revelou-se o fundo de **instabilidade,** por falta de novos emprestimos. Para um passivo de 42 milhões de libras por anno, na balança de pagamentos, só poderiamos contar com os saldos da balança commercial, e esses saldos, no periodo de 1924-1929, em face da prosperidade nacional, haviam importado, **em média,** em 14 milhões de libras annualmente.

A VALORIZAÇÃO DO CAFE'

Paiz exportador de productos agro-pecuarios, nossas exportações sempre foram representadas em sua maior quóta, por um unico producto, o café. Essa indole **unitaria** das nossas exportações nos collocava, no intercambio mundial, sob o jugo das crises de um só producto, enfraquecendo a resistencia do nosso systema economico nas inevitaveis crises cyclicas da economia mundial.

Sobrevinda a super-producção, o correctivo seria automatico pela consequente quéda dos preços, com a qual se deveria procurar o reajustamento dos seus excedentes.

Em vez disso, os governos, dominados, como sempre acontece nos regimes politicos liberaes, por certos grupos economicos, e estimulados pelas facilidades do credito internacional a longo prazo e juros modicos, enveredaram pelo caminho da valorização artificial dos preços.

Essa valorização assentava sobre a conjugação de duas bases inseguras: a retenção que não poderia ser indefinida e o credito externo que não podia ser illimitado.

Creou-se, assim, um outro **fundo de instabilidade,** que explodiu ainda na vigencia do governo transacto, justamente quando, sentindo aquelle governo a impossibilidade de manter a estabilização, procurou na valorização do café augmentar as disponibilidades no exterior para manter as taxas officiaes e attender ás exigencias da balança de contas.

A REMUNERAÇÃO DO CAPITAL

Ao **fundo de instabilidade** creado pela politica financeira dos emprestimos federaes, estaduaes ou municipaes, aggregaram-se outros.

Politica de obras e de serviços publicos, caracterizada pela inversão, com garantias especiaes, de capital alienigena em nosso paiz, veiu crear novo **fundo de instabilidade.**

Esses capitaes, attrahidos pelas franquias, pelas concessões, isenções, garantias de juros, e mais favores governamentaes, foram applicados em vias ferreas, portos, exploração de serviços urbanos, etc., por forma menos reproductiva do que a exigida pelo capital.

O resultado, aliás observado pelo Dresdner Bank, em uma publicação feita em 1930 — antes do advento da Revolução — sob o titulo "Les forces economiques du monde", teria que ser fatal á vida do paiz.

Nesse notavel estudo o Brasil foi incluido, e com grande acerto, entre os paizes nos quaes as rendas decorrentes do capital estrangeiro invertido, eram inferiores ás necessidades do serviço de amortização e juros deste capital.

A falta de correlação entre as exigencias do capital e a sua productividade viria aggravar, como se póde verificar das estatisticas, ainda mais, o **fundo de instabilidade,** creado pela errada politica financeira dos nossos dirigentes.

A POLITICA MONETARIA

A conjugação desses tres **fundos de instabilidade** criados pelos **emprestimos publicos,** pela **remuneração deficiente do capital** e pela **politica financeira do café,** seria aggravada ainda pela **politica monetaria.**

O fundo de instabilidade de nossa producção exportavel (superproducção de café, retenção de stocks) e da balança de capitaes (balança de pagamento devedora do serviço da divida publica externa) indicava, por si só, a necessidade de sérios estudos do problema monetario, através a audiencia de technicos qualificados. Accrescente-se a isso, a inexistencia de credito agricola, de credito industrial, de legislação bancaria e de um banco central coordenador do systema bancario, e ter-se-á uma imagem nitida do quadro da economia brasileira na época dos passos preliminares que haviam de conduzir á estabilização de 1926.

Contraiu-se um emprestimo externo de 17 milhões de libras e creou-se a Caixa de Estabilização, emquanto a Carteira Cambial do Banco do Brasil, que deveria exercer uma funcção reguladora do meio circulante, continuava a funccionar autonomamente. O meio circulante foi subitamente inflaccionado e passaram a coexistir duas especies de moedas, ambas circulando internamente: a conversivel e a inconversivel.

Fortalecido o mercado cambial com o facto de 96 milhões de libras esterlinas de emprestimos e de vultosas reversões de capital, a estabilização manteve-se durante algum tempo. Isso seria de prever. O fundamental, porém, era prever qual seria a situação da reforma, quando os desequilibrios da balança de pagamentos não pudessem mais ser neutralizados com novos emprestimos externos ou com inversões de capitaes no paiz.

Em fins de 1929, com o surto agudo da crise mundial, o preço ouro do café nos mercados externos soffreu violento collapso, e, em consequencia, o valor-ouro das nossas exportações entrou em progressivo declinio, já verificado no primeiro semestre de 1930 (vide indices mensaes do commercio exterior do Brasil no periodo 1929-1933, pela secção de estatistica do Banco do Brasil, appensos ao relatorio do exercicio de 1933).

Operava-se, simultaneamente, uma retracção nos mercados internacionaes de capital.

Era o surto agudo da crise no Brasil, que haveria de dar por terra com o plano de estabilização. Impunha-se a immediata prohibição da exportação do ouro em especie, para ulterior estudo da politica economica e financeira, adaptavel ás novas condições da nossa economia e da universal.

Entretanto, o governo anterior, na ansia de manter a estabilização monetaria, e defrontando-se com o obstaculo insuperavel de ser a procura de cambiaes muito superior á offerta, resolveu intervir no mercado de cambio, para ordenar ao Banco do Brasil que sacasse a descoberto sobre seus banqueiros do exterior, afim de equilibrar o mercado de cambiaes. (Dr. Whitaker, pg. 28. A administração financeira do Governo Provisorio). **Regularização da situação externa** — "No estrangeiro a situação do Banco apresentava-se, igualmente, gravissima, exigindo providencias immediatas.

"Desde algum tempo, a desorientação de suas operações cambiaes attingira francamente á insania. Para se verificar que não exaggero, lembrarei, apenas, que em 30 de outubro de 1929, um anno antes da revelação, o descoberto vendido era de £ 12.600.000; em 31 de dezembro do mesmo anno passou a ser de £...... 15.160.000; em 5 de abril de 1930 attingiu a £ 12.211.000.

Em 7 de outubro de 1930, em plena revolução, ainda era de £........ 12.071.000, apesar da formidavel evasão do ouro da Caixa de Estabilização, cujo saldo passara de £...... 29.563.000, em 18 de fevereiro de 1929, a £ 3.164.258, em 4 de novembro de 1930! Com a remessa de ouro, em especie, feita pelo governo deposto na ultima quinzena de outubro, o descoberto cambial do Banco do Brasil desceu a £ 7.324.086, que foi o encontrado pelo Governo Provisorio, sendo, porém, de notar que muitas coberturas não eram reaes e que os compromissos vencidos, ou por vencer, até o fim do mez de novembro, excediam de £ 5.400.000.

Para sustentar essa terrivel posição, o Banco dispuzera de creditos, na importancia de cerca de £....... 3.000.000, e utilizando-se habitualmente de "swaps", recursos esses além de dispendiosos, extremamente precarios, uma vez que os creditos podiam ser retirados com simples aviso, e os "swaps" precisariam ser conseguidos ou renovados todos os trimestres. Além disso, comprava constantemente café por intermedio das firmas Hard, Rand & C. e Murray, Simonsen & C., e o remettia á consignação para o exterior, sacando, desde logo, uma parte do valor respectivo. Destas considerações restava a se vender quando assumi o governo, 391.954 saccas.

Abalada, porém, a confiança, pela suspeição que, por fim, crearam as circumstancias expostas, e tambem pela intranquillidade resultante da actuação politica anormal, os recursos financeiros até então empregados falharam simultaneamente, sendo os creditos cancellados e, ao mesmo tempo, recusadas as renovações dos "swaps". Nessas condições, foi indispensavel, para alliviar a posição do Banco, embarcar immediatamente, como já expliquei, o resto do ouro que ainda lhe pertencia e que importava em £ 4.376.980-5-6, por já terem sido desligadas £ 1.000.000 da garantia anteriormente constituida para a emissão de 300.000:000$000. Não bastando estas remessas, que, em parte, aliás, só momentaneamente poderiam servir ao Banco, por isso que dellas tambem necessitava o Thesouro para pagamento das prestações de nova divida externa, e urgindo attender a titulos de responsabilidades do mesmo Banco, que, successivamente se venceriam dentro de prazo breve, tive que recorrer aos bons officios de nossos correspondentes de Londres e com elles concluir, ás pressas, o emprestimo de £ 6.550.000, que cobririam temporariamente os compromissos existentes."

Desde o primeiro saque do Banco do Brasil, a descoberto, o nosso cambio era, de facto, nominal, embora continuasse a figurar nas tabellas officiaes como sendo de 5.115 pence por mil réis.

Esses saques sem fundos que attingiram em abril de 1930 15.120.000 de libras, expunham á fallencia o nosso maior instituto de credito, eixo do systema bancario da Nação.

Com que elementos contava o governo para regularizal-os no futuro? Ninguem o sabe. O ouro então existente na Caixa de Estabilização importava em cerca de £ 7.500.000.

O excedente do descoberto só poderia ser regularizado por uma operação de credito externo cuja possibilidade foi, pois, erroneamente prejulgada e pre-admittida, em questão de tamanha relevancia.

E' falso que o Governo Provisorio, ao assumir o poder, houvesse encontrado o cambio a 6 d.; elle o encontrou nominal, com cambiaes do Banco do Brasil apontadas com um descoberto de £ 12.071.000.

A Caixa de Estabilização, de £... 29.563.000 em 1º de fevereiro de 1929, retinha em suas arcas apenas £ 3.164.258 em 4 de novembro de 1930, dia da posse do Governo Provisorio.

Havia, ainda, £ 1.000.000 garantindo a emissão de 300.000 contos, liberado pelo meu antecessor.

Não é, pois, verdadeira a affirmação de que o Governo Provisorio houvesse encontrado uma reserva ouro em especie no valor de .... £ 7.500.000, uma vez que, remettendo todo o ouro encontrado, ainda teve que fazer uma operação de .... £ 6.000.000 para evitar a fallencia do Banco do Brasil, que seria arrastado pelas exigencias das suas contas descobertas.

E ainda mais. Esse ouro estava preso ás notas conversiveis, emittidas no paiz, que ficaram, assim, como ficam, sujeitas ao curso forçado.

Essas notas montavam a mais de cem mil contos e estão, hoje, reduzidas a menos de um terço, graças á politica actual.

Eis ahi, meus senhores, sem aggravos, nem recriminações, com isenção e clareza, a situação economico-financeira do Brasil, na hora em que a Revolução chegou ao poder.

SITUAÇÃO EM QUE O GOVERNO PROVISORIO ENCONTROU O PAIZ

O ultimo governo da Republica comprehendeu o periodo 1927|1930, que pode ser sub-dividido em duas phases:

Primeira phase: annos de 1927, 1928 e 1929, caracterizados por uma prosperidade geral (embora em grande parte meramente apparente) do mundo e do Brasil;

Segunda phase: anno de 1930, primeiro anno dos effeitos da crise economica do Brasil (manifestações de fraca intensidade).

O Governo Provisorio, nos seus dois primeiros annos, deparou-se uma crise de grande intensidade, que attingiu o maximo em 1932.

Na comparação entre as duas situações, é necessario levar em conta essa circumstancia importante.

No periodo 1927-1929, manteve-se a estabilização monetaria, que favoreceu o governo nas despesas publicas referentes ao serviço da Divida Externa, quando se exprimem taes despesas em moeda nacional; sustentou-se artificialmente, e, graças a dois vultosos emprestimos externos, a posição do café, accumulando-se methodicamente todos os factores causaes de uma crise de proporções dramaticas: e afinal mascarou-se a situação deficitaria da balança de pagamentos com emprestimos publicos. **Na apparencia, tudo ia muito bem, mas, na realidade, caminhavamos para um desastre imminente e de proporções imprevisiveis.**

Já foram expostos, um a um, todos os elementos economicos que, no seu conjunto, **mostravam a gravissima situação do systema economico nacional na época em que o Governo Provisorio assumiu o poder.** Tambem já foi demonstrado que os symptomas de uma séria crise **estavam patentes desde meados de 1930.**

Essas affirmativas **não foram, nem podem ser, contestadas** por quem quer que seja, porque a coragem de fantasiar tem limites. Libertados do onus de repisal-as, trataremos, nas epigraphes seguintes, das principaes medidas de ordem economica, tomadas pelo governo para corrigir esta situação.

E' nosso intuito expôr, em forma synthetica e objectiva, certos elementos indispensaveis á comprehensão de problemas que estamos debatendo.

A SITUAÇÃO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS A PARTIR DE 1931. — ORIGENS DO TERCEIRO "FUNDING" E DA INSTITUIÇÃO DO MONOPOLIO DE CAMBIO

Cessada quasi completamente, desde 1930, a corrente internacional de capitaes (tanto para emprestimos a governos, como para outras applicações), a situação da nossa balança de pagamentos, a partir daquelle anno, apresentou-se ao Governo Provisorio com difficuldades insuperaveis, motivadas pela anterior politica de continuo augmento dos fundos tomados no exterior.

Os elementos passivos da balança de contas importavam em cerca de 42.000.000 de libras (não computada a importação de mercadorias nem o descoberto do Banco do Brasil) e para enfrental-os só dispunha o paiz dos excedentes das exportações sobre as importações de mercadorias, numa época caracterizada pela regressão do commercio exterior de todas as nações.

Esses excedentes, nos ultimos annos do periodo de prosperidade, haviam sido manifestamente insufficientes para o equilibrio da balança de contas, como se vê do quadro abaixo (em libras-ouro):

1927	9.055.000
1928	6.757.000
1929	3.173.000

Em 1930, havia permanecido a insufficiencia, pois o saldo da balança commercial havia sido de 12.127.000 libras-ouro.

Com a queda do preço ouro do nosso principal artigo de exportação, a perspectiva era a diminuição do valor-ouro das nossas exportações, de 1931 em deante; e não podiamos, a não ser transitoriamente, restringir o volume das importações, porque o paiz não poderia viver muito tempo sem os "bens de producção" (machinas, trilhos, etc.) as materias primas e certos productos basicos (carvão, cimento, gazolina, etc.) que tem de comprar no exterior.

Por outro lado, era indispensavel liquidar o descoberto de 6.500.000 libras, a cargo do Banco do Brasil.

As disponibilidades-ouro, constituidas exclusivamente pelas mercadorias exportadas, tinha de ser applicadas:

a) no pagamento das mercadorias importadas;

b) na liquidação do descoberto do Banco do Brasil. (6.500.000 libras em dois annos);

c) no serviço da divida publica externa;

d) na remessa dos lucros dos capitaes estrangeiros.

Era materialmente impossivel conseguir isso apenas com o valor-ouro das mercadorias exportadas.

Impunha-se, portanto:

Reduzir as importações, em caracter transitorio, ás mercadorias estrictamente indispensaveis á manutenção da vida nacional.

Obter-se um accordo com os credores externos do Governo Federal de modo a reduzir-se durante alguns annos o serviço da divida.

Até setembro de 1931, o Governo Federal proseguiu normalmente, embora á custa de grandes sacrificios para o mercado cambial, no serviço integral da sua divida externa. Dahi por deante, tivemos, porém, de solicitar um accordo com os credores, **não por difficuldades orçamentarias do Governo Federal,** mas pela absoluta impossibilidade de obter no mercado as cambiaes em moeda estrangeira sufficientes para a remessa do serviço.

Celebrado o "terceiro funding", que importou numa suspensão de parte do serviço da divida externa federal, era necessario assegurar o

(Continúa na 11ª pag.)

RESURGIMENTO DO CYCLISMO

ESTA' SENDO ORGANIZADO, SOB O PATROCINIO D' "O JORNAL" O CAMPEONATO CARIOCA DO PEDAL

Os valores com que se pode contar para o exito do certamen — Cyclismo no estrangeiro

A phase de renovação por que passa, agora, o cyclismo brasileiro vem marcar uma nova éra de conquistas no sport do pedal, que durante quasi 15 annos, ficou esquecido, posto á margem do interesse sportivo, avassalado pela corrente adepta e enthusiasta do football. Emquanto nos grandes paizes europeus disputavam-se renhidissimas provas de

Na gravura acima nota-se o enthusiasmo com que é victoraida a chegada, a uma das classicas provas de cyclismo, na Italia. Ao lado, Binda, celebre corre- uma das novas promessas do cyclismo italiano

cyclismo, onde a vibração attingia o auge do enthusiasmo; emquanto Girardingo e Binda na Italia, Pelissiev na França, von Doeng na Hollanda, tornavam-se idolos de povos que sabem a verdadeira significação de um campeonato sportivo, o Brasil, mercê da indifferença que sempre votou ao cyclismo, esquecia todo o passado glorioso desse sport, que viveu no interesse dos nossos avoengos.

Resurge hoje, pujante de força, em bella espectativa, que se ha de transmudar na mais extraordinaria das realidades. Os raros cultores do cyclismo, que viveram esperançados na sua resurreição maravilhosa, podem hoje, confiantes, preparar-se para as mais sérias e disputadissimas provas.

O CAMPEONATO CARIOCA

O JORNAL, interessado que foi sempre dos sports, não podia ficar indifferente a esse movimento. Tomando a sua leaderança, resolveu, de accordo com a Federação Carioca de Cyclismo e a Federação Metropolitana de Cyclismo, organizar o Campeonato Carioca de Cyclismo, em duas provas eliminatorias, cujas bases serão opportunamente annunciadas.

E' essa a noticia propiciatoria que divulgamos, esperando encontrar de parte das aggremiações desse sport a maior boa vontade em cooperar pelo resurgimento e engrandecimento do cyclismo no Brasil.

O CIRCUITO CYCLISTICO ITALIANO

Annualmente, a Italia organizando a volta ao paiz em bicycleta, consegue inscrever um numero superior a 1.500 concurrentes, a exemplo do que succede este anno. Girardingo, o "recordman" do campeonato de cyclismo, desde 1913 a 1925, em disputas violentissimas, conseguiu deter em seu poder, durante esse espaço de 13 annos consecutivos, a faixa tricolor. Sómente em 1926, Binda, a nova promessa do cyclismo italiano, fez frente ao campeão invencivel, arrebatando-lhe por quatro annos seguidos o campeonato. Finalmente, Learco Guera, de 1930 a 1933, impõe o seu valor como campeão. A ultima prova eliminatoria, realizada o mez passado, foi vencida por esse "az" do pedal, que, como technico, tem sido até hoje insuperavel.

A Italia vibra neste momento, acclamando o provavel campeão do circuito cyclistico italiano de 1934.

OS NOSSOS CORREDORES

Os aficionados entre nós de cyclismo, infelizmente, são poucos. Póde-se quasi dizer que não praticamos cyclismo no Brasil. Ha, comtudo, uma pleiade de corredores que, mão grado o desinteresse publico, continúa se esforçando para conseguir o maior percurso no menor tempo possivel.

Diz melhor do quanto se possa escrever a ultima prova cyclistica organizada pela Federação Carioca de Cyclismo.

Ferrer Dertonio, o concurrente que, no futuro, mostrará melhor que não é apenas com as pernas que se vence uma corrida de cyclismo, vae-se firmando como valor innegavel de persistencia, preparando-se — quem sabe? — para melhores dias do cyclismo nacional.

Como elle, Carlos Campos, o intrepido e valoroso "pedal" que, na Volta da Cidade, conseguiu a 2ª classificação, graças ao seu esforço tenaz na luta contra a adversidade. Armando Gomes e outros, muitos outros, formarão na vanguarda em disputa da taça do campeão da Cidade, que marcará a nova phase do cyclismo nacional.

PROMOVIDA PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA, SERÁ REALIZADA, DOMINGO, IMPORTANTE COMPETIÇÃO

A praça de sports do S. C. Brasil, á praia Vermelha, será theatro, amanhã, de uma grande festa de cyclismo, promovida pela entidade official do sport do pedal no Rio — a Federação Metropolitana de Cyclismo.

Nessa festa tomarão parte os clubs filiados á Federação Cyclo-Suburbana, S. C. Brasil, Velo Sportivo Hellenico, Centro Cyclista Fluminense e Dopolavoro Palestra Italia. Haverá provas de corridas rasas, de obstaculos e de revezamento e uma para infantis.

O programma é o seguinte:

1ª parte:

1ª prova — "S. C. Brasil" — Principiantes — 5 voltas.

2ª prova — "Cyclo Suburbano Club" — Categoria "C" — 6 voltas.

3ª prova — "Centro Cyclista Fluminense" — Infantis até 1m,20 de altura — 1 volta.

4ª prova — "Opera Nazionale Dopolavoro" — Revezamento — Taça ao vencedor.

5ª prova — "Velo Sportivo Hellenico" — Corrida a pé — 3 voltas.

2ª parte:

6ª prova — "Associação de Chronistas Desportivos" — "Ginkana" — 10 obstaculos.

7ª prova — "Confederação Brasileira de Desportos" — Categoria "B" — 8 voltas.

8ª prova — "União Cyclista Internacional" — Categoria "A" — 10 voltas.

Haverá uma prova extra de acrobacia em bicycletta.

A entrada para o publico será gratuita e feita pelo portão numero 2.

A visita do ministro Oswaldo Aranha á Associação Commercial

(Continuação da 10ª pag.)

seu cumprimento, por meio do monopolio de compras, conferido ao Banco do Brasil. Com esse monopolio, ficava garantida a obtenção das cambiaes necessarias á liquidação do descoberto do Banco do Brasil e ao serviço da parte não suspensa da divida externa federal, e o commercio legitimo teria moeda estavel.

Mas o monopolio, **instituido em caracter provisorio**, não teve apenas esse objectivo, e sim tambem o de impedir uma alta violenta dos artigos importados, alta que, acarretando o encarecimento da vida, tornasse difficeis as condições de vida da maioria da população.

Era mais um **fundo de instabilidade**, o monetario.

OS FUNDOS DA INSTABILIDADE

O mais pesado porém, era o das dividas externas. Não era possivel pagar £ 25 milhões por anno, mas era dever nosso pagar quanto fosse possivel. O estudo dos valores da nossa balança commercial, das nossas possibilidades financeiras, permittia-nos concluir por uma disponibilidade annual de £ 8 milhões.

Sobre esta base fez-se o schema das dividas, desafogando-se, assim, a nossa balança de pagamento.

Com uma reducção de mais de £ 16 milhões por anno, attenuando-se, para a nossa economia, os maleficios do peso desses compromissos, superiores á nossa capacidade e creadores da instabilidade do nosso commercio com os paizes credores.

IV — Em contos de réis, o Brasil recebeu 10 milhões m|m, pagou oito milhões e meio, e ainda deve de capital quasi 10 milhões, sem contar o serviço de juros.

Uma revista estrangeira, fazendo o balanço das nossas dividas, fornece dados similares:

Tomamos de emprestimos £ ...... 431.418.254, pagamos £ 179.951.871 e devemos, ainda £ 251.466.383, capital em circulação.

A realidade, é que pagando dividas, a nossa politica fez, foi augmentar essas dividas, no invés de diminuil-as.

Os proprios fundings não são senão expedientes, artificios usados para postergar pagamentos com emissão de titulos, que passam a constituir, praticamente, novos emprestimos.

O schema, que é objecto do decreto que tenho a honra de submetter á approvação de V. Excia., contrariando essas normas, importa na reducção virtual do capital pela reducção real dos juros e na incorporação ao paiz de vultosa importancia que deveria ser paga aos nossos credores.

Durante os quatro annos comprehendidos no schema deveria pagar o paiz para manter o serviço de seus emprestimos, £ 90.664.000 — vae pagar ... £ 33.645.000 — recebendo integralmente os coupons, o quo importa em pagar menos £ 57.019.000, vantagem effectiva conseguida para o erario federal, estadual e municipal do Brasil.

Ainda pela clausula 8 do Plano, ficará o pagamento dos atrazados estaduaes e municipaes actuaes, transferidos para o fim dos emprestimos, o que importa em dar o prazo de 20, 25 e mais annos para obrigações, num total de £ 16.426.600, ou quasi um milhão de contos e sem juros.

O resultado effectivo para o Brasil foi o seguinte:

1) atrazados estaduaes e municipaes transferidos, sem juros, para pagamento no fim dos respectivos emprestimos: £ 16.426.600 — .... 985.596:000$000;

2) importancia que deixa de pagar, recebendo della plena quitação nos quatro annos do funding: .... £ 57.019.000 igual a .... 3.421.140:000$000;

3) liberação consequente dos depositos estaduaes e municipaes em mil réis pelo valor do item 1.º, podendo ser applicado no pagamento da divida interna ou obras reproductivas;

4) liberação do deposito especial do Governo Federal num total de 1.119 mil contos, durante todo o periodo do funding de 1931.

V — A essas vantagens concretas que sommam mais de 5 milhões de contos, devemos accrescer as de ordem moral, de não menor significação para o paiz.

As nações estão divididas em tres classes:

1) as que não podem pagar;

2) as que podem pagar e não querem pagar ou estão pagando com reducção;

3) e as que fazem um supremo esforço para pagar tudo quanto lhes é possivel pagar.

Entre estas ultimas, com a adopção do schema, vae inscrever-se o Brasil, dando, mais uma vez, o testemunho do espirito de sacrificio do seu povo afim de honrar seus compromissos.

Obtida a acceitação geral do schema, alliviou-se o paiz, por algum tempo, de uma carga superior ás forças da sua economia.

Resolvido este fundo de "instabilidade", cumpria ao governo enfrentar a solução dos demais.

Avultava, sobre todos, o do Café, criado no proposito de sanar o das "dividas" e da "politica monetaria", mas que, por isso mesmo, veio formar o mais sério e mais grave, como um desatino praticado para corrigi. erros commettidos.

A situação do café, encontrada pela Revolução, era a de "stocks accumulados, super-producção, sub-consumo", e "degradação de preços".

A 30 de junho de 1930 tinha o Brasil os seguintes stocks de café:

	Saccas
Disponivel nos portos ..	1.579.000
Retidos nos Reguladores	23.691.000
Total	25.270.000

De 1930|31 a 1933|34 o Brasil colheu as seguintes safras:

	Saccas
1930|31	16.850.000
1931|32	27.220.000
1932|33	16.280.000
1933|34	29.700.000
Total	90.050.000

E, no mesmo periodo, o Brasil exportou as seguintes quantidades de café:

	Saccas
1930|31	17.523.600
1931|32	15.277.100
1932|33	12.148.900
1933|34	15.888.400
Total	60.838.000

Temos, pois, que se o Governo Provisorio não interviesse nos negocios de café, afim de restabelecer o equilibrio estatistico do producto, a situação a 30 de junho de 1934, teria sido a seguinte:

	Saccas
Existencia a 30|6|30	25.270.000
Safras 1930|31 a 1933|34	90.050.000
Total	115.320.000
A deduzir: Exportação 1930|31 a 1933|34	60.838.000
Excedente, em 30 de junho de 1934	54.482.000

Em virtude, porém, da energica intervenção do Governo Provisorio, a principio directamente e depois por intermedio do Conselho e do Departamento Nacional do Café, em logar dessa esmagadora situação, encontrámo-nos, a 30 de junho findo, ás portas de uma colheita minuscula, manifestamente inferior ás necessidades da exportação normal do novo anno agricola, com o remanescente de apenas 1.800.000 saccas em S. Paulo, — remanescente esse que facilmente se escoará dentro de dois mezes.

E tal milagre, de transformar o aterrador excesso previsto de ...... 54,482.000 saccas nesse imponderavel remanescente de 1.800.000, realizou-o o Governo Provisorio sem alardes, sem ruinosos emprestimos externos, sem calamitosas emissões de papel-moeda, sem humilhantes hypothecas de rendas no estrangeiro. Creou, é certo, uma taxa de exportação sobre o café, recurso que a depressão cambial tornava perfeitamente supportavel. Mas toda a arrecadação do novo tributo tem sido integralmente applicada, exclusiva e escrupulosamente empregada na compra e eliminação das sobras das safras, e nos demais serviços a cargo do extincto Conselho e do actual Departamento Nacional do Café. Nem um shilling foi desviado para fins estranhos á defesa do café. E ainda — como os recursos da taxa não bastassem ás necessidades que se patentearam — o Thesouro e o Banco do Brasil suppriram o Conselho e o Departamento, a titulo de antecipação de receita, de todo o numerario preciso.

Foram, assim, comprados os vultosos "stocks" encontrados pela Revolução e todas as sobras que de então para cá se verificaram.

Eis as parcellas dessa gigantesca operação:

CAFES COMPRADOS

	Saccas	
Por força do decreto 19.688	17.982.493	1.019.169:759$800
Em Santos	13.002.896	898.168:601$100
Em S. Paulo	3.862.944	241.624:465$600
No Rio de Janeiro	1.914.117	141.216:594$070
Em Victoria	682.093	49.610:440$190
Em Paranaguá	125.132	9.970:175$400
Na Bahia	2.000	146:000$000
Em Recife	789	51:611$000
Safra 1933-34 — Quota 40 %	10.800.000	324.000:000$000
Total	48.372.614	2.683.957:648$060

Se a esse total, de 48.372, 514 saccas, addicionarmos 1.800.000 saccas do remanescente paulista acima alludido; mais 1.500.000 saccas de augmento dos stocks nos portos nacionaes, entre 30|6|30 e 30|6|34; e mais 2.800.000 saccas de retenção voluntaria em São Paulo e em Minas (para escapar ao pagamento da quota de 40 %) teremos 54.472.514 saccas, ou seja, em numeros redondos, o mesmo total asphyxiante, que, sem a acção decisiva do Governo Provisorio, estaria agora sepultado nos Reguladores, a deprimir as cotações, a impedir o escoamento das novas safras, a arruinar o productor a estagnar o commercio e a abalar em seus alicerces a economia do paiz.

A intervenção do governo revolucionario permittiu á lavoura cafeeira do paiz liquidar, entre janeiro de 1931 e junho de 1934, 101.277.500 saccas, sendo 52.905.000 exportadores e 48.372.500 compradas pelo Conselho e pelo Departamento Nacional do Café.

Cumpriu, assim, o programma que se traçara, unico possivel na conjunctura herdada desse passado de erros

Eliminou o stock, restabeleceu o equilibrio estatistico, e, consequentemente, poderá restituir, na éra legal, o café á liberdade commercial.

E, estou certo, corrigindo o maior dos **fundos de instabilidade da economia nacional**.

O vicio de protecção criou o horror da liberdade. Mas, é preciso dal-a ao café, como foi dada aos escravos, com a vontade dos cafeeistas, e até contra a vontade delles.

Aos primeiros tropeços da liberdade, para quem tem vivido na escravidão, sobrevirão ás eras fecundas e prosperas da expansões naturaes expontaneas e nobres.

O GOVERNO ACTUAL — DESPESAS E DIVIDAS

A leitura do discurso do eminente deputado mostra que s. excia. abandonou muitas de suas primeiras conclusões, defendeu algumas, e trouxe matéria nova ao exame da Assembléa.

Começou s. excia. mantendo a affirmação de que o Governo Provisorio gastou mais do que os anteriores.

Penso como s. excia. que o Governo Provisorio gastou demais, que deveria ter comprimido mais as suas despesas, que poderia ter imposto, dada a natureza de sua acção, um regimen de economias aos Estados, ordenando melhor as finanças publicas.

Este meu pensamento consta de actos, pareceres e relatorios. Não é uma confissão "in-extremis".

E' a affirmação publica e repellida de uma orientação na qual não transigi nunca, cedendo, apenas, quando coagido por circumstancias inelutaveis.

Ao chegar a Revolução ao poder, nada havia de certo e até de provavel em materia de finanças estaduaes e municipaes.

O decreto criou a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, formada por homens de eminente saber, que se devotaram ao estudo da vida financeira dos Estados e Municipios.

O trabalho foi herculeo, dando ao conhecimento do paiz, em tres volumes já publicados dos actos a sair, a situação real das finanças das unidades, federativas, quer orçamentaria, quer a economia, quer, emfim, a das suas dividas, internas e externas.

Só a obra divina poude ser feita num "fiat".

A obra humana assenta no tempo, na continuidade da acção, da solidariedade das gerações.

A commissão de Estudos Economicos e Financeiros é uma base segura, construida com recommendavel devotamento civico por notaveis cidadãos, sempre assistida, amparada, prestigiada e ajudada pelo Governo Provisorio.

Nada havia, antes, capaz de orientar a acção dos governos, nem mesmo dos technicos.

Nella foi amparar-se a obra constituinte e o eminente sr. Cincinato Braga em suas notaveis orações e estudos.

Fundado nesses estudos, nas recommendações dos seus relatores, ditou o governo medidas para a vida dos Estados e Municipios, procurando ordenar as suas finanças e orientar a economia dos mesmos.

Entre elles sobresae o decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, conhecido por "Codigo dos Interventores", traduzido officialmente na Republica Argentina e recommendado ao seu Congresso como digno de ser adoptado para vida das provincias daquelle grande paiz.

Tenho a honra de ser o autor dessa lei, na qual collaboraram alguns interventores, sobresaindo o capitão Juarez Tavora, hoje eminente ministro da Agricultura, e o illustre jurista dr. Levi Carneiro.

O CODIGO DOS INTERVENTORES

Nelle foram consagradas regras e normas dignas de serem transcriptas, porque, ainda hoje, constituem as melhores bases para a organização nacional.

Arts. 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23 e 24.

Nelle, como vêem os nobres deputados, foram adoptadas todas as recommendações só hoje feitas pelo eminente mestre e financista dr. Cincinato Braga e cercadas, quanto possivel, de sancções para sua execução.

Nem todas foram obedecidas.

As leis valem pelos seus executores e estes estão submettidos á contingencia, que, por vezes, retardam a applicação ou derrogam as leis.

Verdade é, porém, que houve um esforço geral no sentido da applicação dessas regras.

Aliás, a ninguem é dado contestar. Houve erros. Houve inexperiencia. Mas o esforço foi sincero, foi por vezes efficaz.

Os grandes Estados não se ativeram muito ao decreto, violando-o por vezes. Durante o meu periodo de gestão na justiça, fui inflexivel na applicação do Codigo dos Interventores.

Verdade incontestavel é que os "deficits" foram reduzidos de mais de meio milhão de contos em 1929 para menos de uma centena de contos em 1934.

Aliás, o illustre professor e eminente parlamentar Sampaio Corrêa acenou, com visão e justiça, a essas providencias do Governo Provisorio.

E' necessario não obscurecer os horizontes claros para confundir os homens e os factos.

A Revolução procurou ordenar a vida financeira gastando menos na União, nos Estados e nos Municipios.

E de facto gastou menos. Não merece, por isso, elogios, porque, ao meu ver, poderia e deveria ter reduzido essas despesas multissimo mais.

Façamos a verificação sem artificios, com numeros exactos, examinando-as e comparando-os com sinceridade, como quem calcula ou como quem julga, ou como quem tem, apenas, o objectivo de esclarecer a opinião do paiz.

De nada vale alterar a verdade: Isso é obra ephemera, que não subsiste, nem nos recommendaria.

Já sustentei:

"E' de condição mesma dos governos, senão de todas as instituições humanas, falhar, por vezes, e de bôa fé, nos seus propositos.

A Revolução de 1930 trouxe, em materia administrativa, grandes e fecundas melhorias na theoria e na pratica da administração brasileiras.

Corrigiu males, cortou abusos, eliminou immoralidades, fez economias, algumas radicaes.

Isso no municipio, no Estado e na União.

Não attingiu, porém, ao equilibrio dos orçamentos, fim principal de uma boa administração e objectivo maximo de um governo implantado em nome da Nação.

Os orçamentos da Revolução obedeceram a um criterio melhor, escoimados de erros e até de abusos, que essas leis annuas consagravam em nosso paiz.

Procuramos sair da ficção para a realidade".

DESPESAS DO GOVERNO FEDERAL

Contestando a affirmação do primeiro discurso em que s. ex. declarava que o Governo Provisorio fôra 12.000.000 de contos, adduzi razões o mais dispendioso, que gastara réis e joguei com dados, indicando as origens, para demonstrar o erro dessas affirmações.

Disse textualmente:

"As dictaduras são em geral esbanjadoras, mas esta, senhores, gastou menos que o ultimo periodo constitucional do paiz, computando-se nas suas despesas os encargos vallosissimos da Revolução e da secca do Nordéste. Essa é a verdade, senhores, sem outros objectivos que o da verdade mesma.

OS GOVERNOS WASHINGTON E GETULIO

A vida dos Estados registra uma situação similar. Não é possivel eliminar os **deficits** em épocas de depressão, mas é um grande esforço reduzil-os".

Impugnando em parte estas affirmações, s. ex. fundou-se nos seguintes dados:

Governo Washington Luis:

	Contos
1927....................	2.025.959
1929....................	2.422.392
1928....................	2.350.107
1930....................	2.510.542
Total...........	9.309.000

Despesa da Dictadura:

	Contos
1931....................	2.046.000
1932....................	2.859.000
1933....................	2.391.813
1934....................	2.355.000
Total...........	9.651.813

Pela comparação pura e simples desses dados verifica-se que o ultimo quadriennio presidencial gastou 9.309 mil contos e o periodo e o periodo de quatro annos de dictadura dispendeu 9.651.813 contos, ou sejam mais 342.813 contos.

E' preciso resaltar que o anno de 1934 foi incluido pela previsão, uma vez que ainda nem siquer transcorreu, e com o fim de incluir o anno de 1924 na comparação, por ter sido o anno de menor despesa daquelle Governo, quando gerido pelo dr. Getulio Vargas.

Se retirarmos a despesa com a secca do Nordéste e com a Revolução de 1932, num total de mais de 800 mil contos, computados os pagamentos do principio do anno de 1934, não considerados em meu primeiro discurso, teremos que o Governo Provisorio em despesas normaes foi menos dispendioso do que o que lhe antecedeu, em quasi meio milhão de contos!

Isso não padece duvidas e creio que o meu eminente antecessor não negará sua concordancia a esta conclusão.

Mas, vamos computar toda a despesa, sem exclusões, comparando quadriennio com quadriennio, uma éra de despesas normaes com uma época de despesas anormaes, um periodo de prosperidade financeira, com um periodo de crise geral.

E' o meu proprio contraditor quem faz o calculo que vou reproduzir:

"A essas quantias a justiça, na comparação, manda accrescentar os pagamentos para mais tarde e referentes a esse periodo, effeito do "funding" de 1931, na importancia de £ 28.000.000.

A despesa real a cargo desses exercicios é, pois, de 11.660.000 contos de réis, correspondendo a uma média para cada anno de 2.915.000 contos, quer dizer a uma média de quasi 600.000 contos mais elevada do que a União antes tivera."

Por elles se verifica que o "funding", segundo o eminente financista, emittiu £ 28.000.000 e que esses milhões de libras em nossa moeda foram por elle calculados em 2.001 contos, ou seja a £ na média de 70 mil réis.

Antes de mais, o "funding" importou na emissão total de £ ...... 19.362.303 ou sejam menos 9.637.697 libras do que as imaginadas pelo eminente orador.

Mas, esqueceu-se s. excia. que o governo já depositou, pelo contracto, em um fundo especial, a importancia de 971.001:197$, e que nos mezes restantes depositará ainda rs. 145.354:709$000.

Computando as libras emittidas em virtude do "funding" e não descontando o deposito feito, já incluido na despesa dos respectivos annos, s. excia., ao invés de annullar uma das parcellas, sommou-as, dando para pagamento das dividas externas:

no quadriennio .... 1.093.718:636$
scrips emittidos ... £ 19.362.303
fundo especial ..... 1.116.355:906$

Se isso fosse real, o governo da Revolução teria pago duas vezes, ou quasi duas vezes as amortizações e juros de suas dividas externas.

Os nossos credores ficariam com os titulos e ainda viriam receber os

(Continua na 13ª pag.)

Advertencia util

No primeiro semestre de vida, a criança deve alimentar-se exclusivamente do leite materno. Isso é necessario para que não soffra de perturbações nutritivas e resista melhor ás infecções. — IPES.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UM FILM DE EMOÇÃO, UM FILM DE BOHEMIA

Um film que faz lembrar as mais emocionantes criações de Jacques Cooper é "Um Homenzinho Valente", de que elle é protagonista.

Um motivo que por muitos annos elle ignora — de se afastar da vida, assim fugindo aos rigores da Justiça — atira Jackie para o Oeste, recommendado a Dobe, um individuo que o infortunio tornou azedo

Charles Farrell e Grace Bradley em "Vida Bohemia"

e rancoroso. A causa desse rancor, Seowter a conhece mais tarde quando descobre que a esposa de Dobe o abandonou para fugir com outro homem, e que o vaqueiro não pensa senão em vingar-se dos dois. Mas Seowter, por sua innocencia e bondade, apossou-se pouco a pouco do coração do vaqueiro e é elle que o leva a desistir da sua vingança e lhe restitue a tranquillidade e a ventura.

O argumento, cheio de situações dramaticas enternecedoras, é vivido na téla por Jackie, Addison Richards, John Wray, Gavin Gordon, e outros bons artistas da Paramount.

No mesmo programma faz parte uma comedia moderna a que servem de "pivot" as aventuras de varios pintores americanos que vivem em Paris, a aperfeiçoar-se na sua arte, — "Vida Bohemia".

Deste film são interpretes alguns dos grandes azes do elenco da Marca das Estrellas, — Charles Farrell, Charles Ruggles, Grace Bradley, Marguerite Churchill, etc.

"A COMPANHEIRA DE TARZAN", COM JOHN WEISSMULLER!

Teremos, breve, "A companheira de "Tarzan", o esperado film de John Weissmuller, essa caudal de emoções immensas, essa fantasia onde as sensações e as surpresas se multiplicam e que é todo um album de "[illegible]", de romanticismo e de aventuras, em que o campeão olympico reapparece de modo sensacional.

Terá o publico que esperar, assim, alguns dias, pelo saboroso espectaculo, onde a direcção de Cedric Gibbons pontilha de suggestões intensas os menores detalhes.

"A companheira de Tarzan" é uma fantasia, mas que fantasia! E que soberbas são as suas scenas de aventuras, onde vemos Weissmuller enfrentar leões, rhinocerontes e crocodilos — tudo para que o espectador chegue á conclusão de que o novo film da Metro é de facto cinco vezes mais sensacional que "Trader Horn"!

"WONDER BAR"

Quem não conhece essa francezinha de olhos negros e irrequietos, cabellos encaracolados e ar "gamine"? Fifi é um caso sério, um perigo para os homens de qualquer idade. E, embora já tivesse casado quatro vezes, acaba de pescar mais um marido, o sr. Maurice Hill, "bamba" da banha, de Chicago. Aconteceu que o acto se realizou oito dias depois de iniciada a filmagem de "Wonder Bar", e justamente quando estava tudo prompto para a "sequencia" em que Fifi apparece mais apaixonada ao lado de Guy Kibbee, Merna Kennedy, Louise Fazenda, Ruth Donnelly e Hugh Herbert (seis campeões do riso que o film vae mostrar). Porém, Fifi estava em plena "lua de mel" e, Lloyd Bacon, o director, resolveu dar-lhe alguns dias de férias. E o film? Não houve atrazo pois Lloyd Bacon podia escolher entre outras centenas de "sequencias" para trabalhar. Tinha, á mão, Dolores del Rio, Kay Francis, Ricardo Cortez Dick Powell, Al Jolson Robert Barratt, Hal Le Roy... E, assim, foi filmando outros pedaços desse film. "Wonder Bar" vae estrear hoje, com todos esses astros e, ainda, cinco musicas novas de Harry Warren e Al Dubin, scenarios e bailados de Busby Berkeley e suas 200 bellezas.

"HERÓE MODERNO"

A "Warner First" nos promette, para a semana proxima, um film de Richard Barthelmess, o "idolo que não cae", no qual elle tem um papel suggestivo. "Heróe Moderno" — é esse o novo celluloide do creador inesquecivel d' "A Patrulha da Madrugada" — tem a recommendal-o a direcção de Pabst, o director que, com este film, estreou auspiciosamente no cinema americano, e a consistencia do seu enredo forte, uma "agua-viva" que impressiona, pelo colorido da descripção, feita, por signal, na mais pura linguagem de cinema que ultimamente temos assistido. Em redor de Barthelmess apparece toda uma legião de mulheres bonitas e de artistas de merito, que muito concorrem para o brilho do film. Em "Heróe Moderno" o grande Richard Barthelmess é um homem que não pode fugir ao seu destino e que o cumpre sem desfallecimentos, passeando por dezenas de corações de mulheres, sem se prender a nenhuma, por força das imposições do seu temperamento. Os "fans" do querido "astro" em "Heróe Moderno" vão ter uma esplendida opportunidade para admirar, mais uma vez, a arte admiravel de Richard Barthelmess.

Richard Barthelmess, em "Heróe Moderno"

O ESPECTACULO DE HOJE NO BROADWAY

Como vimos noticiando o cinema Broadway realiza hoje, na sessão de 22,10 horas, um espectaculo em homenagem aos lutadores de box, de "catch-as-catch-can" e "jiu-jitsu" que se acham actualmente no Rio, aproveitando para isso o ensejo de estar exhibindo o sensacional e completo film da luta Carnera x Baer.

Nesse espectaculo os leitores vão ter opportunidade de ver desfilar, pelo palco daquelle cinema, todos esses lutadores, que ficarão, assim, em conjunto, para serem conhecidos e admirados de todos os espectadores.

UM FILM ABRAZADO DE PAIXÃO

Stuart Walker, que foi sempre um dos principaes expoentes do theatro de repertorio nos Estados Unidos, agora director da Paramount, apresenta-nos uma nova obra de original sabor exotico em "Idolo Branco". Um "cast" composto de bons artistas — Charles Bickfort, Charles Laughton, Carolle Lombard, Kent Taylor, etc.

Laughton compõe o typo de um rei que domina o "jungle" malaio com pulsos de ferro, tudo subjugando ao poder do seu capricho. Em seu poder cae Carolle, uma rapariga que a sociedade injustamente repelliu do seu seio, e que acaba de sorver sua taça de amargura quando tem de submetter-se á crueldade despotica de Laughton. Mas a martyr encontra finalmente o caminho da paz e da felicidade quando Laughton tem que enfrentar um mancebo que lhe é moralmente superior.

Um film abrazado de paixão, em que não faltam situações dramaticas empolgantes.

QUATRO FILMS DA UFA

A Ufa faz saber a todos os interessados — isto é, a todos os "fans" do Rio — que os seus quatro primeiros films que vão ser exhibidos, neste mez de julho e em agosto, são: "Quero ser uma grande dama", opereta, com Kathe Von Nagy; "Um Grande Amor", para apresentação de uma revelação do cinema — Trude Marlene — a irmã de Marlene Dietrich; "O Amor deve ser comprehendido", com Rose Barsony; e "George e Georgette", com Meg Lemonnier.

Desta ultima ha a versão allemã — "Viktor und Viktoria", em que a protagonista é Renata Muller. E em seguida virá o film que tem espantado a Europa, o film mais formidavel que "Metropole" e que "I. F. 1 não responde", e que se intitula "Ouro"!

VAMOS VER "O GRANDE INDUSTRIAL" — NA TELA

Os francezes sabem escolher os motivos para os seus films.

Em geral vão buscal-os em romances, mas na escolha desses é que está a vantagem delles.

Agora mesmo vamos ver, na tela, um dos romances mais queridos que tem empolgado varias gerações — "Le Maitre de Forges, de Georges Ohnet.

As figuras de Claire de Beaulieu e de Felippe Derblay — são das mais conhecidas, não só em França, como no mundo inteiro. E o romance, que entre nós appareceu com o titulo de "O Grande Industrial", teve um grande successo de livraria e continua a ter.

Pois é com esse mesmo titulo de "O Grande Industrial" que vamos ver, brevemente, o trabalho que será apresentado pela Sociedade Franco Brasileira de Films.

Gaby Morlay e Henri Rollan são os protagonistas.

"ACONTECEU NAQUELLA NOITE..."

"Aconteceu naquella noite...", o celluloide que a Columbia nos vae mostrar, ainda no correr deste mez, é uma dessas exposições de alma que arrebatam, pelo seu cunho de accentuado realismo e pelo seu "toque" de verdade.

E' um episodio da vida que se desnovela, naturalmente, aos nossos olhos, sem as lantejoulas da Fantasia, mas sob o clarão da Verdade eterna.

Drama de almas, o film attinge o seu "climax" sem beirar a tragedia, o grande recurso dos directores que querem arrebatar multidões.

Pois "Aconteceu naquella noite..." arrebata, pelo simples desdobramento dos seus episodios que se entrelaçam entre si, justificando-se uns aos outros, num crescendo de emoção, que nos leva ao paroxismo.

O trabalho que Clark Gable nos apresenta vale por uma revelação.

Por sua vez, Claudette Colbert surprehende, pois nos mostra até onde vae a sua arte cheia de requintes, que ella, em forma tão brilhante, não mostrara antes.

CAVALLEIROS DE TRISTE FIGURA

Hoje o Pathézinho está em festa, para receber os "Cavalleiros de Triste Figura": Slim Summerville, Andy Devine e o querido cavallo dos dois, chamado Cynthia Ann.

O estupendo Magriço ao lado do gordncho Andy Devine, e do seu inseparavel cavallo, deixam a sua fazenda no Oeste e partem para Londres. Elles não sabiam onde ficava essa cidade mas era preciso lá ir. Slim estava deveras apaixonado e precisava custasse o que custasse, encontrar a sua fugitiva Dulcinéa que é a saborosa Leila Hyams.

O que aconteceu em Londres nem é bom contar, só vendo o film!

O certo é que elle frequentou as rodas mundanas, e todos imitaram as suas maluquices ou excentricidades. Pudera! Slim estava millionario e podia se dar ao luxo de ter as mais extravagantes fantasias.

A cousa mais impossivel deste mundo, é se assistir a este film, sem dar, não uma, mas multissimas gargalhadas retumbantes.

"MELODIA PROHIBIDA"

José Mojica, o nome magico do cartaz, a grande attracção para uma infinidade de "fans", vae reapparecer. Surge numa interpretação felicissima e genial, pois que este tenor jámais se mostrou tão artista, tão verdadeiro e humano em suas minimas expressões. Vive elle o personagem do principe Kalu, o joven que enquanto viveu isolado da civilização só conheceu a vida sem peccados. Civilizado, famoso só conheceu amarguras, desilusões e atirado ao lodaçal da vida. Falar nas canções deste film, equivale a dizer honestamente que Mojica jámais entoou as mais arrebatadoras melodias. Por exemplo — "Siempre" — a lindissima "melodia prohibida" — "La Cancion del Paris", etc.

Conchita Montenegro e Mona Maris, as duas bellezas do film, humanizam com seductora feminilidade as seducções deste romance bellissimo, que a Fox fará exhibir para a felicidade e encantamento de seus "fans".

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Quando uma Mulher Ama" — Norma Shearer e Robert Montgomery.

ODEON — "Escandalos Romanos" — Gloria Stuart e Eddie Cantor.

ALHAMBRA — "Escandalos da Broadway" — Alice Faye e Rudy Vallée.

REX — "Divina" — Ann Harding e Robert Young.

PATHE'-PALACIO — "Fedora" — Marie Bell e Jean Toulout.

BROADWAY — "A luta Carnera x Baer.".

IMPERIO — "Diario de um Crime" — Ruth Chatterton e Adolphe Menjou e "De bom tamanho" — Joe Brown e Patricia Ellis.

GLORIA — "Homens e Mulheres" — Claudette Colbert e Herbert Marshall.

BAIRROS

AMERICA — "Eskimó".

AMERICANO — "Danubio de Meus Amores".

APOLLO — "Jantar ás Oito".

ATLANTICO — "Sonhos de Gloria".

AVENIDA — "Dama por um Dia".

BRASIL — "O Trem Correio de Bombay" e "Maridos Rivaes".

CATUMBY — "Meus Labios Revelam", "Prisioneiros" e "O Ultimo dos Mohicanos".

CENTENARIO — "Jantar ás Oito" e "Paredes de Ouro".

ELDORADO — "Não Deixes á Porta Aberta" e o "Diluvio".

GUANABARA — "Ultimo Chá do General Yen" e "Crime de Traição".

GUARANY — "O Rei Vagabundo" e "Jornal Brasil N. 6".

HELIOS — "Socios no Amor" e a "Comedia de um Lar".

IDEAL — "Filhos do Deserto".

IRIS — "Thesouro do Mar" e "Ann Vickers".

LAPA — "A Bella Desconhecida" e "Monstros".

MARACANÃ — "Jantar ás Oito".

MEM DE SA' — "O Conselheiro" e "Manhã de Gloria".

PATHE' — "Sob Falsas Bandeiras".

RIO BRANCO — "Footlight Parade" e "De Guarda ao seu Amor".

S. CHRISTOVÃO — "Luzes da Cidade" e "Quando a Sorte Sorri".

SMART — "Amantes Fugitivos".

TIJUCA — "O Conselheiro", "Amantes Fugitivos" e "O Xodó de Olivio VIII".

VELO — "Filha de Maria".

VILLA ISABEL — "Labios de Fogo" e "Manhã de Gloria".

UMA CHUVA DE MULHERES SOBRE COPACABANA E LEBLON

Um dos aspectos sensacionaes de "Voando para o Rio" é a chuva de mulheres sobre Copacabana e Leblon.

Caindo de bordo de aviões em pleno vôo, dezenas de "girls" lindas descem em paraquédas sobre aquellas duas praias, formando um espectaculo realmente admiravel. Essas mesmas "girls", anteriormente, executam sobre as asas dos aviões lindos bailados que constituem uma novidade.

Dolores Del Rio, Roulien e Gene Raymond, em "Voando para o Rio"

"Voando para o Rio" é, dest'arte, um film que apresenta coisas novas, mostrando ao mesmo tempo os bellissimos scenarios do Rio de Janeiro que, pela primeira vez, são desvendados ao mundo.

"Voando para o Rio" tem por interpretes Dolores del Rio, Raul Roulien, Gene Raymond, Ginger Rogers, Fred Astaire e duzentas "girls" tão lindas que bem podiam ser cariocas.

AS DUAS PROXIMAS ESTRE'AS DA UNITED

"Escandalos Romanos" veiu confirmar, plenamente, a propaganda intensa desenvolvida para sua apresentação ao publico. Depois do exito allucinante que a comedia — 1934 está marcando e marcará por muitos dias, o publico espera, ainda mais confiado e esperançado, o desfile dos vindouros "campeões" das Olympiadas United Artist.

Ainda este mez dois outros "campeões" — e de que calibre — serão estreados: "Galhardia de Mulher" (Ann Harding e Clive Brook), e o outro, "Naná", para reapparição, afinal, dessa majestosa Anna Sten..

O mez de julho, cinematographicamente fallando, é o mez da revolução na Cinelandia: "Escandalos Romanos", "Galhardia de Mulher" e "Naná", tudo no espaço de trinta dias, significa, eloquentemente, a disposição da United em fazer, da temporada de 1934, a sua temporada, "par droit de conquête"...

Transferidos para a 1ª Divisão da Central

Attendendo a interesses do serviço, foram transferidos para a 1ª Divisão, os serviços que vinham sendo feitos pelos foguistas da 2ª Divisão, passando para a primeira os seguintes empregados: Zozimo Manoel de Fraga e Daniel Alves, da Uzina de Gaz; Elesbão Custodio da Lavanderia e José Porphirio dos Reis e José Francisco de Araujo da 1ª Inspectoria do Trafego.

Funccionarios da Central que se apresentaram

Tendo terminado a licença em que se achavam em gozo, apresentaram-se a serviço, na Central do Brasil, os empregados: Luciano de Souza Reis, trabalhador de 2ª classe, da Limpeza de Carros de D. Pedro II, e Carlos Teixeira Barreiros, praticante de agente.

Conferencias na Associação Christã de Moços

Promovida pelo Departamento de Instrucção da A. C. M., realizar-se-á, durante o corrente mez, todas as quintas-feiras, ás 20 horas, na séde daquella associação, uma série de conferencias em que se fará ouvir o dr. Ignacio Raposo sobre as seguintes theses:

1º — Necessidade e possibilidades do Nordéste no presente e no futuro.

2º — Como enriquecer o Nordéste sem empobrecer o Brasil.

3º — Adaptações de animaes e plantas da Oceania e da Africa no Nordéste.

4º — Como extinguir o pauperismo sertanejo, diminuindo os males decorrentes das seccas. Saneamento e eugenia.

Para essas conferencias estão convidados todos os socios e pessoas que, embora estranhas á instituição, se interessem pelo assumpto.

A VISITA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

(Conclusão da 11ª pag.)

mil réis do fundo especial!

A realidade é bem outra, meus senhores.

Nos 9.650.813 contos da despesa dos quatro annos de regimen dictatorial já está comprehendida a importancia em mil réis correspondente aos **scrips** emittidos!

Ainda aqui, espero de s. excia. o seu accordo integral, porque é inutil fugir á evidencia e ainda porque só tenho razões para attribuir suas conclusões erradas á falta de elementos seguros aos seus estudos.

Dir-me-á sua excia. que esses 9.650.813 contos, não dariam, pela depressão cambial, para produzir as libras necessarias ao pagamento do serviço de nossos emprestimos.

Isso seria tornar-se mais realista do que os proprios credores que acceitaram a taxa de 6 ds. para a operação e querer pagar mais do que quer o credor receber.

A realidade, assim, é a seguinte: gastou, segundo seus dados, o governo ultimo em quatro annos 9.309 mil contos e a dictadura 9.651 mil contos. Somme-se no governo ultimo seu emprestimo no exterior num total de 702 mil contos, feita a conversão de 41.500.000 dollares e £ 8.750.000 "ao cambio de então" e teremos:

	Contos
Governo Washington Luis	9.309.000
Emprestimo.	702.000
Total.	10.011.000
Governo Dictadura. .	9.651.000
Differença	361.000

São os proprios dados do eminente dr. Cincinato Braga que nos levam á conclusão de que o quadriennio ditatorial, compulsadas todas as despesas, gastou menos do que o anterior 361.000 contos!

Aliás, animado do desejo de esclarecer a opinião e de conseguir concordar com o meu eminente contraditor, vou fazer o calculo tomando as duas parcellas — ainda que uma seja a relação em mil réis da outra em — "fundo" especial e emissão de "scrips".

Devemos esgotar este assumpto, examinando-o em todas as suas minucias, para que possa a opinião ajuizar sem sombras de duvidas.

Despesa do quadriennio Washington Luis:

	Contos
Orçamentaria	9.309.000
Emprestimo. . . .	702.000
	10.011.000
Despesa do quadriennio ditatorial . . .	9.651.813

Pelo accordo das dividas o fundo especial, num total de réis ......, 1.116.353:906$ foi deliberado, e como faz parte do total de 9.651.813, devemos retiral-o, ficando em seu logar os "scrips" de £ 19.362.303 ou 1.093.716:636$000.

O resultado será o seguinte:

Despesa do ultimo quadriennio: — 10.011.000 contos.

Despesa da Ditadura em um quadriennio:

	9.651.813	
+	1.093.718	
Total..	10.745.531	
—	1.116.355	dos fundos liberados
	9.659.176	

Ainda por essa fórma chega-se á conclusão de que o governo ditatorial gastou menos.

Despesa do Governo Washington Luis: — 10.011.000 contos.

Despesa da Ditadura: — 9.659.176 contos,

sobremodo se atendermos á differença cambial e ás despesas extraordinarias, e á propria comparação dos gastos globaes.

A verdade, que não póde ser contestada é que sommado o emprestimo de 1927, não computado nos orçamentos, o governo Washington Luis gastou 2.502 mil contos em média annual durante seu quadriennio e o governo discricionario 2.412 por anno!

Não ha como fugir aos numeros, á sua inexoravel exactidão. Mas, se não bastassem, esses numeros, em sua evidencia incontrastavel, para demonstrar que o Governo Provisorio gastou, sommando todas as despesas com a Revolução Paulista e a Sêca do Nordeste menos 352 mil contos do que o ultimo quadriennio presidencial e que, não computadas essas despesas, teria gasto menos um milhão e cem mil contos, do que aquelle governo, eu traria novas demonstrações confirmadoras da minha asserção e comprovadoras do erro de calculo do meu eminente contradictor.

Uma, porém, sou forçado a trazer, porque s. ex. declarou que o Governo Provisorio não falou na divida externa.

Ha, da parte do meu eminente contradictor, um erro de apreciação. S. ex. confundiu uma "moratoria de conversão" que foi o funding de 1931, com uma "moratoria de pagamento" que foi o schema das dividas."

A seguir, o sr. Oswaldo Aranha aborda a questão da renda nacional, fixando a posição desse problema.

Entra em apreciações sobre a renda nacional como base para o estudo da vehemencia da tributação.

Refere-se ao "custo da tributação" das mercadorias, para depois apreciar a composição da renda nacional e a questão das rendas do trabalho.

Faz, após, uma analyse das estimativas das rendas nacionaes do Brasil e do calculo respectivo, resaltando o do anno de 1932, para, afinal, tecer considerações sobre a renda-nacional, despesas e receitas publicas.

Allude aos symptomas da recuperação economica, que se observam, apresentando dados elucidativos referentes á producção agricola, e industrial, ao commercio externo e interno, aos preços dos titulos publicos federaes, aos transportes, aos movimentos das bolsa, ao preço dos generos alimenticios, ao custo da vida, ás receitas federaes e aos indices economicos do Estado de São Paulo.

Extendendo-se em observações sobre cada um desses aspectos da questão economica no paiz, termina o sr. Oswaldo Aranha a sua exposição com as seguintes palavras:

"O BRASIL E' O REFUGIO DO FUTURO"

"Meus senhores:

O Brasil entrou em franco periodo de recuperação economica e caminha para uma éra de prosperidade, queiram ou não os seus economistas, os seus parlamentares e os seus governos.

Os povos, com economia similar á nossa, passaram, no transe de suas formações, por crises bem mais alarmantes: crises economicas, financeiras, crises politicas, crises sociaes.

Nem por isso deixaram de viver, de crescer, de enriquecer, transformando-se de pequenas em grandes nações.

O rythmo da vida de um povo é como o sulco de um planeta: A nossa visão alcança-o e surprehende-o num momento dado, mas não poderá nunca acompanhal-o na sua immensa trajectoria, porque ella excede a nossa visada e ultrapassa o poder da intelligencia humana.

O Brasil, tantas vezes amortalhado nas dobras do crepe da nossa negação patriotica, alarga-se cada vez mais nas energias da sua raça e nas promessas de suas terras.

Condemnado pelos seus filhos como um Job ou como um Lazaro, elle vive de ascenções, movimentos adquiridos de sua propria grandeza num impulso de renovação e de energias, que só a cegueira dos corações não sente, a dos olhos não admira e a do patriotismo não glorifica.

Em meio de uma éra conturbada, o Brasil é um refugio do futuro.

O mundo não pode ser descripto em palavras. Mas o drama mundial, que se está desenrolando aos nossos olhos, que nós estamos vivendo através das noticias diarias, é qualquer coisa de infernal.

As imaginações mais pessimistas, as previsões mais soturnas, as descripções mais dantescas, não alcançaram a triste realidade em que se debatem quasi todos os povos.

A miseria, a fome, a anarchia, a guerra, a tyrannia e a escravidão voltaram a imperar soberanas no seio das nações mais civilizadas, pronunciando as decadencias irreparaveis.

Assistimos todos, não a uma simples crise economica, mais ou menos extensa, mas a uma reviravolta da historia, a uma mutação mundial.

As conquistas politicas, as normas sociaes, as regras economicas, as leis juridicas, emfim, a solidariedade, a justiça, a cultura e a civilização parecem desoladas por uma tempestade que ameaça revolver a sociedade humana e arruinar a obra secular das gerações e dos povos.

Um mundo novo, egoista, pobre, animalizado e amoral ameaça erguer-se sobre os escombros dos nossos tempos.

Não ha, nem pode haver, espectaculo mais angustioso do que o que estão atravessando os demais povos.

Em meio desse naufragio de nações e de povos a que assistimos surpresos e amargurados, o Brasil, como disse um alguem, é uma idéa nova, um povo que avança, uma asa que ascende, uma alvorada que se faz sol.

Não temos inverno para gelar o coração dos desamparados, não temos a fome [illegible], não temos a luta das massas, não temos a luta das raças, não temos ameaça de guerras, não temos [illegible] das commoções sociaes.

Questiunculas politicas, pruridos regionaes, um pouco de paludismo, um pouco de ankylostomiase, [illegible] poucos males comparados com os demais, e esses mesmos estão entre aquelles que a vassoura do tempo varreu nos seus minutos.

A familia, a sociedade, a communhão nacional são reliquias inviolaveis do patrimonio da civilização brasileira, dignas de figurarem no escrinio das mais finas e nobres realizações humanas.

A terra e a raça com as suas instituições têm prodigalizado, em meio dos naturaes accidentes do nosso desenvolvimento, vida farta e feliz a quantos aqui têm tido privilegio de nascer e a quantos têm procurado viver e trabalhar entre nós.

A nossa economia é a cornucopia das dôres da natureza, derramando-se fecunda e inexgotavel ao primeiro aceno do trabalhador.

O braço, a enxada, o arado, o trigo, o vapor, a intelligencia, o trabalho encontram no Brasil um mundo que quer nascer, crescer, viver.

Já Pero Vaz Caminha dizia que "em se querendo dar-se-á nelle tudo" e Americo Vespucio que "se o paraizo foi na terra não foi longe destas terras".

Pois é a um paiz assim, porque teve o seu commercio reduzido, menos do que os outros povos, a sua moeda desvalorizada, menos do que as outras moedas, os seus orçamentos deficitarios, menos do que os outros orçamentos, porque teve uma Dictadura generosa como não tiveram nem têm os outros, que se maldiz, se condemna, como um povo perdido, como um paiz fallido, como uma nação sem fé nem leis.

E' contra isso que eu me levanto: não é contra o crime de não amar, que é dom dos deuses, é contra o crime de não querer comprehender o Brasil.

E o faço entre vós, que, sem um mandato do povo, tendes o vosso proprio mandato, que o poeta celebrou:

"Le commerce est la base et l'ame d'un Empire
Qu'il périsse, tout meurt: s'il fleurit, tout respire"?

Terminada a oração do ministro Oswaldo Aranha, que foi vivamente applaudida, o presidente da Associação, após ligeiras palavras, encerrou a sessão, retirando-se o ministro da Fazenda, que foi acompanhado até á porta pela directoria da Associação Commercial!

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 62 passagens, na importancia de 3:068$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Justiça, 1 passagem, na importancia de 68$400; Ministerio da Guerra, quinze, na importancia de 2928$00; Ministerio do Trabalho 47, num total de 2:606$400.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	ANDALUCIA STAR	5	—	
Londres	HIGHLAND PRINCES	5	5	Buenos Aires
Trieste	CONTE GRANDE	10	10	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	Buenos Aires
Havre	LIPARI	12	12	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	15	—	
Hamburgo	CAP ARCONA	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	FEODOSIA	17	—	
Bremen	MADRID	20	20	Buenos Aires
	SANTOS	22	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	23	23	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	24	24	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	28	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LA CORUNA	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	7	7	Bordeaux
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
	K. MARGARETA	9	9	Finlandia
	SALTA	10	10	Finlandia
	ZEELANDIA	10	10	Amsterdam
Buenos Aires	AVILA STAR	11	11	Londres
Buenos Aires	CROIX	11	11	Havre
Buenos Aires	OCEANIA	11	11	Trieste
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	11	11	Bremen
Buenos Aires	K. MARGARETA	14	14	Finlandia
Buenos Aires	INDIER	14	14	Antuerpia
Buenos Aires	ARLANZA	15	15	Southampton
	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ALCYONE	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	17	17	Londres
Buenos Aires	WATERLAND	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	ULLA	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	22	22	Londres
Buenos Aires	ECUATOR	25	25	Finlandia
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	26	26	Genova
Buenos Aires	BAGE'	—	28	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	CAMAMU	5	—	
Nova York	SOUTHERN CROSS	6	6	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUND	6	—	
Baltimore	ARGENTINO	8	—	
Nova York	CUBANO	8	9	Buenos Aires
Nova Orleans	JOAZEIRO	9	—	
Nova York	WESTERN PRINCE	13	13	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	20	20	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	25	27	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	TROUBADOUR	—	5	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	5	5	Nova York
	LOSADA	—	6	P. do Pacifico
	GRANDON	—	8	P. do Pacifico
	LAGES	—	8	Nova Orleans
	ARABIA MARU	8	9	Japão
	PARNAHYBA	—	9	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	12	12	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	19	19	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	26	26	Nova York
	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	PARA'	5	—	
Cabedello	ARARAQUARA	9	—	
Manáos	SANTOS	15	—	
	SERRA BRANCA	—	5	S. Fidelis
	CAMPINAS	—	5	Porto Alegre
	ITATINGA	—	6	Porto Alegre
	VENUS	—	8	Laguna
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	PIRAHY	—	10	Iguape
	ARARAQUARA	—	11	Porto Alegre
	CUBATÃO	—	12	Porto Alegre
	TUTOYA	—	15	Antonina
	ANNA	—	16	Laguna
	VICTORIA	—	23	Antonina

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	
Porto Alegre	COMTE. CAPELLA	5	—	
R. do Sul	VENUS	5	—	
Iguape	PIRAHY	6	—	
Porto Alegre	ARARANGUA'	10	—	
Santos	ARACAJU'	13	—	
Santos	ALT. ALEXANDRINO	13	—	
Santos	AYURUOCA	12	—	
R. do Sul	ITAGUASSU'	15	—	
	SERRA GRANDE	—	5	Penedo
	PIRAHY	—	6	Iguape
	HERVAL	—	6	Areia Branca
	ITAPUCA	—	6	Maceió
	RODRIGUES ALVES	—	7	Belém
	CELESTE	—	8	Caravellas
	ITABERA'	—	8	Belém
	CTE. CASTILHO	—	9	Belém
	SERRA GRANDE	—	10	Penedo
	ARARANGUA'	—	12	Cabedello
	COMTE. CASTILHOS	—	13	Pará
	CAMPOS SALLES	—	15	Manáos
	ALICE	—	17	Caravellas
	ITAGUASSU'	—	21	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	—	5	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	—	5	Natal
Natal	CONDOR	5	6	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	6	7	Miami
Porto Alegre	CONDOR	7	—	
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa
Pará	PANAIR	8	10	Pará
	CONDOR	—	10	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	11	12	Natal
Natal	CONDOR	12	13	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	13	14	Miami
Porto Alegre	CONDOR	13	—	
Europa	AIR FRANCE	14	14	Chile
Chile	AIR FRANCE	15	15	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas do sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de domingo, dia 1-7.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de domingo. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 4

De Hamburgo, o paquete allemão "Kiel".

De Santos, o vapor inglez "Troubador".

SAIDAS

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapagé".

Para S. Francisco, o paquete nacional "Laguna".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Aratimbó".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Comte. Alcidio".

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

"Southern Cross" — Para o Rio da Prata: impressos até 12 horas do dia 6; objectos para registrar até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Massilia" — Para Europa, via Lisboa: impressos até ás 17 horas do dia 6; objectos para registrar, até 18 horas do dia 5; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas do dia 6; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas do dia 6.

"Itatinga" — Para o Sul, até Porto Alegre: impressos até 6 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior, até 7 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas do dia 6.

"Rodrigues Alves" — Para o Norte, até Manáos: impressos até 6 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior, até 7 horas do dia 7; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas do dia 7.

Acção Catholica

Santos do dia

Santo Antonio Maria Zacharias, fundador dos Clerigos regulares de S. Paulo e das Virgens Angelicas, em Cremona.

Santo Zoé, martyr, em Roma, mulher do bemaventurado Nicostrato, martyr; a qual na perseguição de Deocleciano, estando em oração junto á sepultura do apostolo S. Pedro, encontrada pelos perseguidores, a metteram em um calabouço, e depois dependurando-a numa arvore pelos pés e pelo pescoço, fazendo debaixo della fumo muito espesso, confessando o nome de Jesus Christo, morreu asphyxiada, 286.

O transito de S. Domicio, martyr, na Syria: o qual com seus milagres fez muitos beneficios aos moradores daquelle paiz.

Santo Atanasio, diacono, em Jerusalém: o qual por defender o santo concilio de Calcedonia foi preso pelos herejes e atormentado de varios modos até que morreu trespassado por uma lança, 452.

MATRIZ DA GLORIA

Estão se projectando obras grandiosas de remodelação e adaptação da matriz da Gloria, que neste proximo mez de agosto festejará o seu primeiro centenario.

Para isso se constituiu uma brilhante commissão de cavalheiros e damas da nossa melhor sociedade, que vae promover festejos e outras demonstrações publicas de attenção e deferencia para com as obras projectadas pelo respectivo vigario, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

Dentre elles cita-se uma feira de diversões nos terrenos do palacete Lafont, á Avenida Rio Branco, nos dias 7, 8 e 9 do corrente, das 15 ás 22 horas.

O programma desta feira de diversões obedece aos seguintes numeros:

Chá servido por distinctas senhoritas da sociedade. Numeros de Artes — Circo Derby, em miniatura, das 16 ás 19 horas — Cabana do namorado — Pesca maravilhosa — Bric á brac — Café Patrone — Jogos diversos (argolas, tiro ao alvo, etc.) — Carroucel — Bandas de musica — Barraquinhas á Joaninha.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Terá logar, no dia 8, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Os festejos destas solemnidades estarão subordinados ao seguinte programma:

A's 8,30 horas — Missa de Communhão Geral, com allocução do vigario padre Magaldi. A seguir, será celebrada a consagração das crianças ao Sagrado Coração.

A's 10,30 horas — Missa solemne de Hadler, com acompanhamento de orchestra, dirigida pela maestrina sra. Mathilde Andrade Adamo: sermão ao Evangelho pelo conego dr. Henrique Magalhães, precedido pela invocação "O cor amoris victima", de Jouro.

A's 20 horas, sermão pelo exmo. bispo de Sebaste, d. Joaquim Mamede da Silva Leite, precedido pela "Ave Maria" de Cesar Franco.

Em seguida será procedida a recepção das novas zeladoras e zeladas do Apostolado da Oração, com o Acto de Consagração e Reparação ao Sagrado Coração de Jesus.

Funebres

Professor Miguel Couto

EXEQUIAS DE TRIGESIMO DIA

✝ As directorias da Academia Nacional de Medicina, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, do Instituto Oswaldo Cruz, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, do Syndicato Medico Brasileiro e da Sociedade Medica de S. Lucas convidam as sociedades medicas e demais associações culturaes, bem como os parentes, os collegas, os alumnos, os amigos e os admiradores do egregio e inesquecivel PROFESSOR MIGUEL COUTO, a assistirem ás solemnes exequias que farão celebrar pela alma de tão querido e saudoso Mestre, na igreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.

Desde já antecipam os melhores agradecimentos.

Morreu ao desamparo

As autoridades do 15º districto tiveram conhecimento de que hontem, pela manhã, defronte ao predio numero 86 da rua Campos Salles, no Asylo Isabel, um mendigo que frequentava aquelle bairro havia apparecido morto.

O commissario Nogueira esteve no local, nada sendo encontrado que identificasse o morto. Essa autoridade fez remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Atropellado por um omnibus

Manoel Luiz Portugal, com 48 annos, casado, morador á rua Itaiba, numero 99, na esquina das Avenidas Rio Branco e Beira Mar, proximo ao Obelisco, hontem, pela manhã, foi atropellado pelo omnibus numero 707, da Viação Grajahu', dirigido pelo motorista Antonio Renato dos Santos, que conseguiu fugir.

O commissario Lyrio, do quinto districto, tomou conhecimento do occorrido, fazendo abrir inquerito a respeito.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, com um ferimento no frontal.

Roubaram-lhe o radio

Os investigadores Nigro e Granthon Sobrinho, encarregados pelo delegado Dulcidio Gonçalves para apurarem o caso do roubo de um radio, acontecido no dia 25 de junho passado, segundo queixa do sr. José Moras, residente á rua Jardim Botanico n. 459, que tendo deixado no seu automovel na rua 13 de Maio um radio no valor de 1:800$, não o encontrou mais ao voltar de um negocio que realizara, prenderam hontem o ladrão João Baptista dos Santos, conhecido tambem por "Costella". Este meliante havia vendido o apparelho a José Francisco Corrêa de Sá, residente á rua Taylor n. 114, onde foi encontrado o referido radio.

Morto por um auto

Um automovel colheu, na praça da Bandeira, esquina da rua Teixeira Soares, um homem desconhecido, que morreu pouco depois.

Hontem, pela manhã, o sr. Domingos Fernandes, residente á rua Magalhães do Bom Retiro, indo ao necroterio do Instituto Medico Legal, reconheceu o cadaver como sendo o do seu irmão João Fernandes, de 35 annos, morador á rua Barão de Mesquita n. 11.

O cadaver foi autopsiado antes de ser entregue á sepultura.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

(Conclusão da 7ª pag.)

	Compr.	Vend.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	12$700
Para setembro	N/cot.	12$700
Para outubro	N/cot.	12$600
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 3 de julho.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou fraco, com as seguintes cotações de dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	12$600
Para setembro	N/cot.	12$500
Para outubro	N/cot.	12$400
		Saccas
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

VICTORIA, 3 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado a 12$100 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

Entradas	—
Saidas	1.430
Existencia	193.560
Onus	982

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3 de julho.
O mercado do algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12,30 hs., calmo, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
No disponivel americano, baixa de 4 pontos.
No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.46	6.36
Maceió "Fair"	6.46	6.36
American Fully Middlings	6.76	6.66
American Futures:		
Para outubro	6.45	6.41
Para janeiro	6.40	6.36
Para março	6.41	6.37
Para maio	6.41	6.37

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 de julho.
O mercado do algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido as compras do estrangeiro.
Os baixistas calmam-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.42	6.41
Para janeiro	6.37	6.36
Para março	6.38	6.37
Para maio	6.37	6.37

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de julho.
O mercado de algodão a termo desenvolveu-se com decidida frouxidão, melhorando depois da abertura e continuou mais firme durante o dia.
Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 19 pontos, contando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.28	12.11
American Futures:		
Para outubro	12.28	12.11
Para janeiro	12.48	12.31
Para março	12.58	12.39
Para maio	12.67	12.50

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 4 de julho.
O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	32$000	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	32$500	N/cot.
Para novembro	32$500	N/cot.
Para dezembro	32$500	N/cot.
Para dezembro	32$500	N/cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de julho.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	33$400
Para dezembro	N/cot.	33$500

Total das vendas:

	Saccas
Total das vendas	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de julho.
O mercado de algodão, hontem, ao dia, apresentava-se calmo.
Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	204.900
No dia anterior	204.900
Existencia:	
No dia anterior	26.300
No dia de hoje	26.500
Abatimento do consumo sabbado	200

Preço de 1ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	54$000	54$000

Saidas:
Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de julho.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.65	1.66
Para setembro	1.70	1.72
Para dezembro	1.78	1.80
Para janeiro	1.79	1.81

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
BUENOS AIRES, 3 de julho.		
Para julho	5.85	5.85
Para agosto	5.99	5.96
Para setembro	6.18	6.16
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	6.20	6.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 3 de julho.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushell, e as correspondente ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	87.75	87.25
Para setembro	83.63	88.25

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de julho.
O mercado do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	4. 9	4.9
Para agosto	4.10 1/2	4.10
Para setembro	4.10 1/2	4.10 1/4
Para outubro	4.11 1/4	4.10 3/4

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 4 de julho.
O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de julho.
O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de julho
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.61	21.64
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	58.86	58.92
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.00	36.87
Genova, s/Londres, a/v., (t/venda)	77.00	77.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 4 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, F.	5.06.12	5.05.50
S/Genova, á vista, por £, L.	59.00	58.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.00	37.00
S/Paris, á vista, por £, F.	76.75	76.62
S/Lisbôa, á vista, por £ E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.24	13.20
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.46	7.45
S/Berna, á vista, por £, F.	15.54	15.53
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.67	21.64

LONDRES, 4 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.06.12	5.05.50
S/Genova, á vista, por £, L.	59.00	58.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.00	37.00
S/Paris, á vista, por £, F.	76.75	76.62
S/Lisboa, á vista, por E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.24	13.20
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.46	7.45
S/Berna, á vista, por £, F.	15.54	15.53
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.65	21.64

MERCADO DE PARIS

PARIS, 4 de julho.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, á vista, por £, F.	76.72	76.65
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.25	130.25
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.16	15.16

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de julho.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	17.45	17.44
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 4 de julho.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	17.45	17.44
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 4 de julho.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 3/4	37 3/4
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 1/2	38 1/2

MONTEVIDEO, 4 de julho.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 3/4	37 3/4
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 1/2	38 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de julho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
Ás 10,00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$490.

	Comp.	Vend.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 3 de julho.
O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	Nominal
Somenos	54$000 a 54$500
Mascavo	48$500 a 49$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de julho.
O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se firme.
Entradas, desde hontem, em saccas:

	Saccas
No dia anterior	—
No dia de hoje	200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.395.200
No dia anterior	355.000
Existencia:	
No dia de hoje	355.000
No dia anterior	355.000
Saidas:	
Para a Europa	56.000

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$592)

Este mercado funccionou, hontem, em posição estavel, com o dollar mais accessivel, cotado no bancario ao preço de 11$850. A libra não soffreu alteração, ficando mantida pelo Banco do Brasil, na abertura a 4 1/256 d. (£ 59$592), para cobranças e a 4 23/256 d. (£ 58$700) para acquisição de letras particulares.

Assim deixamos o mercado, ás 11 1/2 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura do mercado, o Banco do Brasil operava ás mesmas taxas affixadas no expediente da manhã, situação em que permaneceu até o fechamento, ficando assim o mercado, estacionario e sem maior desenvolvimento de negocios, tanto bancario, como particulares.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7/256	—
Libra	58$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$900	—
Allemanha	4$575	—
Italia	1$025	—
Portugal	$539	—
Hespanha	1$635	—
Belgica, ouro	2$800	—
Buenos Aires	3$400	—
Nova York	11$850	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245/256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23/256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$490	—
Paris	$755	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$295	—
	A' vista	
Londres	4 1/16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$520	—
Paris	$760	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$355	—
Por cabogrammas:		
Londres	4 3/64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$610	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000/1.000, o preço de réis 16$570 por gramma.

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu inalterado, com os bancos estrangeiros vendendo libra a 78$500 e dollar a 15$510.

A' tarde, na reabertura, o mercado se achava frouxo, com as cotações das diversas moedas menos accessiveis.

Fechou o mercado frouxo, com os bancos vendendo a libra a 79$500 e o dollar a 15$650.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem, de accordo com o decreto que estabeleceu o cambio livre, as moedas abaixo, cotadas aos seguintes preços:

	A' vista
Londres	78$500 a 79$500
Nova York	15$510 a 15$650
Paris	1$023 a 1$030
Portugal	$715 a $720
Portugal (prov.)	$720 a $725
Suecia	4$200 —
Allemanha	5$930 a 6$080
Hespanha	2$122 a 2$150
Hespanha (prov.)	2$150 a —
Rumania	$150 a $175
Austria	2$900 a 3$000
Argentina	3$760 a 3$800
Suissa	5$052 a 5$100
Belgica, ouro	3$625 a 3$660
Belgica, appel	$730 a —
Hollanda	10$525 a 10$610
Japão	4$900 —
T. Slovaquia	$660 a —
Uruguay	6$300 a 6$400
Chile	$670 —

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços m/n, para as moedas papel estrangeira, em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	6$000	6$400
Peseta (Hespanha)	2$050	2$150
Lira (Italia)	1$280	1$325
Franco (França)	1$000	1$030
Franco (Suissa)	4$800	5$100
Franco (Belgica)	$680	$720
Gulden (Hollanda)	10$000	10$600
Kroner (Suecia)	2$800	3$000
Kroner (Noruega)	2$700	2$900
Kroner (Dinamarca)	2$700	2$900
Dollar (E. Unidos)	15$100	15$300
Dollar (Canadá)	14$800	15$200
Reichsmark (Allemanha)	5$000	5$400
Schilling (Aust.)	2$600	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$550	$610
Dinaro (Servia)	$200	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloti (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$200	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$690	$720
Peso (Argentina)	3$600	3$700
Libra (Perú')	26$000	29$000
Libra (Inglaterra)	77$000	78$200

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas do Imperio	85 %	100 %
Moedas da Republica	45 %	60 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE, REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES EM 2 DE JULHO

Sobre Londres, papel	77$913
Sobre Paris, papel	1$012
Sobre Italia, papel	1$317
Sobre Italia, prata	1$328
Sobre Allemanha, papel	5$400
Sobre Portugal, papel	$715
Sobre Belgica, papel	$730
Sobre Belgica, ouro	—
Sobre Hespanha, papel	2$130
Sobre Hespanha, prata	2$103
Sobre Suissa, papel	4$960
Sobre Tcheco-Slovaquia, pap.	$700
Sobre Nova York, papel	15$324
Sobre Montevidéo, papel	6$398
Sobre Hollanda, papel	10$700
Sobre Japão, papel	4$400

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de junho, registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	3$232
Belgica, franco ouro	3$213
Belgica, franco papel	$569
Buenos Aires, peso papel	2$766
Buenos Aires, peso ouro	N/houve
Canadá	16$750
Chile	N/houve
Dinamarca	N/houve
Hamburgo, reichsmarck	5$833
Hespanha	1$953
Hollanda	9$483
India	N/houve
Italia	1$218
Japão	3$720
Londres	60$031
Montevidéo	6$616
Noruega	N/houve
Nova York	14$085
Palestina e Syria	N/houve
Paris	$931
Portugal (continente)	$667
Portugal (réis insulanos)	N/houve
Rumania	$171
Suecia	4$300
Suissa	4$567
T. Slovaquia	$579

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos trabalhou, hontem, bastante movimentado e com negocios mais desenvolvidos, principalmente sobre as apolices federaes, nominativas e ao portador, que fecharam em posição estavel.

As municipaes funccionaram estaveis.

No estadual ficaram mais francas as de Minas Geraes, portador, juros de 7 %, permanecendo as demais inalteradas.

As Obrigações do Thesouro Nacional não accusaram alteração digna de registro, com as de Minas Geraes, juros de 9 %, frouxas e em declinio.

As acções de bancos fecharam estaveis e inalteradas, bem como as de companhias e os demais valores em evidencia, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
32 Uniformizadas	835$000
32 Uniformizadas	836$000
294 Diversas Emissões, nom.	825$000
100 Diversas Emissões, port.	834$000
22 Diversas Emissões, port.	835$000
97 Diversas Emissões, port.	836$000
Obrigações:	
189 Obrigações do Thesouro, 1930, 500$	490$000
39 Obrigações do Thesouro, 1930, 1:000$	997$000
540 Obrigações do Thesouro, 1932, 1:000$	1:012$000
25 Obrigações Ferroviarias, 3ª	1:010$000
61 Obrigações de Minas, 200$	180$000
45 Obrigações de Minas	500$2
... nas, 500$	445$000
50 Obrigações de Minas, 1:000$	955$000
10 Obrigações de Minas, 1:000$	960$000
5 Obrigações de Minas, 1:000$	973$000
Estaduaes:	
14 Estado de Minas, 5% nom., 200$	130$000
116 Estado de Minas, 5% nom., 500$	323$000
2 Estado de Minas, decreto n. 9.611, 7% nom., 1:000$	800$000
1 Estado de Minas, decreto n. 9.716, 7% port.	825$000
47 Estado do Rio, 4%	102$000
Municipaes:	
60 Em. de 1906, port.	156$000
8 Emp. de 1906, port.	157$000
20 Emp. de 1917, port.	156$000
145 Emp. de 1920, port.	155$000
5 Emp. de 1931, port.	195$000
25 Decreto 1535, port.	173$000
10 Decreto 1535, port.	173$500
50 Decreto 1999, port.	174$000
40 Decreto 2264, port.	173$000
20 Decreto 2264, port.	174$000
Acções:	
88 D. de Santos, port.	242$000
365 Minas de São Jeronymo	111$000
247 Jardim Botanico, com 60%	79$000
406 Jardim Botanico, integraes	134$000
Debentures:	
10 Nova America	1:015$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	840$000	835$000
Emp. Nacional 1903, port. — 1:000$	865$000	—
Div. Emissões, nom.	828$000	825$000
Idem, idem, port.	836$000	833$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:006$000
Idem, idem 1930, ex-juros	998$000	997$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:012$000	1:010$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	—	500$000
Idem, nom.	—	500$000
Emp. de 1906, port.	—	156$000
Emp. de 1909,	—	—
Idem, nom., nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	157$000	156$000
Emp. de 1917, port.	157$000	155$000
Emp. de 1920, port.	155$500	154$500
Emp. de 1931, port.	—	186$000
Idem, idem, cautela de 1	203$000	200$000
Dec. 1535, 7 %	174$000	—
Dec. 1550, 7 %	175$000	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	198$000	196$000
Dec. 1948, 7 %	175$000	—
Dec. 1999, 7 %	176$000	174$000
Dec. 2093, 8 %	196$000	195$000
Dec. 2097, 7 %	174$000	170$000
Dec. 2332, 7 %	172$000	—
Dec. 2264, 7 %	173$500	173$000
Municipaes dos Estados:		
1:000$, 7 %	—	850$000
B. Horizonte,		
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	455$000	440$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port., 5 %	690$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	—
Idem, idem, port., 7 %	825$000	805$000
Idem, idem, titulos	825$000	805$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	955$000	945$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	950$000	—
Idem, 500$000, port. 8 %	485$000	—
Idem, 100$, 4%	102$000	101$000
Idem, idem, port., 6 %	—	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	335$000	335$000
Regional	120$000	100$000
Commercio	—	135$000
F. Publicos	49$000	48$000
Mercantil	—	460$000
Economico	35$000	—
Boa Vista	—	550$000
Portuguez, port.	170$000	160$000
Idem, nom.	199$000	—
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	875$000	800$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	420$000
Guanabara	—	95$000
Continental	—	80$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	—	187$000
Alliança	—	80$000
Brasil, Ind.	460$000	—
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	53$000
Corcovado	—	—
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	—	116$000
Nova America	235$000	—
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	—	125$000
Petropolit.	88$000	82$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Cometa	—	70$000
Tijuca	10$000	5$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	112$000	111$000
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	150$000	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	250$000	240$000
Idem, nom.	—	235$000
D. da Bahia	10$000	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	20$000	12$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	220$000
Diamantifera	6$000	3$000
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Idem, idem — Mestre & Blatgé	—	250$000
Sul - Mineira de Electric.	—	207$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	145$000	141$000
P. Industrial	185$000	180$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	196$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	71$000	68$000
Bellas Artes	222$000	217$000
Nova America	—	1:038$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:050$000
Indust. Campista	150$000	140$000
Mercado	—	206$000
Hoteis Palace	—	202$000
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	100$000
T. Magéense	—	105$000
Antarctica Paulista	192$000	191$000
Manufactora Fluminense	203$000	201$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	76$000
T. Corcovado	180$000	160$000
Uzinas Nacionaes	—	206$000
T. Tijuca	110$000	75$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

No dia 3	2.937
Mercado nominal.	
NO DIA 4	Saccas
Até ás 11 horas	1.274
Mais tarde	1.129
Total	2.403

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	15$900
Typo 4	15$600
Typo 5	15$300
Typo 6	15$000
Typo 7	14$700
Typo 8	14$400
Typo 7, anno passado	—

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 2 a 8-7-934	1$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 3

EMBARQUES

	Saccas
Leopoldina:	
Minas	182
Rio	—
Nictheroy	—
	182
Maritima:	
Minas	111
Rio	—
	111
Reguladores de Minas	288
Total	581
Idem anno passado	7.947
Desde o 1º do mez	1.336
Media	445
Idem anno passado	7.947
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	128
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	—

EMBARQUES

Europa	123
Total	123
Idem anno passado	13.938
Stock	484.490
Menos consumo local do dia 3-7-34	500
Existencia	483.990
Idem anno passado	392.398

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 4

	Saccas
Nova York:	
Hard, Rand & Cia.	500
Leon Israel & Cia.	1.090
Barbado:	
Mc Kinlay & Cia.	3
P. do Sul:	
Serafim Fernandes	25
Total	1.528

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do disponivel algodoeiro trabalhou, hontem, firme, inalterado e com negocios muito reduzidos.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte:
Entraram 242 fardos de Santos; sairam 122, ficando em stock 4.419 ditos.
O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$500 a 37$500

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel trabalhou, hontem, firme, sem alteração nas cotações e com negocios muito reduzidos.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 3.250 saccas de Campos; sairam 2.090, ficando armazenadas em stock, 24.717 ditas.
O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal velho	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

GENEROS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	73$000 a 75$000
Brilhado espec.	70$000 a 72$000
Brilhado de 1ª	63$000 a 65$000
Paulista espec.	65$000 a 67$000
Idem de 1ª	60$000 a 63$000
Idem de 2ª	53$000 a 55$000
Idem de 3ª	42$000 a 45$000
Japonez especial	52$000 a 53$000
Japonez de 1ª	50$000 a 51$000
Japonez de 2ª	45$000 a 47$000
Japonez de 3ª	37$000 a 42$000

ALHO

Por cento:	
Nacional	1$300 a 3$000
Estrangeiro	3$500 a 5$500

BACALHA'O

Por caixa: 58 kilos:	
Especial caixa	200$000 a 210$000
Superior	170$000 a 175$000
Casendo	120$000 a 130$000

BANHA

Por caixa:	
De Porto Alegre:	
Rosa	122$000 a 144$000
Outras marcas	— —
Laguna	123$000 a 130$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 k.	129$000 a 143$000
De Porto Alegre, De Rio Grande	$400 a $440
Por sacco:	
Do interior	$500 a $640

FARINHA

CEBOLAS

Por caixa:	
Nacionaes	27$000 a 38$000
Por kilo:	
Estrangeiros	$600 a $650

BATATA

Estrangeiras	nominal
Por kilo:	
Fina	14$000 a 15$000
Extra-fina	10$000 a 11$000
Grossa	—

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	26$000 a 30$000
Preto, novo	28$000 a 29$000
Preto, bom	22$000 a 24$000
Branco, graudo e meudo	48$000 a 60$000

LINGUA

Por uma:	
Mineira	2$600 a 3$500

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	4$800 a 5$600

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	17$000 a 17$500
Amarello	16$000 a 16$500
Mesclado	14$000 a 15$000

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$850 a 2$000
De São Paulo	2$300 a 2$400

XARQUE

Por kilo:	
Mantas puras	—
Do sul	1$300 a 1$700
Patos e mantas	1$300 a 1$700
Nacional	1$300 a 1$800

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 4 de julho de 1934

Papel	939:324$200
De 1 a 4 do corrente	2.744:468$800
Em igual periodo de 1933	2.604:696$600
Differença para mais em 1934	139:772$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios:

Armazem 1 — Porta A, Elias Souto; Porta B, Tavares Guimarães; Porta C, Sá e Souza; Porta D, Palvino Rocha.

Armazem 2 — Porta B, Alfredo Seabra; Porta C, Luiz Trindade; Porta D, Euclydes de Carvalho.

Armazem 3 — Porta A, Amarilio de Noronha; Porta C, Eugenio Fourchet; Porta D, Espirito Santo.

Armazem 6 — Porta A, Milton Gonçalves; Porta B, Azevedo e Souza; Porta C, Pacheco Junior; Porta D, Mario Cardoso.

Armazem 7—Porta A, Carlos Pinto; Porta C, Genulpho Freire; Porta D, Rubem Raposo Nina.

Armazem 9—Porta A, Rego Monteiro; Porta C, Milton Carrilho; Porta D, José Josetti.

Armazem 10 — Porta A, João Miranda; Porta B, Eugenio Monteiro; Porta C, dr. Carneiro da Cunha; Porta D, Genciano Wanderley.

— Foi designado o 2º escripturario Carlos Marinho de Paula Barros para, sem prejuizo dos trabalhos que lhe estão affectos, servir como redactor do Boletim da Alfandega.

— Foram designados para a secretaria o 3º escripturario Thales de Mello e o 4º, Clovis Washington.

— Foram desligados do serviço da Alfandega os quartos escripturarios Sebastião Pacheco Marques, Cromwell Couto Castello Branco, Rodolpho Nery de Carvalho, Raymundo do Pinho Magalhães e Rodolpho Ribeiro Pinheiro, que passam a servir no quadro movel do Thesouro Nacional.

—Tendo o servente de portaria da Alfandega, João Pinto, sido nomeado protocollista do Thesouro Nacional por decreto de 20 de junho findo, tomado posse entrado em exercicio em 28 de junho citado, o inspector baixou portaria considerando o dito empregado desligado da Alfandega naquelle dia.

— Foi dado conhecimento aos senhores funccionarios do decreto 24.504, de 29 de junho findo, autorizando a construcção, entre outros, de um edificio destinado á Alfandega.

— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada ao Procurador Geral da Fazenda Publica certidão de divida, na importancia de 1:000$000, extrahida contra a firma A. N. Rehder, estabelecida á rua Uruguayana n. 104, nesta capital, proveniente de multa por infracção do art. 1º n. 1, do decreto n. 2.742, de 1897

— Tendo o Guarda-mór communicado á Inspectoria ser insufficiente e, portanto, prejudicial á fiscalização aduaneira a illuminação ora existente entre os armazens ns. 13 e 14 do Cáes do Porto, onde foi recentemente installado um posto fiscal, o inspector solicitou providencias ao superintendente da Exploração do Porto do Rio de Janeiro no sentido de ser sanado aquelle inconveniente.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição: Electrolux S. A., 12:416$000; L. B. de Almeida & Cia., 9:936$500; Amadeu Frugoli, 158$300.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso da Companhia Telephonica Brasileira, interposto do acto da Alfandega que lhe negou reducção de direitos aduaneiros para cordas telephonicas despachadas pela recorrente.

— Ao chefe de policia e ao secretario da Prefeitura do Districto Federal o inspector communicou que, em virtude de requisições do Ministerio das Relações Exteriores, tiveram entrada livre de direitos e taxas dois automoveis, sendo: um da marca "Chrysler New Royal 8", pertencente ao 1º secretario de legação João Ruy Barbosa e outro da marca "Ford V. 8", pertencente ao consul de 3ª classe Jorge Kirchofer Cabral.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, tres termos se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados do fornecimento, á Commissão Central de Compras, de 609.340, 588.462 e 573.418 kilos de carvão nacional, correspondentes ás quotas de 10 % sobre 6.093.409, 5.884.628 e 5.734.182 kilos de carvão estrangeiro que a mesma commissão recebeu pelos vapores "Georgios G" e "Okeania", entrados em 27 de junho findo, e "Alecos", entrado em 2 do corrente mez.

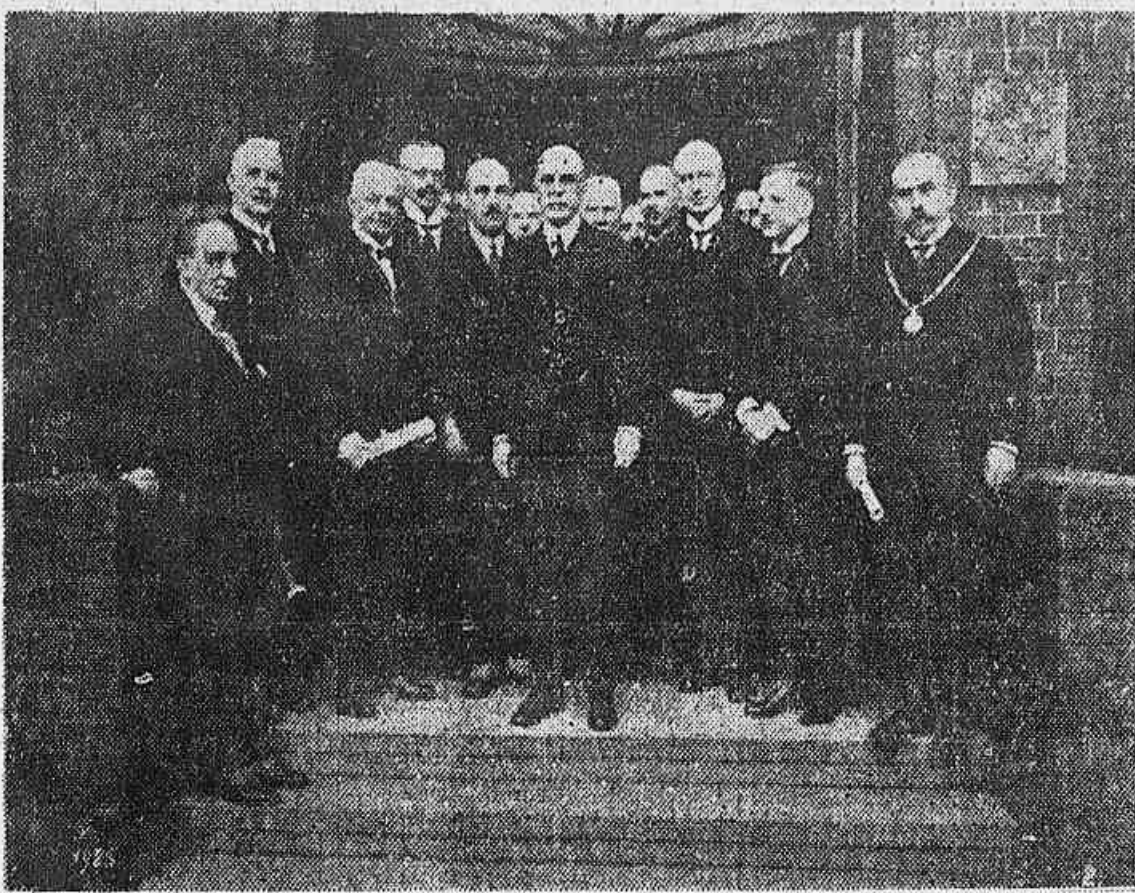
INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1934 — N. 4.514

Uma recordação da ultima viagem do professor Miguel Couto á Allemanha

Photographia feita por occasião da conferencia do professor Miguel Couto, na Faculdade de Medicina, de Hamburgo, no anno de 1926: Da esquerda para á direita: Consul Henrique Schuler, professor dr. Brauer, director do "Eppendorfer Krankenhauses"; conselheiro privado professor dr. Nocht, professor dr. Weygandt, director do famoso Hospital de Psychopatas, de Hamburgo (Friedrichsberg); professor dr. Rocha Lima, professor Miguel Couto, senador dr. Paul de Chapeaurouge, professor doutor Laum, reitor da Universidade de Hamburgo; professor dr. O. Kestner, decano da Faculdade de Medicina; e dr. Bastos Netto, no fundo.

O professor Miguel Couto, cujo brusco desapparecimento tanta dôr a todos causou, realizou, no anno de 1926, á convite de innumeros scientistas allemães, uma viagem áquella grande nação.

Era aquelle convite tambem o reflexo de alto gesto de gratidão: é que, como então realçaram os proprios allemães, o primeiro auxilio estrangeiro á sciencia allemã, tão profundamente ferida pela miseria da Grande Guerra, fôra o iniciado, — mesmo antes de sua organização na propria Allemanha, — no Brasil, sob o alto e autorizadissimo patronato de Miguel Couto.

Realçaram, então, ainda, os proprios allemães, por occasião daquella visita, que Miguel Couto, em sua qualidade de altissimo expoente da medicina brasileira, tivera occasião vezes várias, de receber e obsequiar a alguns sabios allemães, de visita ao Brasil.

E accentuaram, mais, o caracter profundamente carinhoso, proverbial á acolhida de Miguel Couto.

Na mesma viagem, fazia-se o professor Miguel Couto acompanhar de sua excellentissima familia, da qual fazia parte, além de seu joven filho, tambem medico, outro medico: seu genro, o provecto dr. Bastos Netto.

A convite da Faculdade de Medicina, da Universidade de Hamburgo, realizou o professor Miguel Couto bellissima conferencia, com grande assistencia de mestres da medicina allemã e de universitarios.

Ainda por occasião da visita do professor Miguel Couto, recordaram os allemães, que uma de suas principaes obras: — uma monographia sobre a febre amarella, pelos allemães considerada verdadeira obra classica na materia, — fazia parte, incorporada que já estava, da literatura medica allemã!

Eis em rapida referencia, como o saudoso professor Miguel Couto foi homenageado na grande patria da Sciencia e das Artes...

E' que Miguel Couto não foi grande sómente em sua especialidade: a medicina. Foi grande em tudo!

E, á mocidade brasileira, sobretudo, deixou Miguel Couto essa fecunda semente, que jámais poderia cahir em terreno safaro: a sua formidavel e autorizadissima campanha em prol da educação!...

A presente photographia, que julgo nunca foi publicada no Brasil, foi tirada especialmente, para a revista que, então, editava, em Hamburgo, de minha propriedade e por mim fundada.

Por ser, assim, inedita, no Brasil, tem aquella photographia maior interesse.

Actos do chefe de policia

UMA DETERMINAÇÃO DO CAPITÃO FELINTO MULLER

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia assignou as seguintes portarias:

Determinando ao sr. capitão delegado especial de Segurança Publica e Social o dr. Director Geral de Investigações as necessarias providencias no sentido de que os investigadores, em transito nos trens da Estrada de Ferro Central do Brasil, apresentem as respectivas carteiras, quando solicitadas, nos chefes de trens, afim de poderem estes estabelecer a fiscalização necessaria quanto ao uso das mesmas pelos seus portadores.

Exonerando, a partir do dia 20 de junho findo, Almir Telles Barão e Eurico Ferreira Braga, do cargo de investigadores extra-numerarios da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, visto terem sido nomeados para outros cargos, na Policia.

Excluindo do quadro de funccionarios, o guarda de 2ª classe, da Inspectoria da Guarda Civil, Edison Pereira Dias, visto ter sido exonerado por ser remisso ao serviço.

Mandando continuar á disposição da 3ª delegacia auxiliar, por mais quinze dias, a partir de 1º do corrente, o escrivão do 29º districto policial, José Boselli.

Desempregado, tentou suicidar-se

Por se encontrar desempregado e lutando com sérias difficuldades de vida, tentou suicidar-se golpeando profundamente o pescoço, com uma navalha, o pintor José dos Santos, brasileiro, com 27 annos de idade, solteiro e residente á rua Dr. Nunes n. 188.

O tresloucado joven foi convenientemente soccorrido pelo Posto de Assistencia da Penha, e internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Nazareth, de dia no 22º districto policial tomou conhecimento da occurrencia.

Contra a ideia de um pacto militar anglo-francez

COMO SE MANIFESTAM OS TRABALHISTAS BRITANNICOS

LONDRES, 4 (Havas) — A proxima viagem do sr. Louis Barthou a esta capital não suscitou, até ao presente, commentarios nem reacções geraes por parte da imprensa britannica.

Os trabalhistas, entretanto, adversarios politicos do systema de allianças, protestaram com vehemencia contra toda idéa de projecto de pacto militar anglo-francez, o que, allegam, poderia bem ser objecto de consideração do gabinete de Londres.

O "Daily Herald", orgão trabalhista, escreve:

"A importancia da visita do sr. Barthou é consideravel, visto que as principaes questões a serem debatidas consistem no abandono pela Grã-Bretanha de uma politica baseada na Sociedade das Nações e na volta a uma politica baseada no systema de alliança com a França.

Os nossos ministros consideram que a Conferencia do Desarmamento fracassou e que a Sociedade das Nações não está em condições de exercer senão uma especie de acção moral bem vaga. Estas opiniões coincidem perfeitamente com o ponto de vista tacito dos dirigentes da politica franceza".

Accrescenta que as negociações em andamento vizam rever as estipulações dos accordos de Locarno e estabelecer uma cooperação mais intima da Grã-Bretanha com a França, mediante rearmamento sufficiente não só para defender a metropole contra qualquer aggressão como tambem para permittir a remessa rapida para o continente de corpos expedicionarios muito mais consideraveis do que em 1914.

O "Daily Herald" conclue que os esforços diplomaticos presentes tendem a preparar o caminho para nova guerra e equivalem ao abandono total de todas as tentativas para consolidar o prestigio da Sociedade das Nações.

Colhido e morto por um auto-omnibus na praça Paris

A VICTIMA E' UM PASTOR ALLEMÃO

Hontem, cerca de 20.55 horas, o auto-omnibus n. 200, da "Viação Excelsior", linha "Mauá-Forte de Copacabana", dirigido pelo motorista n. 253, José dos Santos, atropelou, matando instantaneamente, na Praça Paris, quasi defronte ao Cassino Beira Mar, o padre de nacionalidade allemã, Erwin Huebbe, da Hedwigskirche, de Hamburgo, com 55 annos de idade presumiveis.

Conforme apuramos, por um passaporte encontrado, a victima embarcara no dia 9 de abril ultimo, em Hamburgo, pelo "Cap Arcona", com destino a São Paulo, havendo desembarcado em Santos, e hospedado-se no Esplanada Hotel.

Presume-se, pois, estivesse o padre Huebbe em visita ao Rio de Janeiro.

O chauffeur causador do desastre foi preso em flagrante e mandado autuar pelo commissario Vieira de Mello, de serviço no 5º districto policial.

MUSICA

CLAUDIO ARRAU

Se o pianista Claudio Arrau fosse inteiramente estranho para o nosso publico, bastaria o programma do recital effectuado, ante-hontem, á noite, no Instituto Nacional de Musica, para mostrar que era de grande classe o concertista que la fazer-se ouvir.

Mas a nossa platéa estava ao par dos meritos do illustre virtuose, que já se havia exhibido, por diversas vezes, entre nós, e cuja estréa, nesta temporada, teve logar a 11 do mez passado, num concerto organizado pela "Cultura Artistica".

Applaudido, em todas essas occasiões, por um auditorio selecto, impoz-se o sr. Arrau á consideração do nosso meio musical, por um conjuncto de qualidades preciosas.

Sua technica, como já affirmamos, nesta columna, é possante e, na exacta acepção do vocabulo, infallivel.

Isto faz com que não se perceba uma nota em falso, ou um ataque menos justo, nos trechos que elle executa.

Suas interpretações mostram-se tambem perfeitamente equilibradas e, nas peças de bravura, revestem-se de um brilho excepcional. Sob os dedos do concertista, o piano apresenta uma massa de sonoridade verdadeiramente orchestral.

Foi o que verificámos nos tres numeros de "Petrouchka", de Strawinsky, nos "Funeraes", de Liszt e na "Rapsodia em mi bemol", de Brahms.

Num dos intervallos, foi commentado, por um grupo de musicistas, o estylo pomposo, fantasista, com que o sr. Arrau executou a "Sonata op. 10 n. 3", de Beethoven, julgando uns que essa interpretação ia de encontro á tradicional austeridade da obra do mestre de Bonn.

Estamos no numero dos que pensam que uma das maiores riquezas da arte da musica reside na liberdade com que certos virtuoses se afastam das tradições interpretativas.

Certo tornar-se-ia monotono ouvir os mesmos trechos executados sempre pela mesma forma, mas o que seria para desejar, como aconteceu agora, é que só aos grandes artistas fosse permittida essa liberdade.

No caso da "Sonata" de Beethoven, a que nos referimos, o resultado foi optimo, pois que o notavel pianista nol-a apresentou, ante-hontem, sob novos e interessantes aspectos.

O publico retribuiu com prolongados e calorosos applausos as horas de emoção artistica que o sr. Arrau lhe proporcionou com a execução de um magnifico programma, em que figuravam, além dos numeros já citados, mais o "Rondo em ré maior", de Mozart, e a "Ondina", do Ravel.

João NUNES

UM MANIFESTO CONTRA O PRESIDENTE CARMONA

Por havel-o firmado e divulgado, foi preso o chefe nacional-syndicalista de Portugal, — o sr. Rolão Preto —

LISBOA, 4 (Havas) — O sr. Rolão Preto, chefe do movimento nacional-syndicalista, foi preso esta tarde na Quinta da Serra.

E' accusado de ter assignado e divulgado um manifesto dirigido ao general Carmona.

O sr. Rolão Preto protesta contra a situação creada ao movimento nacional-syndicalista, do qual, affirma, foi e será sempre o chefe supremo.

Declara mais o signatario do manifesto que a situação das classes medias é simplesmente auspiciosa.

Depois de accusar o governo de ingratidão para com o exercito, sem o qual — accentua — o movimento de 28 de maio não teria sido possivel, o manifesto conclue pedindo ao presidente da Republica que intervenha pessoalmente para regulamentar os direitos da imprensa, conceder "amnistia pacificadora", reorganizar e rearmar o exercito, mas não de maneira illusoria".

Tem-se como muito provavel que seja de novo preso o conde de Monsaraz, grande amigo de Rolão Preto e um dos chefes do movimento nacional-syndicalista.

Atropellado por auto na Praça 11

O Posto Central de Assistencia soccorreu Evangelino Silva Porto, de 25 annos de idade, solteiro, brasileiro, o pedreiro, residente á rua Francisco Eugenio, numero 255, que foi atropellado por um auto na Praça Onze de Junho, tendo soffrido fractura do braço direito e ferimento na cabeça.

Após os soccorros de urgencia, a victima foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Tragico accidente na estação da Penha

UM MENOR E' COLHIDO PELAS RODAS DE UM TREM, QUANDO PROCURAVA PASSAR DE UM CARRO PARA OUTRO

Um grupo de creanças, hontem, na estação da Penha, brincava no trem C S 2, puxado pela machina 231, da Leopoldina Railway, que ali fazia manobras.

Entre ellas estava o menor Braz Tavares dos Santos, brasileiro, com 10 annos de idade, residente á rua Patagonia n. 111, na Penha, orphão de pae e mãe, e morador em companhia de seu tio José Tavares.

Ao atravessar do 3º para o 4º carro da composição, o menor Braz foi infeliz, caindo sob as rodas, e ficando com as pernas amputadas, assim como parte da mão direita e a ponta do nariz.

A infeliz creança, foi retirada de sob o comboio, e soccorrida pelo Posto de Assistencia da Penha, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, á noite, veiu a fallecer.

O commissario Nazareth, de serviço no 22º districto policial, tomou conhecimento do occorrido.

Queimou-se com agua fervente

Elias, filho de Elias da Silva, de quatro annos de idade, morador á rua Viuva Caldwell, numero 193, foi soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, em virtude de ter-se queimado com agua fervente, recebendo, em consequencia, queimaduras de primeiro e segundo gráos generalizadas.

Em estado grave, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Atropellado por um bonde, teve o pé esmagado

Atropelado por um bonde, á rua D. Romana, esquina da travessa Belmonte, Alcides de Souza, de 17 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Sá Freire, numero 200, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro, apresentando além de contusões generalizadas esmagamento do pé direito.

Seu estado é grave.

Designado ajudante da Fiscalização de Loterias

O director da Fazenda Nacional designou o 3º escripturario da Caixa de Amortização, Oscar Waldeck, para servir como ajudante da Fiscalização de Loterias, durante o mez de julho.

Tentou suicidar-se

INTERNADA NO H. P. S.

Por motivos intimos, tentou suicidar-se, ingerindo sublimado corrosivo, Isa dos Santos, moradora á rua Benedicto Hyppolito, n. 209.

Soccorrida pela Assistencia, foi internada, a seguir, no Hospital do Prompto Soccorro.

Ultimas Notas Sportivas

JUSTINIANO SILVA VENCEU STANISLAU ZBYSZKO

Foi por encostamento de espaduas o triumpho do portuguez — As outras lutas

E' fóra de duvida que o torneio de catch está despertando um interesse novo e mais intenso. Haja vista o publico numeroso que tem comparecido a esses espectaculos, o que, ainda hontem se verificou. Não só as cadeiras, como as archibancadas apresentavam um aspecto bem mais animador do que o que se verificava a principio.

HOMENAGEM A FRIEDENREICH

No intervallo das duas ultimas lutas, Friedenreich, o glorioso foot-baller patricio, que este mez commemora o seu jubileu, subiu ao ring para agradecer, em rapidas palavras, a saudação estrondosa que lhe foi feita pelo publico.

1ª LUTA

Marconi (italiano) x Abraham (Judeu).

Foi uma luta rapida e desinteressante, em que Marconi não teve difficuldade em triumphar, encostando-lhe as espaduas na lona.

2ª LUTA

Bill Lyon — 109 kilos; x Manoel Lima — 108 kilos.

Os primeiros golpes são experiencia mutua, livrando-se Lima, de uma chave de Lyon. Uma chave de Lima é com difficuldade desfeita pelo americano. A luta está se desenrolando com equilibrio, porém, monotona, não conseguindo despertar o interesse do publico. Mais ou menos aos dez minutos de luta Bill Lyon consegue derrubar Manoel Lima e encostar-lhe as espaduas na lona pelos 3 minutos regulamentares.

3ª LUTA

Castano — 100 ks. x Stungari — 106 ks.

Na primeira gravata applicada pelo italiano, Castano só consegue livrar-se usando o torniquete feito com as pernas, que Nowina teve a primazia, após o que assumiu o controle da luta e por longo tempo manteve o adversario em uma chave de braço da qual elle só se livrou após inauditos esforços. Ao contrario da luta precedente, esta está muito movimentada e cheia de interesse. Stungari, depois da phase inicial que lhe foi muito contraria, reaccionou com muito brilhantismo, fazendo uma luta bonita e igual. Além de muito agil, o italiano demonstra ser tambem muito forte. Ha instantes em que elle impelle Castano sobre as cordas e assim vae curvando-o para traz pouco a pouco cada vez mais. O publico acompanha com ansiedade o lance, cujo fim se prevê: será ambos fóra do ring. Castano procura resistir, mas, finalmente, ambos, perdendo o equilibrio, se projectam do ring ao chão, caindo Stungari em peores condições, pelo que leva mais tempo a retornar.

Voltando ambos ao centro do ring, o combate continu'a a desenrolar-se com a mesma intensidade e emoção.

Ha alternativas bellissimas e lances de verdadeiro ineditismo, por entre os quaes extende-se até o seu final, quando é declarado o justo empate.

FINAL

J. Silva (port.) — 150 ks. x S. Zbyszko (pol.) — 110 ks.

Juiz: Sinhózinho.

Justiniano toma a iniciativa dos ataques, mal sôa o gong, de inicio, e obriga Zbyszko a buscar o recurso de pôr-se fóra das cordas para livrar-se de uma gravata.

O combate promette revestir-se de violencia e movimentadissimo, pois até alguns soccos são travados.

O portuguez, por mais de uma vez, dá provas de sua força excepcional, erguendo do chão os 110 kilos de Zbyszko com uma facilidade que espanta, como de festo está surprehendendo a luta, mesmo pela movimentação de que se está revestindo. Prosegue o combate com estes caracteristicos, até que Zbyszko consegue levantar Justiniano e procura rodar, mas perde tambem o equilibrio e cae. O primeiro, que caira por cima, aproveita-se e, usando o seu grande volume, encosta as espaduas do polonez no chão, vencendo-o por esta forma.

AINDA NÃO CHEGUEI AO FIM — DIZ J. SILVA

Logos após a luta principal, procurámos ouvir o seu vencedor: J. Silva.

Disse-nos o fortissimo "catcher" luso:

"Sinto-me extraordinariamente feliz por haver vencido S. Zbyszko, que é apontado com justiça como um dos melhores. Não cheguei, porém, ainda ao fim. Quero lutar com todos. Que se apresente pois quem se achar com coragem bastante que aqui estou para lutar".

Friedenreich, no ring, para agradecer as acclamações populares

Um momento difficil para Zbysko

As grandes regatas de Henley

O BRASILEIRO CASTELLO BRANCO PORTOU-SE GALHARDAMENTE NA LUTA COM O INGLEZ WINGATE

LONDRES, 4 (Havas) — O remador brasileiro Castello Branco foi batido pelo remador inglez Wingate, nas regatas de Henley, depois de renhida luta, em que os contendores se revesavam continuamente na ponta.

Castello Branco tomou regular dianteira logo de inicio, e remava, então, com a cadencia de 36 remadas por minuto contra 32 do adversario. Quando foi vencido um quarto de milha o remador brasileiro estava na frente de Wingate um quarto de barco. O representante do "Vesta Rowing Club" fez grande esforço e conseguiu passar á frente. Na altura de Fawley, Wingate estava á pequena distancia de Castello Branco. Ambos os contendores remavam nessa occasião com muito mais regularidade do que no principio da corrida. A disputa assumiu aspecto mais interessante, pois os dois remadores se empregavam a fundo. O "rower" brasileiro conseguiu ainda ficar na ponta, seguido de perto por Wingate. Este realizou novo esforço, e, aos tres quartos de milha, estava com um barco e meio de distancia do brasileiro.

Quando os remadores se approximavam da méta, Castello Branco augmentou a cadencia, mas Wingate resistiu, conseguindo vencer por tres barcos e meio.

Apesar da victoria do remador britannico ter sido por regular differença, Castello Branco foi um adversario á altura, pois só no final da carreira começou a ceder terreno sensivelmente.

OUTRAS CORRIDAS

LONDRES, 4 (Havas) — Em proseguimento da disputa das regatas de Henley o remador Ruthford, da Universidade de Princeton, venceu V. C. Douglas, da "Scots Guards", por tres barcos. O vencedor cobriu o percurso em 8 minutos e 45 segundos.

Na prova para conquista da "Challenge Cup", Wyford, da Universidade de Yale, bateu facilmente Molessey, com o tempo de 8 minutos e 19 segundos.

O triumpho do allemão Buhtz sobre o uruguayo Douglas foi nitido. Desde as primeiras remadas ficou evidenciada a superioridade do remador teuto, que se conservou sempre na dianteira do adversario. Depois de vencido um quarto de milha, já era de dois barcos a differença entre os dois "rowers". Quando os barcos attingiram Fawley, ainda era de dois comprimentos a vantagem de Buhtz.

Douglas, que não parecia em fórma, accelerou as remadas no final da prova, mas Buhtz augmentou egualmente a cadencia, sem esforço apparente, e venceu bem por tres barcos.

Fallecimento de um poeta e jornalista lusitano

LISBOA, 4 (Havas) — Falleceu com a idade de 51 annos o poeta e jornalista Antonio Carneiro.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 22,9.
Minima: 15,0.

Previsões para o periodo das 11 horas do dia 4 ás 13 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com passageira perturbação. Nevoeiro.

Temperatura — Noite fria e ligeira ascensão de dia.

Ventos — De sueste e nordeste frescos.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com passageira perturbação. Nevoeiro, salvo a leste onde do instavel sujeito a chuvas passará a bom nublado.

Temperatura — Noite fria e ligeira ascensão de dia.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho ultimo:

Professoras primarias — ensino elementar de T a Z; dentistas, enfermeiros, guardiães e inspectores do Departamento de Educação, Escola Dramatica, funccionarios da Secretaria do Gabinete, pertencentes ao extincto Departamento de Material, motoristas, ajudantes de motoristas, Secção Maritima e trabalhadores de A a I da Limpeza Publica.

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 1º dia util:

Officiaes de Justiça — Varas e Pretorias — Escola Polytechnica — Inspectoria Federal das Estradas — Faculdades de Odontologia, Direito e Medicina — Escola Wenceslão Braz — Escola 15 de Novembro — Serviço do Algodão — Departamento do Povoamento — Serviço do Fomento Agricola e Inspectorias — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Corpo diplomatico em disponibilidade — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Avulsos da Agricultura — Departamento Nacional do Trabalho — Departamento Nacional da Industria — Instituto de Technologia — Serviço de Fructicultura — Serviço Technico do Café — Serviço de Plantas Texteis — Serviço de Fomento e Producção Vegetal — Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 156, em 4 de julho de 1934:

25157	São Paulo	200:000$000
27191	São Paulo	100:000$000
28219	Rio	20:000$000
6701	São Paulo	10:000$000
8425	Rio	5:000$000
21091	Aracajú	3:000$000
8671	São Paulo	2:000$000
29619	São Paulo	2:000$000

E mais 8 premios de 1:000$, 31 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 10$000.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 179

CAFE' ELIMINADO NO BRASIL ATE' 30 DE JUNHO DE 1934

(SACCAS)

MEZES — 1934	Primeira quinzena	Segunda quinzena	Total do mez	Total geral no dia 15 de cada mez	Total geral no ultimo dia de cada mez
ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1933					25.842.429
Janeiro	156.287	140.980	297.267	25.998.716	26.139.696
Fevereiro	37.269	57.729	94.998	26.176.965	26.234.694
Março	72.366	106.786	179.152	26.307.060	26.413.846
Abril	165.919	315.102	481.021	26.579.765	26.894.867
Maio	497.174	643.617	1.140.791	27.392.041	28.035.658
Junho	525.159	579.848	1.105.007	28.560.817	29.140.665

ESTATISTICA — E. Penteado, chefe.

COMMUNICADO N. 181

ENTREGAS AO CONSUMO

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo, durante a safra 1933-34, em saccas de 60 kilos:

(Cifras E. Laneuville.)

PROCEDENCIAS	1932-33	1933-34	Dif. em 1933-34 — Saccas		Dif. em 1933-34 — %	
BRASIL						
Europa	5.210.000	6.170.000	mais	960.000	mais	18,43
Estados Unidos	7.142.000	8.723.000	mais	1.581.000	mais	22,14
Portos do Sul	1.004.000	1.238.000	mais	234.000	mais	23,31
Total do Brasil	13.356.000	16.131.000	mais	2.775.000	mais	20,78
OUTROS PAIZES						
Europa	5.064.000	4.883.000	menos	181.000	menos	3,57
Estados Unidos	4.428.000	3.437.000	menos	991.000	menos	22,38
Total outros paizes	9.492.000	8.320.000	menos	1.172.000	menos	12,35
TODAS AS PROCEDENCIAS						
Europa	10.274.000	11.053.000	mais	779.000	mais	7,58
Estados Unidos	11.570.000	12.160.000	mais	590.000	mais	5,10
Portos do Sul	1.004.000	1.238.000	mais	234.000	mais	23,31
Total geral	22.848.000	24.451.000	mais	1.603.000	mais	7,01

Assim, verifica-se que, durante a safra de 1933-34, em confronto com a de 1932-33:

As entregas ao consumo augmentaram de ... 1.603.000 saccas ou 7,01 %
As entregas de café estrangeiro diminuiram de ... 1.172.000 saccas ou 12,35 %

As entregas de café brasileiro augmentaram de ... 2.775.000 saccas ou 20,78 %

O supprimento visivel do mundo, a 1º de julho, era de 8.526.000 saccas.

Rio, 3-7-34 — ESTATISTICA — E. PENTEADO, chefe

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 180

Durante o mez de junho findo, foi a seguinte a exportação de café pelos principaes portos nacionaes:

PORTOS	SACCAS — Exterior	SACCAS — Cabotagem	SACCAS — Total
Santos	1.046.714	749	1.047.463
Rio de Janeiro	175.670	2.472	178.142
Victoria	141.206	5.287	146.493
Paranaguá	18.208	2.515	20.723
Bahia	15.279	2.303	17.582
Angra dos Reis	54.222	—	54.222
Recife	9.575	6.458	16.033
TOTAL	1.460.874	19.784	1.480.658

Com a exportação dos mezes de julho a maio, que sommou 14.734.973 saccas, o total exportado pelos portos nacionaes durante a safra de 1933-34 (incluida a cabotagem), elevou-se a 16.215.631 saccas, o que dá a média mensal de 1.351.302 saccas.

Excluida a cabotagem, que foi de 327.057 saccas a exportação de 1933-34 se elevou a 15.888.574 saccas.

EXISTENCIA DE CAFE' NOS PRINCIPAES PORTOS

A 30 de junho findo eram os seguintes os stocks de café disponivel nos diversos portos nacionaes:

PORTOS	Saccas
Santos	2.299.377
Rio de Janeiro	484.509
Victoria	216.941
Angra dos Reis	27.187
Paranaguá	17.190
Bahia	9.255
Recife	7.684
TOTAL	3.062.953

Rio, 3-7-34. — ESTATISTICA — E. Penteado.